O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Terça-feira 3 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48076 || estadao.com.br

WERTHER SANTANA / ESTADÃO



Ancelotti entra em campo

Em seu primeiro treinamento na seleção brasileira, Carlo Ancelotti interagiu com atletas que já conhece, como Vini Jr. (*em frente ao técnico*). O italiano já disse que espera do atacante o rendimento apresentado no Real Madrid. __A19

E&N **Coalizão verde** __ B1

Grandes empresas veem risco em projeto de lei que facilita licenças ambientais

__ *Grupo defende desburocratização, mas alerta que texto aprovado no Senado pode causar judicialização e afastar novos investimentos*

Embora o setor privado defenda a desburocratização das licenças ambientais, boa parte do empresariado brasileiro vê riscos de aumento de judicialização, perda de investimentos e consequências ambientais e sociais negativas no projeto de lei que simplifica o licenciamento pela forma como ele tramitou no Congresso. "O projeto existe há anos, mas, em poucos dias, foram feitas alterações sem a gente nem saber do que as emendas tratam", diz Fernando Sampaio, diretor da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes e integrante da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que reúne empresas como JBS, Marfrig, Suzano e Bayer. Para Candido Bracher, ex-presidente do Itaú Unibanco, "houve exagero de flexibilização". Aprovado no Senado, o projeto passará por nova votação na Câmara.

Empreendimentos médios geram dúvida

Este tipo de projeto poderia obter licença automática com relatório do próprio empreendedor. __B2

Segurança pública __A14

Colete vencido por suspeitas em licitação afeta ações policiais em SP

Coletes de 8.293 policiais civis estão vencidos e mais 4.088 vencerão entre julho e agosto. Justiça suspendeu licitações da Secretaria de Segurança Pública para comprar produto.

31 mil

é o total de coletes que a Secretaria de Segurança Pública quer comprar

A guerra de Putin __A11

Rússia entrega plano de paz à Ucrânia; nova troca de presos é acertada

Representantes dos países se encontraram em Istambul, um dia após a mais intensa troca de ataques aéreos na guerra.

Notas e Informações __A3

Fim de um delírio

Moody's sepulta chance do País de recuperar grau de investimento neste governo.

Eliane Cantanhêde __A9
Xi, Trump e Musk, quem dá mais?

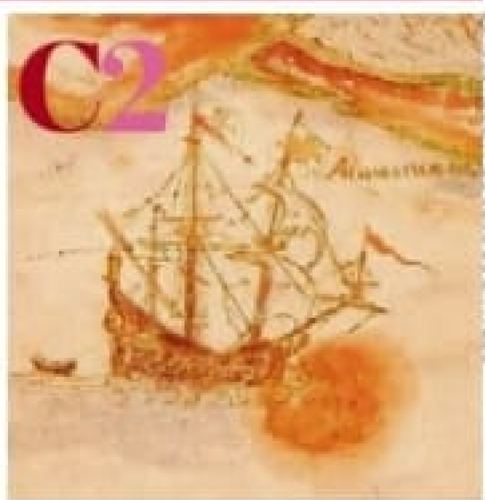
Carlos Andreazza __A10
Motta em busca de alguma identidade

Pedro Fernando Nery __B4
Políticas de clima são também distributivas

História __C1

O desenho da expulsão dos holandeses

'Elo perdido' da cartografia portuguesa, mapa que mostra retomada do Recife em 1654 tem autenticidade reconhecida.



DETALHE DE FOTO DE AUDREY PIGUET

O melhor da gastronomia __C8

Prêmio Paladar volta com mais força

Nova plataforma traz conteúdo especial sobre retomada do prêmio. Vencedores serão conhecidos em 25 de agosto.

Ação penal do golpe __A8
Moraes marca interrogatórios de Bolsonaro e mais sete réus

Libertadores __A18
Oitavas terão Palmeiras em Lima e São Paulo em Medellín

E&N **Petrobras** __B6
Gasolina fica 5,6% mais barata para distribuidoras

JHSF
SURPREENDENTE
TODOS OS ABASTECIMENTOS DE AERONAVES COM NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO
SÃO PAULO catarina
aeroporto executivo internacional

Edição de hoje
3 CADERNOS – 40 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... **E&N. Destacar** Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
17° Mín. 22° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Eufrázio

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lira quer bancar isenção do IR até R$ 5 mil com pente-fino em renúncias e restituições

O deputado Arthur Lira (PP) quer um pente-fino em desonerações e isenções fiscais e cogita cortar restituições com saúde e educação no Imposto de Renda para bancar o aumento da faixa de isenção a quem recebe até R$ 5 mil por mês. Relator do projeto do IR, ele aguarda dados da Receita para concluir a análise técnica da matéria e busca acordo com os deputados antes de formalizar as propostas. Em conversas com representantes de setores econômicos, Lira disse que "vai ter choro", afinal são R$ 600 bilhões em renúncias. Segundo apurou a *Coluna*, Lira pretende apresentar relatório até o dia 20 deste mês. Na visão do relator, o texto "vai apanhar" e "amadurecer". Procurado, ele disse que ampliar a isenção do IR é consenso, mas que há várias sugestões de compensação.

● **CERTEZA.** Arthur Lira já avisou que dificilmente o projeto manterá a compensação sugerida pelo governo Lula, que seria uma tributação mínima para rendas superiores a R$ 50 mil por mês. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), está diretamente envolvido na busca de um acordo em torno do relatório que será apresentado.

● **PÉ...** Apesar de comemorarem nas redes sociais o anúncio da Petrobras de redução no preço da gasolina, aliados do presidente Lula descartam melhora da popularidade dele por causa da medida. O chefe do Planalto tem ficado mais impopular a cada pesquisa de avaliação divulgada.

● **...NO CHÃO.** Petistas ouvidos sob reserva pela *Coluna* dizem que o impacto da queda no valor do combustível para o consumidor final é pequeno e vai se diluir. Ou seja, a população não deve sentir o efeito a ponto de mudar o humor em relação ao governo.

● **COMO...** O ministro do STF **André Mendonça** deve votar por manter a necessidade de ordem judicial para que uma rede social seja obrigada a remover publicações. O tema volta amanhã ao plenário da Corte, 6 meses depois de o ministro interromper o julgamento.

● **...VOTA.** Mendonça sinalizou que vai ler todas as 130 páginas de seu voto. A expectativa é de que o magistrado defenda a liberdade de expressão e as regras atuais do Marco Civil da Internet. Luís Roberto Barroso, Dias Toffoli e Luiz Fux já votaram para impor mais deveres às plataformas, sem obrigatoriedade de decisões da Justiça em cada caso.

● **DOSE.** O ministro apoia excluir publicações específicas nas redes após decisões judiciais, mas é crítico do bloqueio de perfis de usuários. O expediente, usado pelo colega Alexandre de Moraes em processos no STF, é visto por big techs como censura prévia.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



André Mendonça,
ministro do STF

● **MARCA.** O País atinge hoje 1 milhão de veículos novos emplacados no ano, segundo dados da Anfavea. Esse patamar é alcançado oito dias mais cedo que em 2024. De janeiro a maio, a média diária de vendas foi de 9.668 unidades, 8,2% a mais que no mesmo período do ano passado.

● **FÉRIAS.** A ideia do Fórum Parlamentar do Brics, que começa hoje no Congresso, era discutir temas internacionais com os deputados e senadores. A maioria, contudo, preferiu ficar em suas bases eleitorais. Esse descaso foi o mesmo com Cúpula do P20, realizada no ano passado.

PRONTO, FALEI!



Marcos Carvalho
CEO da AM4 Brasil

"No Brasil e no mundo, o bolso tem memória — e voto. O que pesa no bolso do brasileiro, como o aumento do IOF, logo se transforma em combustível político."

CLICK

ANDRÉA MICHAEL



Luiz Hoffmann
Ex-conselheiro do Cade

Com Alexandre Barreto, superintendente-geral do Cade, no lançamento do livro *Regulação e Concorrência no Setor Portuário*, ontem, do qual foi o organizador.

agro ESTADÃO
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão
de toda a cadeia de abastecimento
agro.estadao.com.br
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

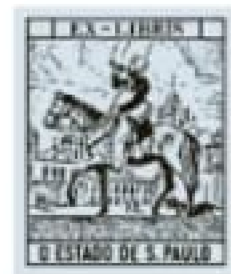
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

Fim de um delírio



A agência de classificação de risco Moody's, que havia melhorado a nota de crédito do Brasil, corrige a rota e sepulta a chance do País de recuperar o grau de investimento ainda neste governo

A manutenção da nota de crédito do Brasil pela Moody's, na sexta-feira passada, teve gosto amargo para o governo. Ao alterar a perspectiva do rating de positivo para estável, a agência de classificação de risco sepultou a chance de o País recuperar o grau de investimento no curto prazo, conquista com a qual o presidente Lula da Silva contava até o fim de seu terceiro mandato, em 2026.

A mudança na perspectiva, na prática, significa que a Moody's não pretende alterar a nota do Brasil no horizonte dos próximos 18 meses, nem para cima nem para baixo. De certa forma, é algo até positivo, pois, para alguns economistas, já existem motivos suficientes para a agência rebaixar a nota de crédito brasileira. Não se trata de torcida contrária. Em maio de 2024, a decisão da Moody's de melhorar a perspectiva da nota de crédito do País surpreendeu o mercado, e a posterior elevação do rating, em outubro, gerou muita controvérsia.

Na ânsia por recuperar o selo de bom pagador, conquistado em 2008, no segundo mandato de Lula da Silva, e perdido em 2015, durante a administração Dilma Rousseff, o governo trocou os pés pelas mãos. Em vez de trabalhar pelo reequilíbrio estrutural das contas públicas – que seria muito mais efetivo, tendo em vista o objetivo –, Lula, acompanhado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi pessoalmente a Nova York para se reunir com representantes das agências e convencê-los de que o País merecia um voto de confiança.

Se a estratégia funcionou ou não, o fato é que a Moody's melhorou a nota brasileira no mês seguinte ao referido encontro. À época, a Moody's deu ênfase ao crescimento econômico vigoroso e à posição favorável do País no setor externo. A questão é que a vulnerabilidade da economia brasileira não estava na dívida externa, mas na área fiscal, e o endividamento na proporção do Produto Interno Bruto (PIB) não dava sinais de recuo ou mesmo de estabilização, razão pela qual a atitude da agência foi encarada como excessivamente benevolente.

Com a decisão de outubro, a Moody's foi a única, entre as grandes agências de classificação de risco, a posicionar o Brasil a um passo do grau de investimento, destoando de suas principais concorrentes, Standard & Poor's e Fitch Ratings, que mantinham o País a dois degraus da desejada marca. Para a equipe econômica, no entanto, era questão de tempo até que as outras agências reconhecessem o cenário que só a Moody's havia enxergado.

Pois o governo, logo depois, provou não ser digno do voto de confiança que recebeu. Quem prometia um plano de corte de gastos vigoroso após as disputas municipais entregou uma promessa eleitoreira de isentar de Imposto de Renda da Pessoa Física a trabalhadores que ganhassem até R$ 5 mil mensais, anunciada por ninguém menos que Haddad em rede nacional de rádio e TV. As poucas medidas do pacote que pretendiam conter o nível explosivo do crescimento das despesas, tais como a revisão de critérios para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), foram esvaziadas ou rejeitadas pelo Congresso Nacional após um movimento de boicote liderado por parlamentares petistas.

Foi como um divisor de águas, em que ficou claro que a prioridade do governo, a partir de então, seria a reeleição de Lula. Mais recentemente, muitas outras medidas corroboraram essa avaliação, como o anúncio da expansão do Auxílio Gás e da Tarifa Social de Energia Elétrica e a criação de mais uma faixa no Minha Casa Minha Vida, entre muitas outras. A elas somou-se a malfadada iniciativa de elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito, câmbio e previdência privada, evidência da disposição do governo de gastar e arrecadar mais sem resvalar em reformas estruturais que desvinculem receitas e o piso de benefícios previdenciários e assistenciais.

Enquanto a Moody's ajusta sua rota, o País mantém a marcha rumo à inviabilização das despesas discricionárias e do arcabouço fiscal já em 2027, cenário atestado pelo Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias enviado ao Congresso e reconhecido pela ministra do Planejamento, Simone Tebet. Mas nada disso importa para quem se diz enviado de Deus para levar água ao sertão. ●

A audácia da Ucrânia

Ao destruir aviões russos em solo, ucranianos desmoralizam Putin e, ao contrário do que disse Trump, mostram que têm cartas e sabem jogar – só precisam ser bancados pelos aliados ocidentais

A segunda rodada de negociações entre Rússia e Ucrânia em Istambul não produziu avanços. Durou menos de duas horas e foi marcada mais por silêncio do que por sinais de convergência. Os dois lados entregaram memorandos: a Ucrânia, propondo cessar-fogo e garantias de integridade territorial; a Rússia, exigindo que Kiev abandone a Otan, deixe regiões ocupadas e aceite um estatuto de subordinação – em outras palavras: rendição. Nada disso surpreende.

O que surpreendeu foi a ofensiva clandestina lançada por Kiev poucas horas antes. A operação Teia de Aranha atingiu quatro bases aéreas em território russo, danificando ou destruindo mais de 40 aeronaves, incluindo aviões A-50 e bombardeiros Tupolev, essenciais à doutrina russa de dissuasão e à sua campanha de mísseis contra cidades ucranianas. O impacto foi tanto simbólico quanto militar.

Foi a mais devastadora ofensiva ucraniana contra ativos estratégicos russos desde o início da guerra. Algumas das aeronaves atingidas são raras, caras e, em muitos casos, insubstituíveis, em razão da obsolescência da cadeia de produção militar russa. A Ucrânia, com recursos limitados, aplicou um golpe assimétrico: usou drones comerciais adaptados, ocultos em caminhões dentro do território russo, com comando remoto. O planejamento levou 18 meses.

Mais que um feito técnico, trata-se de um marco psicológico, que desmente a propaganda do Kremlin segundo a qual a vitória russa é inexorável, expõe falhas gritantes na segurança interna russa e revela que Moscou não consegue proteger sequer seus vetores nucleares. Internamente, o episódio provocou fúria entre os ultranacionalistas russos e mais uma rodada de recriminações entre chefes militares. Externamente, força aliados e analistas a revisarem suas premissas.

A Ucrânia não é uma peça passiva no xadrez da guerra. Mostrou engenhosidade, capacidade de penetração e inteligência operacional dignas das principais potências. Mostrou, sobretudo, que ainda sabe jogar – e com audácia. O contraste com a retórica teatral da Casa Branca é gritante. O presidente dos EUA, Donald Trump, que alterna ameaças e afagos a Putin, prometeu acabar com a guerra em "24 horas", mas sua diplomacia oscila entre a condescendência e a ilusão, funcionando na prática como uma cortina de fumaça que abre espaço para manobras dilatórias do Kremlin e encoraja a aposta de Putin na fadiga do Ocidente para impor sua versão de paz sob ocupação.

A resposta americana à ofensiva ucraniana ainda é incerta. O Congresso, por iniciativa bipartidária, prepara sanções secundárias contra países que financiam o esforço de guerra russo via compra de petróleo. Iniciativa meritória, que precisa avançar – com ou sem a bênção presidencial. Mas não basta. As defesas aéreas da Ucrânia enfrentam esgotamento crítico, como ficou claro no ataque russo com 472 drones na véspera da operação Teia de Aranha. A reconstrução de sua capacidade antiaérea e a manutenção do fluxo de armamentos devem ser prioridades para qualquer potência que leve a sério a estabilidade europeia.

É compreensível que a Ucrânia aceite participar de rodadas de negociação – mesmo com a má-fé de seus interlocutores e sem expectativas de êxito. Isso a posiciona como parte da solução e ajuda a isolar o agressor. Mas não se deve confundir disposição ao diálogo com resignação. A diplomacia, para ser eficaz, precisa caminhar ao lado da dissuasão e ser sustentada por uma posição de força. A operação ucraniana mostrou que há fôlego para resistência e criatividade – e que Putin não detém o monopólio da iniciativa.

Se o Ocidente quiser preservar a ordem internacional baseada em regras e evitar que a chantagem militar se normalize como instrumento de política externa, precisa bancar a Ucrânia. Isso significa apoio militar sustentado, financiamento da reconstrução e coerência estratégica. O erro seria recair na armadilha da moderação ilusória, confundindo realismo com apaziguamento.

A Ucrânia provou que não está derrotada. A pergunta que se impõe é se o Ocidente está disposto a provar que não está rendido. ●

ESPAÇO ABERTO

Mas este país consegue crescer?

Jorge J. Okubaro

Tempos estranhos estes. Tudo vai mal mesmo quando vai bem. Algumas coisas vão mesmo muito mal, e é preciso apontá-las, como fez este jornal com coragem no editorial *É isto o Senado?* (29/5/2025), ao classificar "o espetáculo ultrajante" a que a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, foi submetida numa comissão da Casa como "um dos momentos mais abjetos da história do Senado". A sociedade não pode acostumar-se a agressões como as que foram cometidas contra uma ambientalista, mulher e negra, especialmente quando praticadas por membros do Congresso, que em tese são representantes do povo. Mas talvez não devesse, igualmente, conviver com a ideia de que nada melhora, ou de que, quando melhora, não compensa o que piorou.

Sim, a economia cresceu no primeiro trimestre de 2025 a um ritmo auspicioso. O aumento do Produto Interno Bruto (PIB) nos três primeiros meses do ano na comparação com o trimestre anterior foi de 1,4%. No período de quatro trimestres, o aumento foi de 3,5%, um número respeitável. Desde 2010, na transição entre os governos Lula e Dilma, não se registrava expansão tão expressiva (excluída a excepcionalidade do pós-pandemia).

Mas não faltaram ressalvas. Não haveria crescimento se o setor agrícola não estivesse batendo recordes de produção, observariam os céticos. O aumento do PIB vem num momento em que o governo mergulhou numa crise de credibilidade por causa dos erros na condução do programa de recuperação de receitas por meio do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), um tributo de natureza regulatória, não arrecadatória, como o Ministério da Fazenda o tentou utilizar. A crise fiscal persiste e as agências de avaliação de risco rebaixam sua avaliação sobre a situação brasileira. Pior ainda, o resultado do primeiro trimestre foi uma exceção – alguns críticos costumam utilizar a expressão "voo de galinha" – e certamente não se repetirá daqui para a frente. Ou seja, tudo vai mal mesmo quando melhora.

> ***A ressalva mais correta ao desempenho do PIB no primeiro trimestre talvez seja a de que, até o fim do ano, não se repetirá***

Quanto à primeira ressalva, observe-se que o PIB teria crescido – é claro que menos – ainda que o setor agrícola tivesse expansão zero. As outras são procedentes e são fonte de genuína preocupação sobre a condução da política fiscal. O ajuste é necessário e as alternativas para alcançá-lo são poucas, e todas impopulares.

A capacidade do governo federal de cortar despesas é limitada, em razão do predomínio avassalador dos chamados gastos obrigatórios (previdência, folha de salário, transferências constitucionais, aplicação mínima em áreas como educação, entre outros), o que deixa pouca margem de liberdade por esse lado. Aumento de impostos sempre gera protestos, tanto maiores quanto mais disfuncionais parecem ser as propostas, como no caso do IOF.

O caminho mais viável talvez fosse a redução gradual das chamadas renúncias fiscais. Também aqui haveria protestos dos contribuintes hoje beneficiados, mas o argumento para cortar essas vantagens terá sempre mais força do que o utilizado para o aumento puro e simples de algum tributo. Nos documentos anexados à proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2025, o governo calculou em R$ 543,7 bilhões o total de tributos que deixariam de ser arrecadados neste exercício fiscal em razão de leis beneficiando contribuintes ou atividades econômicas.

Na semana passada, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, entregou ao senador Efraim Filho (União-PB) documento mostrando que, em 2024, o agronegócio, a Zona Franca de Manaus e as Áreas de Livre Comércio consumiram benefícios tributários de mais de R$ 200 bilhões. Contribuintes que deixaram de pagar tantos tributos estariam dispostos a começar a recolhê-los? Esta é uma pergunta que não costuma ser feita, mas é preciso que seja feita.

A ressalva mais correta ao desempenho do PIB no primeiro trimestre talvez seja a de que, até o fim do ano, não se repetirá. É mesmo pouco provável que se repita por três trimestres consecutivos. Se isso ocorresse, o crescimento da economia brasileira em 2025 alcançaria nada menos do que 5,72%, desempenho espantoso nos tempos atuais.

Mesmo não repetindo o resultado, porém, a economia pelo lado da produção vai bem. As estimativas de que o crescimento em 2025 alcançará 2,5% continuam vigorosas. Mais do que o PIB, o que neste momento a economia apresenta de positivo são algumas das causas que levaram ao crescimento. Os investimentos aumentaram 3,1%, apesar da alta dos juros, e o consumo voltou a subir (aumento de 1%). Por quê? Porque o desemprego ficou em 6,6% em abril, a menor taxa para o mês desde que o IBGE iniciou a pesquisa atual. E a renda real média sobe. Houve até quem dissesse que a economia vive um círculo virtuoso, em que o consumo faz crescer as vendas, o que estimula as encomendas e isso aumenta a produção e, assim, gera emprego, impulsiona a renda e aquece o consumo.

Mesmo assim, tudo vai mal. Como explicar? ●

JORNALISTA, É AUTOR, ENTRE OUTROS, DO LIVRO 'O SÚDITO (BANZAI, MASSATERU!)' (EDITORA TERCEIRO NOME) E PRESIDENTE DO CENTRO DE ESTUDOS NIPO-BRASILEIROS (JINMONKEN)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

PIB do 1º trimestre

O peso do agro

Em sua coluna de domingo (B2), o brilhante Celso Ming mostrou com precisão a importância do agro no Brasil, que evoluiu 12,2% no primeiro trimestre deste ano, em relação ao último trimestre de 2024. Ele destaca, principalmente, o efeito multiplicador do setor nos empregos, agregando valor na indústria, nos serviços e na tecnologia, o que contribui muito com o PIB do País, ao contrário do que pensam os pelegos da esquerda nacional. Mas, com um megalomaníaco na Presidência da República, que acha que levou água para o Nordeste por mandato divino e que governa só pensando em aumentar imposto para bancar sua gastança desenfreada, não me surpreende.

Luiz Antonio Amaro da Silva
Guarulhos

Desculpas

Lula já disse em algumas oportunidades tempos atrás que o agro era "fascista". E agora, com os resultados do agro salvando a lavoura do governo, será que vai pedir desculpas ao setor?

Antonio José Gomes Marques
São Paulo

Lula no Nordeste

'O rei está nu'

Agradeço ao **Estadão**, que com o editorial *Profeta de araque* (2/6, A3) me levou à minha juventude, quando li o conto do dinamarquês Hans Christian Andersen em que uma multidão aplaudia um rei muito vaidoso quando, do meio dela, saiu um menino bradando: "O rei está nu!".

Lincool Waldemar D'Andrea
São Paulo

Quarto mandato

Tudo indica que Lula está em falta diante de Deus. Afinal, nosso presidente apenas pretende acabar com a seca na Paraíba caso a Providência lhe conceda um quarto mandato.

Jorge João Burunzuzian
São Paulo

Educação

'PNEs desdentados'

É muito bom ter gente que traz claridade ao caminho que precisamos trilhar, e Claudio de Moura Castro o faz no artigo *O embaraçoso caso dos PNEs desdentados* (**Estadão**, 1.º/6, A5). O fracasso dos resultados do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024 muito provavelmente se repetirá se não aprendermos com os erros cometidos. Tenho vergonha, por exemplo, de ver isto publicado no site da Câmara dos Deputados, instituição que tem como função fiscalizar e cobrar a atuação do Executivo: *Plano Nacional de Educação completa 10 anos com apenas 2 das 20 metas cumpridas* (28/2/2024). Se temos um modelo que poderia funcionar bem, o melhor é colocá-lo para funcionar. A troca por um outro modelo irá trazer outros desafios e novas barreiras terão de ser superadas, com igual ou maior possibilidade de falhas. Moura Castro registra de forma precisa: "As redes de escolas básicas pertencem aos Estados e municípios. E estes têm total controle sobre seus recursos e redes". E para executar, cobrar e fiscalizar as atividades que levem a um novo patamar de educação, temos mais de 5 mil prefeitos, 5 mil secretarias municipais de Educação e mais de 50 mil vereadores. Se essa imensa estrutura não está funcionando adequadamente, cabe aos cidadãos (bastaria uma pequena parcela interessada) expressarem a relevância do tema aos seus vereadores, para que estes cumprissem com seu papel. Resumindo, tenho uma boa e uma má notícia: a boa é que podemos melhorar a educação no Brasil, no curto prazo; a má notícia é que depende de nós.

Carlos Roberto Teixeira Netto
Rio de Janeiro

Civismo

Se, conforme Claudio de Moura Castro (1.º/6, A5), há que reformular o Plano Nacional de Educação, é imprescindível incluir, desde a educação básica, o ensino do civismo, para inculcar nas crianças e em todas as idades como agir por uma vida melhor. Não jogar lixo nas ruas, entender que cidadania inclui pensar no vizinho etc. A partir daí poderíamos aspirar a ver governantes realmente interessados em melhorar a vida dos governados, e não apenas em levar vantagens à custa deles.

Inês Rosa Levis
Jundiaí

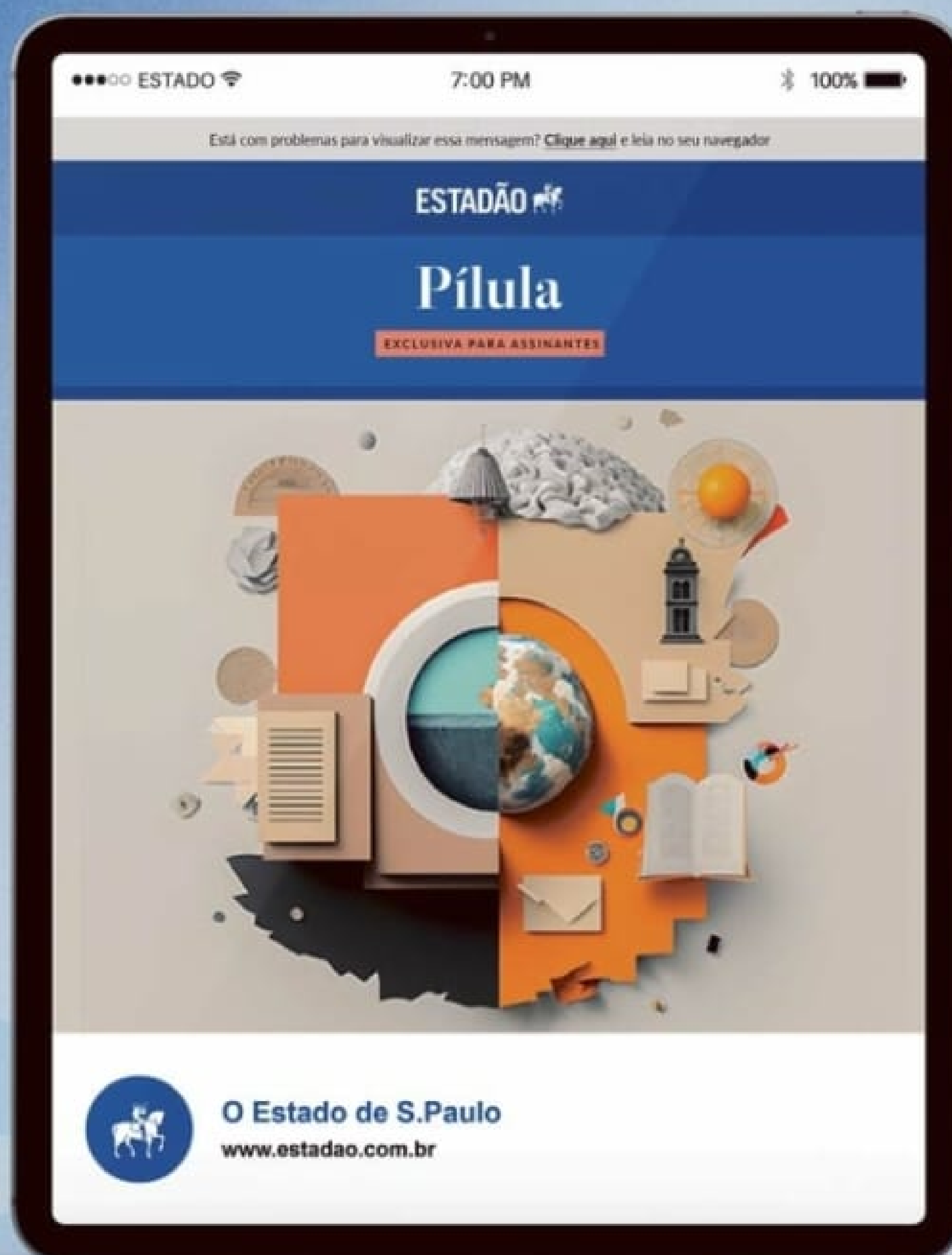
Donald Trump

Trump sempre amarela?

A reviravolta de Donald Trump elevando as tarifas sobre as importações de aço e de alumínio de 25% para 50%, cancelando o visto de milhares de universitários chineses estudando nos EUA e acusando a China de não observar o seu último acordo sobre tarifas é sua típica maneira de provar que não é "Taco" (*Trump always chickens out*). É melhor não provocá-lo.

Elie R. Levy
São Paulo

ESTADÃO



NEWSLETTER

Pílula

Um resumo leve e descontraído das principais notícias do dia, além de colunas, dicas de entretenimento e jogos.

Política, Economia, Internacional, Cultura, Saúde e muito mais!

Use o QR code ao lado para **inscrever-se** e receber por e-mail, de **segunda a sexta, sempre no início da noite**.



EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

bit.ly/news-pilula

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

‘Tempus fugit’

Paulo Hartung, José Carlos da Fonseca Jr. e Welber Barral

A atual combinação de temporalidade vertiginosa com abalos político-econômicos em cadeia vem gerando uma era de instabilidades sísmicas. A instantaneidade da informação e o ímpeto das correntes de comércio, das engrenagens financeiras, dos investimentos e das cadeias de valor, processos cujos ápices se refletiam em acelerada globalização, agora configuram cenário em xeque, nas múltiplas dimensões das relações econômicas internacionais e da geopolítica.

Por oito décadas, a *Pax Americana* serviu de palco para sucessivos desenhos de arquitetura político-diplomática, desde as instituições de Bretton Woods, passando pela descolonização supervisionada pela ONU, pela temerária bipolaridade nuclear da guerra fria e pela queda do Muro de Berlim, até por diferentes momentos de crises econômicas, de recessão, de instabilidade financeira. Em todas essas conjunturas, a liderança hegemônica dos EUA manteve-se firme, depois de eclipsar a *Pax Britannica* na virada para o século 20.

A inflexão no sistema internacional, representada pelo atual momento em Washington, marcará 2025. Surpreendente é que as placas tectônicas desse sistema tenham sido movidas justamente pelos EUA, que não só lideraram, como também foram os grandes beneficiários do desenvolvimento das últimas décadas. Mesmo o suposto declínio norte-americano, uma das motivações da nova eleição de Donald Trump, não encontra pleno respaldo na realidade. Embora a desindustrialização tenha realmente impactado algumas regiões nos EUA, em segmentos que perderam competitividade, diante das cadeias produtivas transnacionais, os EUA asseguraram seu protagonismo em serviços e produtos de alto valor agregado. Para isso, contribuíram os avanços conquistados em atividades de ponta, por sua pujança em inovação, ciência e tecnologia. Isso explica por que, mesmo depois da crise do sistema financeiro de 2008 e da recessão que se seguiu, o Estado mais pobre dos EUA (Mississippi) tem hoje PIB *per capita* superior ao da França, do Reino Unido, Itália e até do Japão, conforme o FMI.

Só o tempo revelará se as atuais transformações refletem a “fluidez do mundo líquido” de Zygmunt Bauman ou se indicam o surgimento de nova realidade. Fato é que instabilidade acompanha o retorno do presidente Donald Trump à Casa Branca. Seu estilo radicalmente transacional, muitas vezes errático e desrespeitoso com a diplomacia tradicional, desconsiderou conceitos como *friendshoring* e *nearshoring*. Suas primeiras medidas protecionistas atingiram justamente vizinhos, como Canadá e México, e aliados antigos, como a União Europeia (UE), tratados inicialmente de forma similar à China.

Jogar com o tempo para dialogar com nossos principais parceiros comerciais (EUA e China) é o bom desafio para o Brasil

Após uma escalada preocupante na guerra tarifária com a China, a intensidade diminuiu com uma trégua de 90 dias. A disposição para negociar, sempre impulsionada pela redução de tarifas alheias, levou a vago acordo com o Reino Unido e ameaça à UE – que já se comprometeu a aumentar seu orçamento de defesa.

Para muitos analistas destes tempos extraordinários, é vantajoso não frequentar o radar das prioridades trumpistas, como parece ser o caso do Brasil. O País, com efeito, vem exercitando moderação e contenção em suas reações, refletindo maturidade à altura das melhores tradições de sua política externa. Merece reconhecimento a voz do vice-presidente e ministro do Mdic, Geraldo Alckmin, que soube dar o tom adequado, preservando canais de interlocução. Atitudes precipitadas ou menos atentas às implicações teriam sido erros de difícil superação. Na diplomacia, como na política, o tempo é elemento fundamental; tampouco deve haver gesto gratuito e, como para a Física, a toda ação corresponde uma reação.

Foi o tempo que ensejou uma desescalada, ainda que temporária, da polarização tarifária entre Washington e Pequim, reabrindo canais para o diálogo em curso. Tendo a China como maior parceiro comercial, seguida dos EUA, tudo o que o Brasil não pode é fazer opções excludentes. Jogar com o tempo para dialogar com nossos principais parceiros é o bom desafio para o Brasil. E, também, preparar-se para oportunidades que inevitavelmente se abrem em conjunturas turbulentas e instáveis.

Com seu perfil de grande produtor de alimentos, fibras, minerais e energia, o Brasil já identifica essas oportunidades, como as estatísticas até abril já demonstram. Os desvios de comércio ocasionados pelas ondas protecionistas podem trazer oportunidades em mercados que deixam de ser abastecidos por concorrentes – é o caso das exportações de proteína animal para a China e até para os EUA (até as recentes restrições pela gripe aviária no Brasil).

Do outro lado, desvios de comércio podem atrair para o mercado brasileiro a sobrecapacidade em certos produtos originários da China, dos próprios EUA e da UE. Em qualquer hipótese, a destreza e a perícia com que devemos manejar os instrumentos de política comercial serão testadas. Inquestionavelmente, e para o bem e para o mal, há um indício no ar de que, à maneira da canção de Milton Nascimento, “nada será como antes”. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA, PRESIDENTE DA IBÁ, MEMBRO DO CONSELHO CONSULTIVO DO RENOVABR, EX-GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO (2003-2010/2015-2018); EMBAIXADOR E PRESIDENTE EXECUTIVO DA EMPAPEL E DO ADVISORY COMMITTEE ON SUSTAINABLE FOREST-BASED INDUSTRIES (ACSFI), DA FAO-ONU; E ADVOGADO, SÓCIO DA BMJ CONSULTORES ASSOCIADOS

TEMA DO DIA

MARÍLIA PIERRE



Risco crescente

Escorpiões em casa: O que atrai, como evitar e cuidados para você e seus pets

O aumento do número de escorpiões aparecendo nas regiões metropolitanas de São Paulo tem causado preocupação. Pesquisas da USP e da Unesp apontaram crescimento de 250% do número desses animais no País entre 2014 e 2023. ●

6.462 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “O aumento é proporcional ao crescimento de edificações nas cidades, do desequilíbrio ambiental e de mudanças climáticas.”
RODRIGO MAFRA

● “Em SP eles estão por todos os lados.”
DEISE FREITAS CORREIA

● “Tapem bem os ralos e caixinhas de esgoto, evitem morar próximo de locais abandonados.”
RAFAEL LORENZO FER'SANT

● “Para os pets (a picada) é praticamente fatal.”
PATRÍCIA VIANA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

GRON777/ADOBE STOCK



Estadão Recomenda



Comprar ar-condicionado no inverno é mais barato? ●
https://l1nq.com/7QMv6

Economia



Onde ficam os projetos de crédito de carbono no País? ●
https://l1nq.com/GJfV5

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

doispontos

Forme sua **opinião** ouvindo os "Dois Pontos"

O vodcast **Dois Pontos** mergulha nos assuntos mais atuais e relevantes, sempre reunindo dois convidados com visões distintas ou até complementares sobre o tema em debate. A partir de argumentos apresentados por eles, você poderá entender todos os lados da questão e formular sua própria opinião.

EPISÓDIOS NOVOS ÀS QUARTAS-FEIRAS, 10H, NO CANAL DO ESTADÃO NO YOUTUBE.

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Assista agora



@estadao

Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code acima.

Eufrázio



Ação penal do golpe

Após testemunhas, Bolsonaro e outros 7 réus serão interrogados no Supremo

Primeira Turma da Corte encerra fase inicial de depoimentos do processo envolvendo o 'núcleo crucial' da trama golpista; Moraes marca para segunda-feira as novas oitivas

LEVY TELES
BRASÍLIA

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou ontem as oitivas de testemunhas indicadas pelos réus do "núcleo crucial" da ação por tentativa de golpe de Estado. A Corte vem imprimindo um ritmo acelerado ao processo penal e o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação, agendou para a próxima segunda-feira o interrogatório dos réus deste grupo de acusados – composto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR), incluindo ex-ministros e militares de alta patente.

Todos respondem por cinco crimes: organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do estado democrático de direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União.

A fase de oitivas de testemunhas teve Bolsonaro como personagem central. Três depoentes relataram que o ex-presidente consultou a possibilidade de "virar a mesa" – pelo menos a generais das Forças Armadas –, discutiu a hipótese de prisão de Moraes e procurou irregularidades que pudessem assegurá-lo no comando do País mesmo após a derrota para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na eleição de 2022.

Contaram essas situações o ex-comandante da Força Aérea Brasileira (FAB) Carlos de Almeida Baptista Junior, o ex-chefe do Exército Marco Antônio Freire Gomes e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União.

A oitiva das testemunhas do chamado "núcleo crucial" foi encerrada ontem com o depoimento do senador Rogério Marinho (PL-RN), ex-ministro do Desenvolvimento Regional do governo Bolsonaro. Marinho negou ter ouvido do ex-presidente algum plano de tentativa de golpe de Estado.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Bolsonaro durante ato pró-anistia em abril, em SP; interrogatório

'DESGASTADO'. Ele foi arrolado como testemunha por Bolsonaro. O senador do PL afirmou que, em reunião depois da divulgação do resultado da disputa de 2022, todos "estavam tristes" com a derrota para Lula e Bolsonaro ficou "desgastado" após ter sido acometido por erisipela.

Último a depor

O senador Rogério Marinho depôs ontem e negou ter ouvido de Jair Bolsonaro algum plano de golpe

"É uma doença extremamente desgastante. Ele (*Bolsonaro*) estava praticamente sem movimento, recebendo soro na veia e medicamentos. É difícil após uma eleição dura, após ter perdido, ele estar nessa condição de estar conversando conosco", disse Marinho.

Antes dele, na última sexta-feira, o senador Ciro Nogueira (PP-PI) – outro representante do núcleo duro do bolsonarismo – afirmou que a transição do governo Bolsonaro para o de Lula foi iniciada para conter a mobilização de caminhoneiros pelo Brasil, que fecharam as rodovias em protesto, não reconhecendo o resultado eleitoral que deu a vitória a Lula no segundo turno da eleição.

"Precisava de uma fala do presidente, de se iniciar uma transição para que os caminhoneiros parassem de obstruir as rodovias", disse Nogueira, que chefiou a transição pelo governo em novembro de 2022 como ministro da Casa Civil.

Mais de 50 pessoas foram ouvidas nas oitivas das testemunhas, iniciadas em 19 de maio.

Nesta nova fase, além do ex-presidente, serão interrogados a partir de segunda-feira o general e ex-ministro Walter Braga Netto, o ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (G-SI) Augusto Heleno, o deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), o ex-chefe da Marinha Almir Garnier Santos, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid e o ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Os réus serão ouvidos na sala da Primeira Turma do STF, em Brasília, ao longo da tarde e da noite. Braga Netto é a exceção, já que está preso preventivamente no Rio de Janeiro. Ele será ouvido em sessão virtual.

A sessão começará com Mauro Cid, por ele ter sido colaborador da investigação. Depois serão interrogados os demais réus por ordem alfabética. Moraes disse que o interrogatório poderá ser feito em outros dias da próxima semana caso seja insuficiente ouvir todos na segunda-feira. Os réus podem optar por ficar em silêncio.

TRÂMITE. Com o fim dos depoimentos, que fazem parte da fase de instrução processual, as defesas ainda podem solicitar novos pedidos ao relator, como apresentar novas evidências e requerer perícias ou outras ações sobre fatos que a Polícia Federal (PF) já investigou. Qualquer solicitação será analisada por Moraes, que pode acatar ou recusar o pedido.

Embora não tenha prazo estabelecido para essa fase terminar, o relator poderá entender que os pedidos estão sendo feitos apenas para atrasar o julgamento, e negá-los.

Ouvidos os réus e encerrada a fase de instrução, o processo segue para a fase de alegações finais, na qual a PGR, que é a acusação, e a defesa dos réus apresentam seus últimos argumentos. Ao fim das alegações de todas as partes envolvidas, o julgamento final poderá ser marcado pelo presidente da Primeira Turma do Supremo, o ministro Cristiano Zanin.

Nessa sessão, ou nessas sessões, o relatório final de Moraes sobre o julgamento será lido. O ministro, enquanto relator, apresenta seu voto. Os outros ministros votam em seguida pela absolvição ou condenação dos oito réus para cada crime imputado. ● COLABORARAM KARINA FERREIRA E JULIANO GALISI

Para entender

Mais de 50 depoimentos na fase de testemunhas

● **Oitivas**
Ao todo, foram ouvidas 52 pessoas em nove dias de sessão entre generais, senadores, ex-ministros, secretários, funcionários da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o vice-presidente no governo Bolsonaro, senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS)

● **Defesas**
Os advogados questionaram as testemunhas, com mais frequência, sobre três episódios: uma reunião ministerial de julho de 2022 – quando Bolsonaro pediu união para "fiscalizar" as urnas eletrônicas e o general Augusto Heleno falou em "virar a mesa" –, as blitze no Nordeste durante o segundo turno e uma live de Bolsonaro de 2021, em que ele atacou as urnas sem provas

● **Investigados**
Algumas das testemunhas ouvidas foram indiciadas ou estão sob investigação em outros inquéritos (um, sobre as blitze no Nordeste; outro, sobre a "Abin paralela"). Nesses casos, o ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal, ressalvou que essa condição prejudica a integridade do depoimento dessas pessoas, já que elas podem mentir pois correm o risco de virar réus

PF ouve líder do PT em inquérito sobre Eduardo Bolsonaro

BRASÍLIA

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), afirmou ontem que pediu à Procuradoria-Geral da República o bloqueio de bens e a quebra de sigilo bancário de Jair Bolsonaro (PL). De acordo com o parlamentar, o ex-presidente promoveu uma campanha de doações de apoiadores e usou esses recursos para financiar a atuação de seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) entre autoridades americanas para viabilizar sanções contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

O petista prestou depoimento à Polícia Federal no inquérito aberto para investigar a atuação de Eduardo no exterior. "O bloqueio de bens é para Jair Bolsonaro, porque está claro, com declarações, que ele está sustentando Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos por uma campanha de Pix", disse Lindbergh antes da audiência.

Em março, Eduardo se licenciou de seu mandato de deputado para ficar nos EUA. Na semana passada, ele afirmou que a abertura de um inquérito pelo STF para investigar a legalidade de sua atuação no país vai desgastar a relação entre autoridades brasileiras e o governo americano. ● GUSTAVO CÔRTES



Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Xi, Trump e Musk, quem dá mais?

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, matou no peito e livrou o presidente Lula de uma de suas muitas dores de cabeça, ao negar no Congresso que o governo esteja "importando" um especialista em internet da China, como o próprio Lula havia anunciado. A questão, porém, vai além. Há intensas discussões entre os ministérios e negociações entre o Brasil e a China para a adaptação nacional de sistemas chineses de defesa externa e de segurança interna.

Além da gravidade e da urgência do combate ao crime organizado, às milícias e à violência que atormenta o País e as famílias brasileiras, há também a questão política e econômica: o Brasil não pode ficar refém de antenas e satélites exclusivamente da Starlink, de Elon Musk, na Amazônia.

As duas palavras-chave para sair da dependência dos Estados Unidos e dividir os sistemas com tecnologia e equipamentos da China são "autonomia" e "diversificação", especialmente quando o governo Donald Trump vai se revelando, dia a dia, um perigo não só para o comércio internacional, mas para o equilíbrio geopolítico e países como o Brasil.

O chefe da Casa Civil, Rui Costa, já foi à China em março, voltou em maio na comitiva de Lula e tem tido reuniões com os ministérios da Defesa, da Justiça, da Fazenda e das Relações Exteriores, além dos comandos das

> ***Sem 'especialista em internet', avançam as conversas com a China sobre Defesa e Segurança***

Forças Armadas, em especial o do Exército, responsável pelo Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), que dispõe, por exemplo, de sensores, câmeras, viaturas, radares e estações meteorológicas contra ameaças transfronteiriças.

Num jantar com seus ministros, em Pequim, Lula deixou claro que uma das prioridades era ampliar a coleta de informações e as conversas para aperfeiçoamento e abrangência de defesa e de segurança. A China é uma potência nessas áreas, com o foco na estatal Norinco (China North Industries Corporation). O Brasil tem interesse nos produtos, e a China, em participação na Avibras Aeroespacial, maior fabricante brasileira de defesa.

Não é simples. Além da crise fiscal e dos cortes crônicos de verbas, há a barreira das liberdades individuais. Assim como não há "especialista" chinês em regulação das redes, mas, sim, em censura, o país executa um monitoramento implacável de cidadãos e empresas, via espionagem, biometria facial e sensores de calor (inclusive humano), com um cruzamento de dados hipersofisticado, como George Orwell já imaginava com o seu 1984.

É fundamental ampliar a autonomia da defesa e a tecnologia contra a criminalidade, mas mantendo o Brasil equidistante entre EUA e China. Eis o X da questão. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONEWS

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL!
APARTAMENTO DUPLEX DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI/SP
OPORTUNIDADE ÚNICA PARA MORAR COM CONFORTO OU INVESTIR COM POTENCIAL DE VALORIZAÇÃO



26/06 ÀS 11H
LEILÃO ONLINE

LANCE INICIAL
R$750.000,00
VALOR ABAIXO DO MERCADO
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO


4 DORMITÓRIOS (2 SUÍTES) / 2 VAGAS DE GARAGEM EM CONDOMÍNIO COM LAZER COMPLETO E SEGURANÇA


LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: A 5 MINUTOS DO MORUMBI SHOPPING, ESTAÇÃO SÃO PAULO–MORUMBI, COM FÁCIL ACESSO À MARGINAL PINHEIROS E AV. GIOVANNI GRONCHI

SÃO PAULO/SP. MORUMBI. APARTAMENTO DUPLEX Nº 131, LOCALIZADO NOS 13º E 14º ANDARES DO EDIFÍCIO STUDIUM VOGUE, SITUADO NA AVENIDA PRESIDENTE GIOVANNI GRONCHI, Nº 3.993, ESQUINA COM A RUA DOUTOR LAERTE SETUBAL, COM A ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 277,17M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB O Nº 25.555 DO 18º CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP E NA INSCRIÇÃO MUNICIPAL SOB O Nº170.148.0092-1. DESOCUPADO. CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6400.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Poderes

Fux cobra Câmara sobre criação da CPI do INSS

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux (*foto*) deu um prazo de dez dias para que a Câmara preste informações sobre a criação de uma CPI para apurar fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Fux atendeu a um pedido do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). ●

ANTONIO AUGUSTO/STF - 29/5/2025



Redes sociais

Gilmar vê Marco Civil como 'esboço' para regulação

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que o julgamento do Marco Civil da Internet, que deve ser retomado amanhã na Corte, pode ser um "esboço da regulamentação das mídias sociais". A declaração foi dada durante seminário em Paris, na França. ●



Carlos Andreazza E-mail: ca.andreazza@gmail.com; X: @andreazzaeditor

Existências

Hugo Motta está em busca de alguma identidade para sua presidência da Câmara; que hoje tem por existência a paralisia, senão para legislar em causa própria. Quer mudar essa imagem. Farejou na questão fiscal uma oportunidade, como se o Congresso não fosse sócio na constituição deste Orçamento safado.

Disse que não haveria rubrica tabu e que toda despesa estaria suscetível à faca fiscalista, como se cortar gastos não significasse cortar obrigatoriamente emendas parlamentares – e como se sua eleição para comandar a Câmara não contivesse mandato para proteger esse quinhão.

Disse que o corte "estruturante" das despesas teria de ser para já, com efeito ainda em 2025, como se a proximidade das eleições – agenda de reeleição que será também do Parlamento – não impusesse outra ordem de prioridades. Outra ordem de prioridades, num exemplo: energia elétrica gratuita para mais de 60 milhões de pessoas.

Disse que, desde o início do governo Lula, "todas as medidas" que chegaram à Câmara "visaram ao aumento de arrecadação", como se o Congresso não tivesse levantado barricadas lobistas em defesa da manutenção de gastos tributários. São pelo menos R$ 600 bilhões – 4% do PIB – em benefícios fiscais, boa parte dos quais ineficiente.

Por ora, a atividade de Motta contrária ao aumento de impostos poderia ser resumida a palavrório. Deu dez dias a que a Fazenda apresente proposta alternativa – para impacto imediato – à mordida do IOF. (O cronista está seguro de que Haddad combinara outra coisa, apenas para 2026, dito pelo ministro que – para agora – não haveria plano B.) E "contratou" o deputado Pedro Paulo Carvalho para que conceba conjunto capaz de suprir o pacote do IOF, a ser apresentado caso o governo não apresente aquilo que já informou que não apresentará.

Difícil é crer que algo avance antes de 2027, quando, segundo o próprio governo, o mundo acabará. O mundo já acabou, acabada a grana, o recurso ao IOF – decretado o vale-tudo – sendo movimento para garantir dinheiros a que financiemos a tentativa de reeleição de Lula e adiar a certificação de óbito do arcabouço natimorto fiscal; para rolar-pedalar o presunto adiante, até o ano eleitoral, período em que toda gastança será perdoada.

Talvez Motta venha a ser reconhecido, em nota de rodapé, como aquele em cuja presidência da Câmara se iniciou para valer o debate legislativo sobre reforma das estruturas que baseiam orçamentos a cada ano mais mentirosos.

O que terá de ser feito é muito claro. Pedro Paulo deu a letra em entrevista ao *Globo*. Desvincular a folha previdenciária da forma de reajuste do salário mínimo; e os gastos em saúde e educação do aumento da arrecadação. Lula toparia? Mais: cortar isenções fiscais e emendas parlamentares. Toparia Alcolumbre?

Talvez Motta seja reeleito em 27 e presida a Câmara quando a explodir a bomba que todos engordam. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Partidos

Com PT dependente de Lula, PSB de Campos é opção para esquerda

Prefeito do Recife foi eleito por aclamação para comandar sigla; aos 31 anos, ele é o presidente partidário mais jovem do País

GUILHERME CAETANO
BRASÍLIA

A cantoria da militância "Carlos Siqueira é meu amigo, mexeu com ele, mexeu comigo" deu lugar a "Brasil pra frente, João presidente". O PSB elegeu por aclamação João Campos, prefeito do Recife, para suceder a Siqueira no comando da legenda.

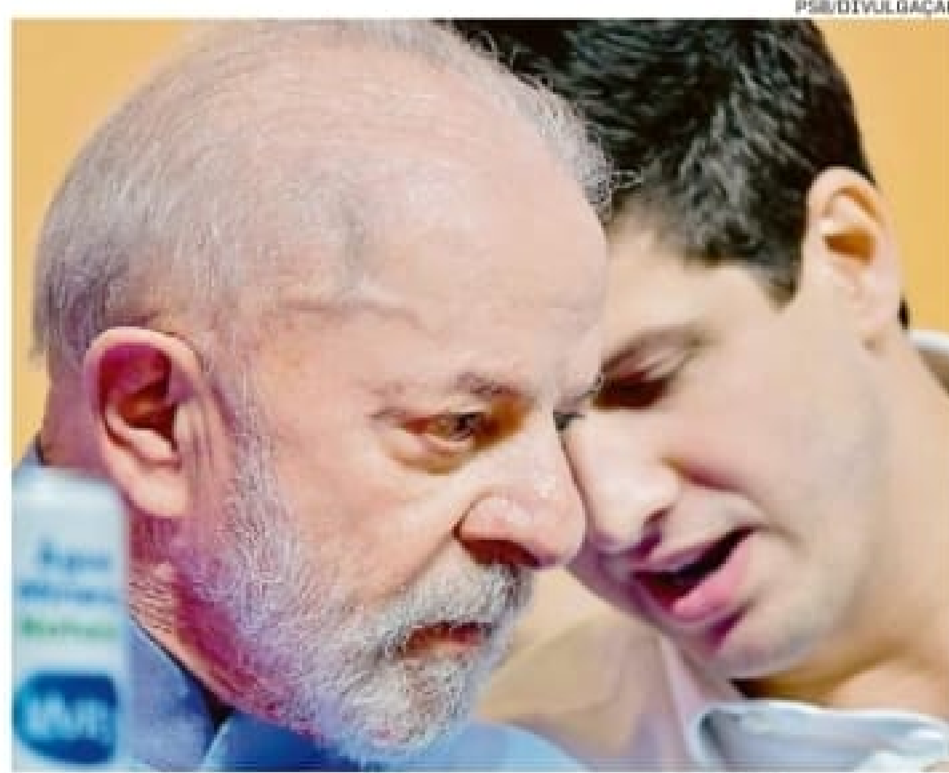
A transição, feita durante o 16.º Congresso Nacional do PSB, no domingo, marca a renovação de uma esquerda que claudica na busca por novos líderes fortes o suficiente para fazer frente ao bolsonarismo. Aos 31 anos, João Campos é o presidente partidário mais jovem do País.

Em seu segundo mandato na prefeitura, João Campos ascende num campo político que tem a hegemonia do PT. A sigla, no entanto, enfrenta um problema, na medida em que seu principal quadro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, se aproxima dos 80 anos de idade: tornou-se a mais sênior na Câmara enquanto sofre para encontrar jovens líderes a nível nacional.

Lula, por sua vez, dá mostras de que não vai abrir caminho tão facilmente para um sucessor. No mesmo evento que coroou João Campos, ele afirmou que deve se candidatar à reeleição no ano que vem se estiver "100% de saúde como está hoje". Caso seja reeleito, o petista pode deixar o poder aos 85 anos – desde 1989 ele é a opção número um do PT para a Presidência.

IDADE. De lá para cá, no entanto, o partido perdeu força entre a juventude. A bancada petista na Câmara tinha uma idade média de 55,7 anos ao tomar posse em 2023, acima da média geral. O levantamento do **Estadão** levou em conta todas as siglas com mais de dez assentos na atual legislatura: são 12 partidos, somando 466 parlamentares.

PSB/DIVULGAÇÃO



Lula e João Campos no evento do PSB, no domingo, em Brasília

Desafios
Lula se aproxima dos 80 anos e PT, sigla mais sênior na Câmara, sofre para encontrar jovens líderes

Quando chegou pela primeira vez à Câmara, em 1983, o PT era conhecido por jovens líderes ligados a movimentos sociais, como Luiz Dulci (27), José Genoino (36), Eduardo Suplicy (41) e Lula (37), então candidato derrotado ao governo de São Paulo no ano anterior. Os seis parlamentares da primeira bancada eleita tinham uma idade média de 39,7 anos. O mais velho era Plínio de Arruda Sampaio, então com 52. Metade da bancada era de "vintões" e "trintões".

A juventude hoje pertence a outras siglas, em especial ao PSOL. A bancada do partido do deputado Guilherme Boulos (SP) tem uma idade média de 47,2 anos, a mais jovem da esquerda. Mas o PSB de João Campos também é mais jovem que o PT: 51,1 anos – média puxada para baixo pelo círculo íntimo do novo presidente da sigla. Seu irmão, Pedro Campos (PE), tomou posse com 27 anos. Tabata Amaral (SP), namorada do prefeito, com 29.

O evento do PSB foi realizado num centro de convenções em Brasília e teve a presença de Lula – é incomum que figuras de outros partidos compareçam a assembleias internas de outro, o que foi visto como sinal de prestígio. Nomes de peso do partido, como o vice-presidente Geraldo Alckmin e os governadores da Paraíba, João Azevêdo, e do Espírito Santo, Renato Casagrande, compunham a mesa principal, enquanto a militância circulava pelo espaço com máscaras de João Campos.

FAMÍLIA. A renovação atrelada ao recifense, entretanto, é um paradoxo. Isso porque ele é herdeiro de um dos mais tradicionais clãs políticos de Pernambuco, a família Arraes. João Campos é agora líder maior de um partido que tem a Vice-Presidência da República, três governadores, 15 deputados e quatro senadores. Cargos importantes como o de governador de Pernambuco e até o de presidente da República são esperados na trajetória do prodígio, na visão de aliados.

Seu bisavô, Miguel Arraes (1916-2005), e seu pai, Eduardo Campos (1965-2014), governaram Pernambuco em diversas ocasiões. Eduardo deixou a cadeira nove anos atrás para concorrer ao Palácio do Planalto, tendo Marina Silva (então no PV) como vice. Um acidente aéreo, no entanto, o vitimou às vésperas da eleição. Tanto Miguel quanto o seu neto morreram no dia 13 de agosto.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), presença inusitada no evento, mencionou a "renovação da esperança na boa política" e a "história e o legado" do bisavô e do pai que o prefeito carrega. O senador Cid Gomes (PSB-CE) foi outro a citar o paradoxo ao falar do correligionário.

"O João é uma renovação com tradição. É um jovem que virou um case de sucesso como prefeito, um nome muito bem cotado para o governo de Pernambuco, meio que um caminho natural. O partido já foi presidido pelo pai e pelo bisavô dele. Ao mesmo tempo, ele se coloca como uma novidade, procurando romper essa polarização (*entre PT e PL*)", disse Cid ao **Estadão**.

Em entrevista coletiva, João Campos afirmou que o PSB, sob seu comando, vai defender a manutenção de Alckmin como vice na chapa do PT em 2026. Mais cedo, ele havia dito que a tarefa do partido é crescer nas urnas e aumentar as bancadas parlamentares.

Em discurso, João Campos se mostrou antenado às mudanças sociais do eleitorado. "A gente vive diante de um Brasil novo, onde a gente tem maiorias que não existiam antigamente, seja no campo do empreendedorismo, seja na mistura das religiões e na fragmentação do cristianismo. Isso tem implicado na vida política", declarou. ●



A guerra de Putin

Rússia entrega plano de paz à Ucrânia; países acertam nova troca de presos

Russos e ucranianos não avançam em diálogo na Turquia, mas no campo de batalha intensificam ataques, especialmente com uso cada vez mais letal de drones

ISTAMBUL

Rússia e Ucrânia se encontraram em Istambul ontem para negociações de paz, um dia após realizarem os ataques aéreos mais intensos da guerra. As discussões, no entanto, produziram poucos resultados além de um acordo para troca de prisioneiros e de corpos de soldados mortos.

Esperava-se que Rússia e Ucrânia discutissem suas respectivas condições para um acordo de paz, ou pelo menos um cessar-fogo, na segunda rodada de negociações desde que os dois lados retomaram o diálogo direto, há duas semanas.

Mas, embora Kiev tenha compartilhado seus termos de paz com Moscou antes da reunião, a Rússia não fez o mesmo e apresentou seus termos apenas ontem, disseram autoridades de ambos os países. A delegação ucraniana afirmou que precisaria de uma semana para analisar a proposta, adiando novas discussões.

"Não conseguimos reagir rapidamente às propostas russas", disse Serhii Kislitsia, vice-ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, após as negociações, que duraram menos de 90 minutos e ocorreram em um hotel histórico no lado europeu do Estreito de Bósforo.

O único resultado concreto foi um acordo para a troca de todos os prisioneiros de guerra gravemente doentes e feridos, bem como aqueles com menos de 25 anos. O número total desses prisioneiros não foi divulgado. Na primeira rodada de negociações, cerca de mil presos foram trocados. Ambos os lados também anunciaram um acordo para a troca dos corpos de 6 mil soldados cada.

TERMOS. Após o fim das negociações, as agências de notícias estatais russas publicaram os termos de paz de Moscou, listando as exigências que o Kremlin tem feito ao longo da guerra. Os termos são rejeitados por Kiev, que os considera praticamente uma capitulação. Entre eles, estão o reconhecimento dos ganhos territoriais da Rússia, a redução de seu efetivo militar, a designação do russo como língua oficial do país e um compromisso formal com a neutralidade, o que excluiria a possibilidade de a Ucrânia ingressar na Otan.

Em uma seção separada, a proposta estipulou que a Rússia concordaria com um cessar-fogo somente se Kiev retirasse suas tropas de quatro regiões reivindicadas por Moscou, ou se a Ucrânia parasse de mobilizar tropas e receber armas do exterior, se abstivesse de cometer atos de sabotagem contra a Rússia, entre outras exigências.

Assim como na reunião anterior, as negociações foram adiadas, complicadas pelas posições de ambas as partes. O ministro da Defesa da Ucrânia, Rustem Umerov, que chefiou a delegação de seu país, defendeu que uma nova reunião seja realizada até o fim do mês.

Os russos não confirmaram participação. Segundo Umerov, Kiev acredita o progresso para um acordo de paz exige uma reunião dos presidentes dos dois países. O Kremlin rejeita esse encontro entre Vladimir Putin e Volodmir Zelenski.

Embora Moscou tenha rejeitado a ideia de uma trégua antes de um acordo de longo prazo, o chefe da delegação russa, Vladimir Medinski, disse que a Rússia ofereceu um cessar-fogo parcial "em diferentes partes da linha de frente" por "dois ou três dias" para ajudar ambos os lados a recuperar os corpos dos soldados mortos em combate.

ATAQUES. À medida que as negociações travam, os combates se intensificam. No domingo, após a Rússia bombardear cidades ucranianas com mísseis e quase 500 drones, a Ucrânia lançou um ataque ambicioso e coordenado contra bases no interior russo, destruindo 41 de seus aviões de guerra. ● NYT

EVGENIY MALOLETKA/AP - 24/5/2025



Parentes de prisioneiros de guerra ucranianos na região de Chernyhiv, durante troca com a Rússia

Turquia planeja reunião entre Putin, Zelenski e Trump

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, disse ontem que espera reunir em breve na mesma sala os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da Ucrânia, Volodmir Zelenski, para um encontro com o americano Donald Trump.

A Casa Branca respondeu que Trump estava "aberto" a um convite do líder turco, mas que o presidente americano exige que "ambos os líderes (Putin e Zelenski) estejam presentes na negociação". ● NYT

Segurança europeia

Premiê promete equipar Reino Unido para guerra

LONDRES

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, prometeu ontem preparar o país para a guerra, anunciando planos de construir 12 submarinos de ataque e investir em armas para conter a agressividade da Rússia e o isolamento dos EUA.

"A ameaça que enfrentamos hoje é mais séria, mais imediata e mais imprevisível do que em qualquer outro momento desde a Guerra Fria", disse Starmer, durante visita a um estaleiro em Glasgow, na Escócia. De acordo com ele, os maiores desafios do governo britânico são a guerra na Europa, os novos riscos nucleares, os ataques cibernéticos e a crescente agressão russa.

O plano de rearmamento faz parte de uma revisão estratégica de defesa feita pelo governo, que definiu o cenário ameaçador e pediu o aumento da produção de drones e o armazenamento de mais munições e equipamentos militares.

INVESTIMENTOS. A revisão estratégica, elaborada por George Robertson, ex-secretário-geral da Otan, foi feita logo após a vitória de Starmer nas eleições parlamentares de 2024. A tarefa, porém, ganhou ainda mais urgência em meio à retração promovida pelo presidente americano, Donald Trump, e sua atitude ambígua com relação ao russo Vladimir Putin.

Entre as recomendações de Robertson está a produção de até 7 mil armas de longo alcance fabricadas no Reino Unido e a criação de um novo comando cibernético, juntamente com um investimento de 1 bilhão de libras (cerca de R$ 7,7 bilhões) em capacidade digital. O dinheiro será investido na proteção da infraestrutura submarina e em drones, que vêm se mostrando eficazes na guerra na Ucrânia.

Rearmamento
Keir Starmer anunciou planos de construir 12 submarinos de ataque e investir em armas e drones

"Esta é a revisão de defesa mais ambiciosa de uma geração inteira", disse Malcolm Chalmers, vice-diretor do Royal United Services Institute, de Londres. O Reino Unido, segundo ele, "enfrenta simultaneamente dois desafios fundamentais, um geopolítico e outro tecnológico".

REAPROXIMAÇÃO. O tom do documento contrasta com o produzido há quatro anos, no qual o governo conservador de Boris Johnson prometia aproximar o Reino Unido dos EUA. Starmer afastou praticamente todas as propostas, feitas no calor do Brexit, voltando a se aproximar da Europa. ● NYT

Eufrázio

Eleição presidencial

Extrema direita da Europa celebra vitória na Polônia

Karol Nawrocki, novo presidente conservador, será um obstáculo para as políticas progressistas e agenda da UE

VARSÓVIA

Os líderes da ultradireita na Europa celebraram ontem a vitória do nacionalista Karol Nawrocki nas eleições presidenciais da Polônia, resultado que representa um golpe para a agenda de reformas e pró-União Europeia do primeiro-ministro de centro-direita Donald Tusk.

Nawrocki, um historiador e ex-pugilista amador, venceu o segundo turno das eleições realizadas no domingo com 50,89% dos votos, à frente de seu rival, Rafal Trzaskowski, prefeito de Varsóvia e aliado de Tusk, que obteve 49,11%.

"Parabéns ao presidente Nawrocki por sua fantástica vitória", publicou nas redes sociais o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán. A líder da extrema direita da França, Marine Le Pen, disse que a vitória do nacionalista foi uma "boa notícia" e marca um "repúdio à oligarquia de Bruxelas".

Nawrocki foi apoiado pelo partido populista de direita Lei e Justiça (PiS), que governou a Polônia até a vitória de Tusk nas eleições parlamentares de 2023 – e ainda exerce grande influência no país, principalmente no interior rural e católico.

Embora o papel do presidente polonês seja em grande parte cerimonial, ele tem alguma influência sobre a política externa e de defesa, além do poder de vetar novas leis, o que só pode ser derrubado com uma maioria de 60% no Parlamento, o que a coalizão de Tusk não tem. Ele anunciou ontem que pedirá um voto de confiança no Parlamento.


CZAREK SOKOLOWSKI/AP - 1/6/2025
Karol Nawrocki comemora vitória no segundo turno em Varsóvia

RIVALIDADE. Trzaskowski aceitou o resultado e parabenizou Nawrocki pela vitória, segundo ele, "que vem com grande responsabilidade, especialmente em tempos tão desafiadores". Ele agradeceu aos seus apoiadores por terem acreditado em uma Polônia "forte, segura, honesta e empática".

> ***"Parabéns ao presidente Nawrocki por sua fantástica vitória"***
> **Viktor Orbán**
> **Primeiro-ministro da Hungria**

> ***"É um repúdio à oligarquia de Bruxelas"***
> **Marine Le Pen**
> **Líder da ultradireita da França**

Durante a campanha, os dois rivais ofereceram visões opostas e o resultado terá profundas implicações para o futuro político da Polônia e para seu papel na Europa. Trzaskowski, um progressista pró-UE, apoiou a flexibilização da lei do aborto e casamentos civis para casais LGBT+. Nawrocki, que defende valores católicos conservadores, deve vetar qualquer tentativa do governo de implementar medidas progressistas.

O novo presidente da Polônia é um crítico ferrenho da UE. Ele dirigiu o Instituto de Memória Nacional, um órgão de pesquisa estatal acusado de promover um revisionismo da história. Ele, provavelmente, se aliará a outros líderes nacionalistas e eurocéticos, agravando as divisões dentro do bloco em um momento de grandes desafios, como as tarifas dos EUA e a guerra na Ucrânia.

FUTURO. Nawrocki substituirá o atual presidente, Andrzej Duda, ligado ao PiS. O período de Tusk como premiê é marcado por dificuldades para alinhar sua coalizão, bastante ampla, o que foi dificultado pelo fato de Duda ser de um campo ideológico oposto – uma situação que deve permanecer inalterada pelos próximos anos.

Parlamentares e líderes de todos os espectros políticos esperam agora que o PiS aproveite a fragilidade da coalizão de Tusk para seduzir deputados moderados e formar uma maioria conservadora no Parlamento, o que pode provocar a queda do governo. ● AP e NYT

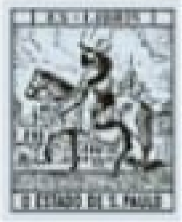
talks
ESTADÃO MÍDIA & MKT
Marcas tradicionais e a relação com os novos consumidores
05 de junho
Carolina Riotto
CMO da unidade de Nutrição da Unilever Brasil

Apresentado por:
Rita Lisauskas & Igor Ribeiro
Realização: ESTADÃO 150
Produção: ESTADÃO BLUE STUDIO
Leia o QR Code e assista ao episódio

Foto: Divulgação Unilever

NOTAS E INFORMAÇÕES

A incrível eleição para juízes



Baixíssimo comparecimento no México coroa um processo errado do início ao fim

Aprovada no ano passado por um Congresso dominado pelo governo, a controversa reforma do Judiciário no México teve, anteontem, seu capítulo mais relevante até agora.

Em todo o país, mexicanos foram às urnas para, num evento sem precedentes no mundo, eleger centenas de juízes e magistrados de tribunais regionais e federais, bem como os nove membros da Suprema Corte. Mais de 2,6 mil cargos estavam em jogo.

O resultado desse experimento insólito só deverá ser conhecido em 15 de junho, quando a complexa contagem de votos do processo for concluída.

Por ora, a presidente do México, Claudia Sheinbaum, afilhada política do ex-presidente Andrés Manuel López Obrador (Amlo), o líder populista por trás da reforma do Judiciário, classificou a eleição de "êxito", "impressionante" e "democrática" e festejou os 13 milhões de mexicanos que participaram do processo.

Ocorre que esses 13 milhões equivalem a apenas 13% dos 99 milhões aptos a votar para juiz. Ou seja, o experimento não tem respaldo popular.

Motivos para o desinteresse não faltam. A maioria dos milhares de candidatos era totalmente desconhecida para a população. A qualidade dos postulantes também era bastante duvidosa – em vídeos que viralizaram nas redes sociais, vê-se que os candidatos a juízes protagonizaram momentos constrangedores dignos da tradição política latino-americana. Por fim, as cédulas eleitorais abarrotadas de nomes não eram nada estimulantes aos votantes.

Por mais que Sheinbaum afirme que tudo foi "maravilhoso" e será aperfeiçoado para a nova rodada de eleições judiciais, agendadas para 2027, esse processo é um desatino do início ao fim.

Para além da baixa participação popular e do caráter anedótico da campanha, a eleição direta para magistrados, como corretamente apontaram a oposição e especialistas, põe em risco o Estado Democrático de Direito, já que os freios para que o Morena (partido de Amlo e Sheinbaum) influa na escolha dos magistrados tornam-se inexistentes.

Também é grande a preocupação com a possibilidade de que o crime organizado mexicano, conhecido pelo enorme poderio financeiro, *eleja* juízes simpáticos à sua causa, o que, em vez de promover "justiça para o povo" e o fim da corrupção no Judiciário, como prometeu Amlo marotamente, apenas facilitará a vida de bandidos sanguinários.

Não se desconhece o fato de que mundo afora há um movimento de insatisfação popular com o Poder Judiciário, não só porque é papel da Justiça fazer valer a lei, o que muitas vezes contraria interesses poderosos, como porque em países como o Brasil não são raras as situações em que os juízes extrapolam suas competências. Mas o experimento mexicano, amplamente ignorado pela população, em nada melhorará a sensação de que a lei é seguida e de que a Justiça, como se espera, é cega.

A eleição direta de magistrados apenas exacerba o poderio econômico daqueles que, por terem recursos, podem comprar a lei. Pior, abre as portas para que barões do crime não sejam incomodados por absolutamente ninguém. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS
10/06 (TERÇA) ÀS 14H
SOMENTE ONLINE


VOLKSWAGEN GOL 1.0 CITY 13/13


VOLKSWAGEN 17.280 CRM 4X2 12/13


VOLKSWAGEN MASCA GRANMIDI O 07/08


M.A. CATERPILLAR 08/08



POSSIBILIDADE DE FINANCIAR B²Capital
*CONSULTE EDITAL COMPLETO

• CARROS • CAMINHÕES • ÔNIBUS
• UTILITÁRIOS LEVES • IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodre Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Itália

Etna expele nuvem de cinzas, rochas e gases

O Etna, o vulcão ativo mais alto da Europa, localizado na Sicília (Itália), expeliu ontem uma enorme nuvem de cinzas, rochas e gás depois que uma parte de sua cratera despencou. Autoridades disseram que não havia risco para a população. ●

GIUSEPPE DISTEFANO/AP


EUA

Agressor de marcha é acusado de crime de ódio

O homem preso por atirar coquetéis molotov contra marcha pró-Israel em Boulder, no Colorado, foi acusado ontem de crime de ódio. Segundo o governo, o agressor, Mohamed Soliman, é um egípcio requerente de asilo nos EUA. ●

Eufrázio

Segurança

Licitações atrasam e coletes vencidos comprometem ações policiais em SP

Há suspeita de irregularidades em processos para compra de 31 mil peças e Estado já tem 8,2 mil coletes vencidos; secretaria diz garantir a segurança de todos os agentes

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Decisões judiciais de primeira e da segunda instâncias suspenderam – e mantêm suspensas – duas licitações milionárias sob o guarda-chuva da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo para a compra de coletes à prova de balas para policiais civis e militares. Nos processos, há indicação de “tratamento diferenciado” à empresa vencedora de um dos pregões e admissão de ameaça à segurança de agentes em operações por causa do desfalque dos itens de proteção.

Em nota, a pasta comandada pelo secretário Guilherme Derrite diz que a Polícia Civil prestou esclarecimentos à Justiça e afirma que “iniciou procedimentos” para outra compra de coletes. Acrescenta que “implementou ações administrativas para garantir a segurança de todos os profissionais”.



“A inatividade do processo coloca em risco a integridade física dos agentes de segurança, prejudicando a eficácia das operações e comprometendo o pleno exercício das funções essenciais à manutenção da ordem pública.”
Gilson César Pereira da Silveira
Delegado-geral adjunto

Como consequência imediata do imbróglio, coletes de 8.293 policiais civis estão vencidos e mais 4.088 vencerão entre julho e agosto. O prazo de validade desses itens de proteção está atrelado à segurança que eles garantem aos profissionais que os utilizam.

Em relatório produzido para tentar convencer a Justiça a destravar a aquisição de 16 mil coletes, a Polícia Civil listou itens vencidos e admitiu que os produtos fora do prazo de validade colocam em risco a vida dos agentes. Também relatou que fica comprometida a realização de operações e o envio de 3,5 mil novos policiais às ruas. “A suspensão da compra para reposição coloca em risco a vida e a integridade física de todos esses policiais (*que usam os materiais vencidos*)”, afirmou o delegado-geral adjunto, Gilson César Pereira da Silveira, em fevereiro. “A inatividade do processo coloca em risco a integridade física dos agentes de segurança, prejudicando a eficácia das operações e comprometendo o exercício das funções essenciais à manutenção da ordem pública.”

No caso dos militares, a suspensão da compra de 15 mil coletes pode afetar os produtos a serem substituídos em 2026. A licitação da Polícia Militar está suspensa desde 29 de abril, como mostrou o **Estadão**, depois que a Justiça entendeu liminarmente que uma das exigências do edital da licitação “não parece comportar qualquer critério técnico” e ela não teria outro fim “senão restringir o acesso de fornecedores”.

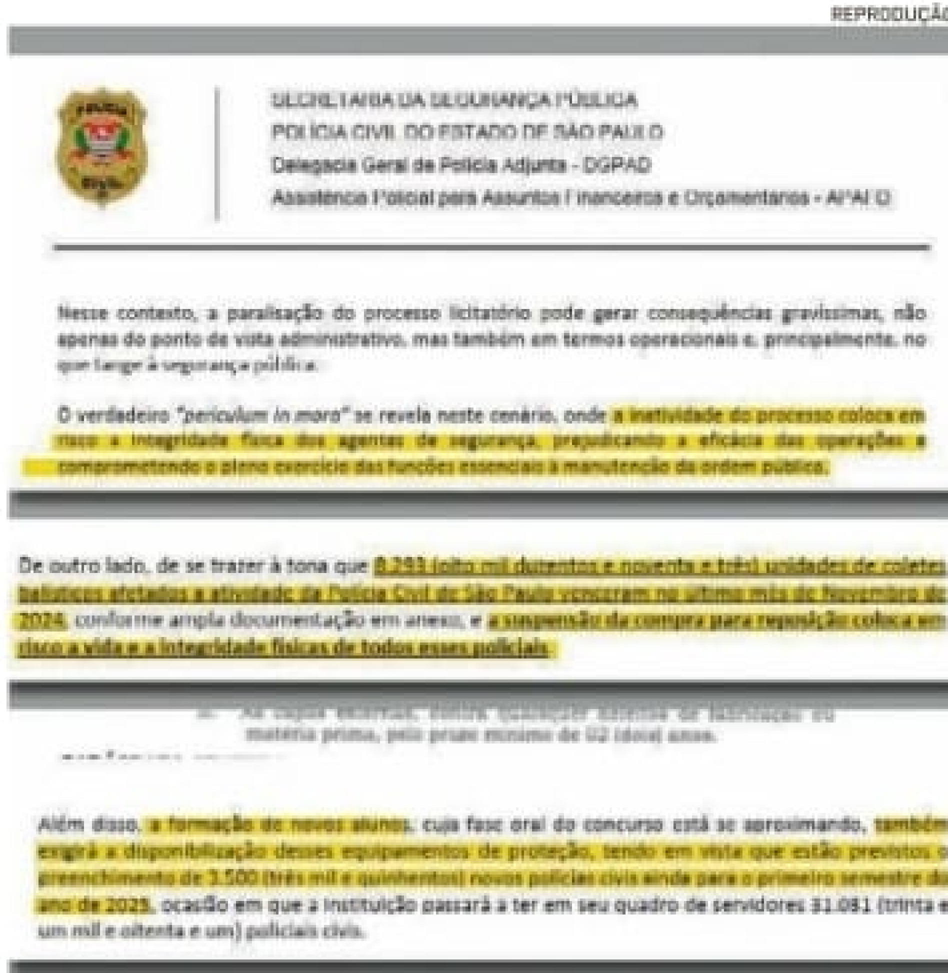
O atraso em uma compra anterior da PM já causou princípio de crise e foi resolvido com a compra de coletes que falharam em um teste balístico realizado em uma das amostras. A *Coluna do Estadão* mostrou que os materiais ainda não foram entregues.

As decisões judiciais mais recentes são de segunda e terça-feira da semana passada, de desembargadores do Tribunal de Justiça de São Paulo. Elas não acolheram argumentos do governo do Estado e mantiveram as duas licitações suspensas. Os casos ainda serão julgados no mérito.

CASO MAIS ANTIGO. O problema no pregão da Polícia Civil, lançado em setembro, tramita há mais tempo no Judiciário. Para além da ameaça à integridade física dos policiais, estão sob questionamento o preço acolhido pelo governo, a segurança do colete que estava para ser comprado e, ainda, uma suposta aplicação de critérios diferenciados para a firma que ganhou o certame. “Há comprovação de que a Polícia Civil de São Paulo acabou por dar tratamento diferente à vencedora”, afirmou a procuradora do Ministério Público de São Paulo Ana Maria Napolitano de Godoy, em fevereiro.

A licitação da Polícia Civil foi vencida pela empresa francesa Protecop, que cobrou R$ 28,1 milhões pelos 16 mil coletes. Ela foi selecionada depois que as duas empresas que ofereceram preços menores, de R$ 17,6 milhões e R$ 18 milhões, foram desclassificadas.

REPRODUÇÃO



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Delegacia Geral de Polícia Adjunta - DGPAD
Assistência Policial para Assuntos Financeiros e Orçamentários - APAFO

Nesse contexto, a paralisação do processo licitatório pode gerar consequências gravíssimas, não apenas do ponto de vista administrativo, mas também em termos operacionais e, principalmente, no que tange à segurança pública.

O verdadeiro *"periculum in mora"* se revela neste cenário, onde a inatividade do processo coloca em risco a integridade física dos agentes de segurança, prejudicando a eficácia das operações e comprometendo o pleno exercício das funções essenciais à manutenção da ordem pública.

De outro lado, de se trazer à tona que 8.293 (oito mil duzentos e noventa e três) unidades de coletes balísticos afetados à atividade da Polícia Civil de São Paulo venceram no último mês de Novembro de 2024, conforme ampla documentação em anexo, e a suspensão da compra para reposição coloca em risco a vida e a integridade físicas de todos esses policiais.

Além disso, a formação de novos alunos, cuja fase oral do concurso está se aproximando, também exigirá a disponibilização desses equipamentos de proteção, tendo em vista que estão previstos o preenchimento de 3.500 (três mil e quinhentos) novos policiais civis ainda para o primeiro semestre do ano de 2025, ocasião em que a instituição passará a ter em seu quadro de servidores 31.081 (trinta e um mil e oitenta e um) policiais civis.

Governo vê risco; mais 4.088 coletes vencerão entre julho e agosto

PMSP/DIVULGAÇÃO



Novo colete, comprado pelo Estado, em uso desde abril

Coplatex e Inbra foram retiradas por um problema semelhante: não apresentaram certificações das matérias-primas e de sistema de fechamento de velcros dos coletes, conforme padrões exigidos, tendo optado por laudos que seguiam normas semelhantes.

As empresas alegaram que seus certificados eram até mais rigorosos do que o previsto no edital, mas foram desclassificadas. “A segunda colocada também apresenta certificação do sistema gancho e argola por norma de referência distinta da expressamente exigida no edital”, registra o documento da desclassificação.

COMO FOI. A polícia, então, chamou a Protecop, terceira colocada, para apresentar os documentos. A empresa também apresentou documentos com normas diferentes das exigidas no edital, embora equivalentes. Mas nesse caso foram aceitas. “Adotou-se, por base, normativas técnicas equivalentes com as de referência exigidas pelo edital, respeitando as metodologias para ensaios”, decidiu o pregão.

No processo que corre na Justiça e nos recursos administrativos, as empresas concorrentes também apontam como fator que desabonaria a Protecop o teste balístico no qual uma amostra foi completamente perfurada. O Ministério Público já se manifestou duas vezes sobre o caso.

A empresa diz que cumpriu as exigências do edital e afirma que seus equipamentos são seguros. “Os coletes oferecidos não demonstraram ser seguros, uma vez que os testes realizados pela Polícia Militar mencionam que houve perfuração total do produto”, frisou o promotor Clovis de Castro Humes, em 19 de março. “O edital exigia a apresentação de laudos das matérias-primas utilizadas na fabricação dos coletes, o que também não foi atendido pela Protecop. Outros laudos de resistência à água e proteção ultravioleta e laudos de medidas do colete também não foram apresentados pela empresa, e tantos outros não observaram as exigências normativas contidas no instrumento convocatório.”

A licitação da PM foi paralisada antes da análise de documentos das empresas que disputam a compra. Dez empresas fizeram propostas com preços totais que variam de R$ 26 milhões a R$ 106 milhões.

No Tribunal de Justiça
Em decisões da semana passada, desembargadores não acolheram a argumentação do governo

OUTRO LADO. Em nota, a Protecop afirma que não há favorecimento. Acrescenta que cumpriu todas as exigências do edital e apresentou os laudos solicitados, diferentemente das desclassificadas. A empresa rechaça o argumento de que seus coletes são inseguros e diz que a tese é oriunda de alegações distorcidas de empresas derrotadas no processo oficial, “enquanto a Protecop cumpriu todas as exigências e apresentou as comprovações e laudos solicitados, tecnicamente comprovados conforme as normativas exigidas”.

“Estamos exercendo o nosso direito de contraditório e ampla defesa para comprovar a realidade dos fatos e é no mínimo irresponsável usar trechos do processo sem o mesmo ter cumprido todas as fases e ser julgado em sua íntegra”, afirma a Protecop.

Já a Secretaria da Segurança Pública informou, por nota, que implementou ações administrativas de segurança. “A Polícia Civil já iniciou os procedimentos para a compra de 30 mil novos coletes balísticos, que irão substituir os atuais em uso por seus agentes”, disse. Mas não detalhou o estágio do novo procedimento licitatório. “Nenhum policial civil será designado para atividades operacionais sem o devido equipamento de proteção individual, em conformidade com os protocolos de segurança vigentes”, afirmou. ●

Eufrázio

Estudo no exterior

Agência de intercâmbio fecha; clientes dizem ter perdido dinheiro e viagens

Segundo advogado, prejuízo foi de R$ 250 mil para 16 dos estudantes; empresa só orientou a falar com escolas no exterior

FLÁVIA TERRES

Estudantes de diferentes Estados dizem ter perdido viagens e valores que somariam pelo menos R$ 250 mil após a agência Vital Intercâmbios, de São Paulo, encerrar as atividades. Num grupo de mensagens, cerca de 295 pessoas compartilham informações sobre a situação. Ontem, o Procon de São Paulo disse ter recebido 15 denúncias – vai analisar o caso e já notificou a empresa.

Na quinta-feira, a agência postou nas redes sociais o anúncio oficial do encerramento das atividades. O texto citava os 13 anos de trabalho, com mais de 16 mil estudantes brasileiros. Ainda no comunicado, a empresa orienta os clientes a entrarem em contato diretamente com as escolas no exterior "o quanto antes" e diz que busca negociar condições mais acessíveis para quem ainda não embarcou, como manutenção do valor original com desconto ou vantagens especiais. Após o comunicado, a agência enviou e-mail aos estudantes, pedindo que não adquirissem novos pacotes ou contratos de intercâmbio, além de reforçar que entrassem em contato com as escolas.

'VENDEMOS NOSSOS CARROS'. O encerramento repentino das atividades da Vital fez um casal do Rio Grande do Sul, que pediu para não ser identificado, perder cerca de R$ 38 mil. Além da escola, o contrato incluía passagem aérea, seguro, acomodação de 3 semanas e transfer do aeroporto. "Estamos bem abalados, porque não é somente financeiro. Saímos do nosso apartamento, estamos morando em um Airbnb para poder viajar daqui a um mês. Vendemos nossos carros, nossos móveis, tudo o que tínhamos para fazer o intercâmbio. Nossa viagem estava marcada para 4 de julho. O que mais incomoda é não ter respostas", diz um dos jovens.

Defesa do consumidor
Procon de São Paulo disse ter recebido 15 denúncias; vai analisar o caso e já notificou a agência

Segundo o advogado Tiago Domingues, desde sexta 16 estudantes buscaram apoio legal para verificar o prejuízo. Ele diz que a melhor opção para estudantes afetados pelo fim das atividades da agência é buscar orientação de advogados e fazer boletins de ocorrência. "Dessas 16 vítimas, o prejuízo é estimado em R$ 250 mil. Com base nos relatos e no número de participantes dos grupos, pode ser um valor ainda maior. Na esfera criminal, entendemos que houve a prática de fraude, possivelmente enquadrada como estelionato ou apropriação indébita, já que a empresa se apropriou dos valores entregues por clientes para contratação de escolas, hospedagens e passagens, sem cumprir com essas obrigações", afirma. ●

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
COM ESTRUTURA DE HANGAR DESOCUPADO







IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS

• Capacidade para estacionar várias aeronaves e possibilidade para expansão;
• 2 suítes, Banheiro social, Cozinha, Lavanderia, Mezanino, Amplo escritório, Oficina e Estúdio acústico;
• Área Externa com extensa área verde.

NO EXCLUSIVO LOTEAMENTO AERÓDROMO VALE ELDORADO - BRAGANÇA PAULISTA, CONDOMÍNIO FECHADO COM PISTA DE POUSO PARTICULAR, SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÁREA TOTAL DO TERRENO 2.500,00M²
ÁREA CONSTRUÍDA: 700,00M²
LANCE INICIAL: R$ 1.500.000,00
24/06 ÀS 11H SOMENTE ONLINE

BRAGANÇA PAULISTA/SP. MATO DENTRO. UM LOTE DE TERRENO ONDE FOI EDIFICADO UM PRÉDIO , QUE RECEBEU O Nº 550 DA ALAMEDA PÔR DO SOL, PERTENCENTE AO LOTEAMENTO DENOMINADO ANTERIORMENTE COMO AERÓDROMO VALE ELDORADO, COM 2.500,00M² DE ÁREA TOTAL, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 118.612 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE BRAGANÇA PAULISTA/SP. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL.: 11 - 2464-6460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Ex-CEO diz em áudio que agência 'chegou ao limite'

A reportagem tentou contato com os proprietários da Vital Intercâmbios, mas não obteve retorno até as 20 horas de ontem. Na quinta, foi postado no YouTube um áudio da ex-CEO e fundadora da Vital Intercâmbios, Juliana Vital Barbosa, em que ela atribui o fechamento a fatores como crises globais, a pandemia, instabilidades geopolíticas, fechamento de escolas parceiras no exterior e dificuldades econômicas que afetaram o setor.

Além disso, afirmou que a empresa "chegou ao limite financeiro e emocional". Pediu desculpas a clientes, fornecedores e colaboradores, reforçando que a intenção sempre foi agir com honestidade.

Ainda segundo o advogado Tiago Domingues, um dos desafios neste caso é o fato de as vítimas estarem espalhadas pelo País, o que pode dificultar a centralização da investigação. "Há indícios para investigar também a prática de associação criminosa, já que mais de três pessoas estariam envolvidas no encerramento abrupto das atividades da empresa. A orientação é que os estudantes procurem um advogado." ●

Eufrázio

Educação e Saúde

USP planeja ampliação do hospital de Ribeirão

Compra de uma área de 795 mil m² no valor de R$ 281 milhões será avaliada hoje; Estado e prefeitura apoiam a iniciativa

JOSÉ MARIA TOMAZELA

O complexo do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, deve ser ampliado com a construção de um novo hospital. Para isso, a Universidade de São Paulo (USP) planeja a compra de uma área de 795 mil m² no valor de R$ 281 milhões. A proposta será votada hoje pelo Conselho Universitário, órgão máximo da instituição.

Conforme o plano, o terreno a ser adquirido fica próximo do anel rodoviário de Ribeirão Preto e tem acesso por outras vias e avenidas. O núcleo é a construção de uma nova Unidade de Emergência (UE) com 400 leitos. Hoje, o HC tem 815 gerais e 110 de unidade de terapia intensiva (UTI). Após a aquisição do terreno, a universidade cederá o espaço para a Secretaria de Saúde do Estado, sendo o custeio da unidade de responsabilidade da pasta.

A USP informou que só se manifestará publicamente sobre os investimentos após a reunião do conselho. O Conselho Universitário vai avaliar também uma proposta de recompra de uma área doada originalmente pela prefeitura para a instalação do câmpus de São Carlos e, posteriormente, vendida a um particular. Procurada pela reportagem, a secretaria não se manifestou.

O hospital, que faz cerca de 29 mil internações e 22,6 mil cirurgias por ano, atende uma região com 3,5 milhões de habitantes. A nova Unidade de Emergência (UE) já está autorizada pelo governo do Estado e será independente da USP, mas usada para suporte acadêmico dos alunos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. A obra vai custar R$ 526 milhões e teve o lançamento oficial em fevereiro. "Esse hospital vai fazer a diferença e vai beneficiar não só a região de Ribeirão Preto, mas o Brasil inteiro", disse o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) na ocasião.

Queixa

Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp) questiona a iniciativa

A unidade contará com duas inovações: um escritório jurídico da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, com foco no atendimento a vítimas de violência, especialmente mulheres e crianças, e um setor de planejamento e gestão hospitalar, vinculado à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da cidade.

Ribeirão Preto tem um dos seis câmpus da USP no interior e abriga cerca de 11,3 mil estudantes na graduação e na pós. O atual reitor, Carlos Gilberto Carlotti Junior, é oriundo da Faculdade de Medicina.

Para 2025, o orçamento previsto para a USP é de R$ 10,164 bilhões, sendo a maior parte repassada pelo Tesouro Estadual. As universidades estaduais paulistas se mantêm, principalmente, com uma cota de 9,57% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A USP sofreu com uma crise orçamentária a partir de 2014, pela alta de gastos com a folha salarial, mas se recuperou após congelar obras e promover um plano de demissão voluntária de técnicos.

MUDANÇAS NA ESTRUTURA ATUAL. Duas estruturas existentes no terreno, atualmente sob gestão direta do Estado, serão incorporadas à autarquia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão. Uma delas é o Hospital Santa Tereza, que será transformado em Unidade de Saúde Mental para atendimento interdisciplinar. A outra é o Hospital Estadual de Ribeirão Preto, que será incorporado ao HC, tornando-se campo de atividades acadêmicas e treinamento dos alunos da Faculdade de Medicina e da Escola de Enfermagem.

Todas as estruturas relacionadas à saúde atenderão pelo SUS. A nova estrutura incluirá ainda área dedicada à Faculdade de Odontologia, com 80 escritórios odontológicos, uma farmácia universitária e laboratório de análises clínicas, além de um espaço destinado ao Museu da Biodiversidade. A prefeitura afirma que a proposta tornará a estrutura um dos maiores complexos de saúde da América Latina.

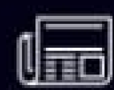
CRÍTICA. A Associação dos Docentes da Universidade de São Paulo (Adusp), porém, questiona a ampliação, por causa do alto valor a ser desembolsado pelo terreno e o fato de a prefeitura ficar responsável por muitos equipamentos. "A descrição das finalidades e do funcionamento esperado de tais equipamentos permite antever um protagonismo excessivo da Prefeitura Municipal, ao invés de uma 'parceria' equilibrada", afirma. ●

JBS
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

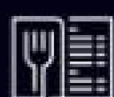
O portal referência em **GASTRONOMIA, RECEITAS** e **NOTÍCIAS** lança **PLATAFORMA** com **CONTEÚDO ESPECIAL** sobre o prêmio.

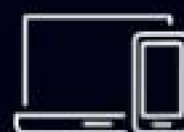


AGOSTO 25


REPORTAGENS ESPECIAIS

CHEFS QUE FIZERAM PARTE DA HISTÓRIA

SABORES E LUGARES

RECEITAS DE SUCESSO


CONTEÚDO EXCLUSIVO SOBRE O PRÊMIO

ACESSE:


PREMIAÇÃO
Os melhores **BARES** e **RESTAURANTES** de São Paulo.

HONRA AO MÉRITO
História, criatividade e talentos que impulsionam o setor na cidade.

Realização: ESTADÃO 150 · paladar 20 ANOS
Parceria: ESTADÃO BLUE STUDIO · FIA BUSINESS SCHOOL

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 30/05

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
17° (20%)	22° (55%)	18° (40%)	5MM	55 a 100%

AMANHÃ	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
17°/25°	17°/26°	17°/24°	16°/22°

SOL: NASCENTE: 6h40 POENTE: 17h28

LUA CRESCENTE

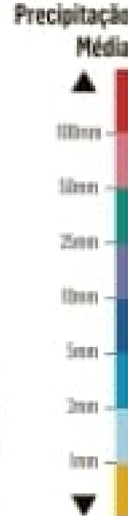
CRESCENTE	03/06	00h40
CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	18h19
NOVA	25/06	7h31

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Região	Chance de chuva	Volume de chuva	Mín./máx.
RIBEIRÃO PRETO	61%	6mm	14°/28°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	59%	12mm	15°/28°
ARAÇATUBA	63%	7mm	17°/28°
PRESIDENTE PRUDENTE	74%	5mm	16°/28°
MARÍLIA	75%	8mm	14°/27°
BAURU	71%	7mm	17°/27°
SOROCABA	75%	7mm	17°/25°
SÃO PAULO	72%	4mm	17°/25°
LITORAL SUL	44%	8mm	18°/21°
ARARAQUARA	68%	8mm	14°/28°
CAMPINAS	78%	4mm	17°/28°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	50%	1mm	17°/28°
LITORAL NORTE	55%	1mm	18°/28°

Ondas: 03/06 — 2,5m, 1,5m, 1m

Fonte dos dados: meteoblue®



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	55%	7mm	24°C/28°C
BELÉM	75%	5mm	24°C/32°C
BELO HORIZONTE	15%	0mm	17°C/25°C
BOA VISTA	65%	11mm	23°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/25°C
CAMPO GRANDE	55%	16mm	18°C/28°C
CUIABÁ	15%	0mm	23°C/32°C
CURITIBA	85%	3mm	17°C/20°C
FLORIANÓPOLIS	90%	24mm	18°C/22°C
FORTALEZA	60%	3mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	5%	0mm	18°C/30°C
JOÃO PESSOA	70%	7mm	23°C/29°C
MACAPÁ	70%	11mm	25°C/31°C
MACEIÓ	80%	3mm	23°C/28°C
MANAUS	70%	5mm	25°C/31°C
NATAL	55%	8mm	24°C/29°C
PALMAS	0%	0mm	20°C/33°C
PORTO ALEGRE	30%	1mm	13°C/19°C
PORTO VELHO	25%	0mm	23°C/31°C
RECIFE	70%	6mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	25%	0mm	21°C/31°C
RIO DE JANEIRO	20%	0mm	21°C/26°C
SALVADOR	65%	1mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	70%	3mm	25°C/31°C
TERESINA	20%	0mm	25°C/34°C
VITÓRIA	50%	1mm	21°C/26°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	15°C/23°C
ATENAS	+6h	22°C/30°C
BARCELONA	+5h	21°C/26°C
BERLIM	+5h	16°C/23°C
BRUXELAS	+5h	11°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/16°C
CARACAS	-1h	21°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/24°C
ESTOCOLMO	+5h	12°C/19°C
GENEBRA	+5h	15°C/23°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/20°C
LIMA	-2h	16°C/19°C
LISBOA	+4h	18°C/23°C
LONDRES	+4h	12°C/17°C
LOS ANGELES	-4h	15°C/21°C
MADRID	+5h	20°C/28°C
MIAMI	-1h	25°C/28°C
MONTEVIDÉU	0h	8°C/16°C
MOSCOU	+6h	12°C/22°C
NOVA YORK	-1h	12°C/23°C
PARIS	+5h	14°C/28°C
ROMA	+5h	19°C/29°C
SANTIAGO	-1h	10°C/17°C
SYDNEY	+13h	13°C/20°C
TEL-AVIV	+6h	20°C/26°C
TÓQUIO	+12h	19°C/21°C
TORONTO	-1h	15°C/27°C
WASHINGTON	-1h	16°C/28°C

Saúde

Teste genético gratuito em SP deve beneficiar 300 crianças com câncer

Iniciativa é liderada por centros alemães de pesquisa; exames serão oferecidos em 2 hospitais a crianças atendidas pelo SUS

LAYLA SHASTA

Um acordo de cooperação internacional entre instituições de saúde e pesquisa vai oferecer a crianças brasileiras acesso gratuito a um exame genético voltado ao diagnóstico de câncer com alta precisão. A previsão é de que sejam atendidos 300 pacientes.

O teste, feito por meio da análise da metilação do DNA (processo que regula a expressão dos genes), mapeia tumores do sistema nervoso central e sarcomas e permite conhecer melhor as características dos tumores e, assim, definir o tratamento adequado.

A iniciativa é direcionada a crianças atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em dois hospitais de São Paulo: A.C. Camargo Cancer Center e Graacc. Os médicos poderão encaminhar as crianças para os exames em laboratórios da Dasa, que faz parte do consórcio e vai ofertar os testes.

As testagens começam neste mês, no âmbito do consórcio MNP Outreach. A iniciativa é liderada por centros de pesquisa da Alemanha, como o Centro de Câncer Infantil Hopp Heidelberg (KiTZ, na sigla em alemão), e conta com 16 instituições de diferentes países. O objetivo é estudar as variantes genéticas desses tumores em diversas populações.

"Tumores do sistema nervoso central e sarcomas são especialmente difíceis de diagnosticar e tratar", diz o patologista Cristovam Scapulatempo Neto, um dos líderes da iniciativa na Dasa. Segundo ele, estudos mostram que os casos chegam a ter 20% de divergências diagnósticas entre especialistas. O exame genético ajuda a reduzir a margem de erro, evitando tratamento ineficaz ou mais agressivo do que o necessário, além de viabilizar o desenvolvimento de novas terapias.

Scapulatempo Neto também diz que a pesquisa é uma forma de ampliar o acesso à inovação, especialmente considerando que se trata de um exame que pode custar até R$ 6 mil. ●

Farmacêutica reduz preços de Ozempic e Wegovy no Brasil

A farmacêutica Novo Nordisk, fabricante do Wegovy e do Ozempic, anunciou que o preço dos dois medicamentos será reduzido. Os remédios, que têm como substância ativa a semaglutida, poderão ficar até 20% mais baratos, a depender da dosagem.

"Esse ajuste é um passo fundamental para garantir que mais pessoas tenham acesso aos tratamentos", afirmou Isabella Wanderley, diretora-geral da Novo Nordisk no Brasil. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor cobra fiscalização em obra na zona sul

Reclamação de Werner Sönksen: "Estou desde 4 de fevereiro deste ano solicitando ajuda à Subprefeitura da Capela do Socorro e da Unidade Técnica de Fiscalização para que seja paralisada e demolida a obra de construção ao lado do muro de minha residência."

Resposta da Prefeitura: "A Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento informa que, para o endereço em questão, há um processo de aprovação e execução de residência ainda em análise. Conforme prevê o artigo 71 do Código de Obras e Edificações (COE), o interessado pode iniciar a obra por sua conta e risco, assumindo integralmente a responsabilidade pela construção. A Subprefeitura de Capela do Socorro informa que, em atendimento à solicitação feita por meio do serviço 156, realizou vistoria na obra localizada na Rua Checoslováquia, 171, em fevereiro deste ano. Uma nova vistoria será feita no local para verificar a situação posteriormente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Reclamação

Do municipio de Casa Branca escrevem: Entre as comarcas de Casa Branca e S. João de Boa Vista ha sobre o rio Pardo uma ponte em estrada provincial, aonde obriga-e o povo ao curioso tributo de passagem: Um carro paga 3$; tropa 120 rs. por animal, cavalleiro 160 rs.

O governo da provincia que nos explique a causa, se os aformoseamentos da capital dão tempo aos senhores governantes para estas ninharias. ●

ALMANAK DE CAMPINAS
PARA 1876
ORGANISADO E PUBLICADO
POR
FRANCISCO THEODORO DE SIQUEIRA E SILVA
Assigna-se este importante livro na livraria de A. L. Garraux, a 2$000 o exemplar, e recebe-se tambem annuncios pelo preço de 6$000 a pagina e 4$000 meia dita. (8)

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

A esposa Syllene, os filhos Antônio Hélio, Eduardo, Sílvia, Paulo e Filipe e os netos comunicam com imenso pesar o falecimento de

† **ANTÔNIO HÉLIO GUERRA VIEIRA**

O velório será hoje, dia 3 de junho, das 12h às 17h na Escola Politécnica da USP - Universidade de São Paulo no Auditório Francisco Romeu Landi - Edifício Mário Covas Júnior e o enterro será no dia 4 de junho em Guaratinguetá - SP, no Cemitério dos Passos.

Shirlei Teixeira Martins – Dia 1°, aos 79 anos. Era viúva de Jesus Martins. Deixa os filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Agostinho Lausi Sacco – Dia 30, aos 90 anos. Filho de Armando Sacco e Justina Lausi Sacco. Era casado com Minervina Aparecida dos Santos Sacco. Deixa a filha Fabia, parentes e amigos. A cerimônia de cremação foi realizada no Crematório Prever de Jaboticabal.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre –Amanhã, às 18h30, na Igreja São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Maria Thereza Fusco Azzi – Amanhã, às 11 horas, na Igreja São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Copa Libertadores

Oitavas terão Palmeiras em Lima e São Paulo em Medellín

Sorteio define que rivais poderão se cruzar apenas nas semifinais; Alviverde pega o Universitario e Tricolor encara o Atlético Nacional

RODRIGO SAMPAIO

Os confrontos das oitavas de final da Libertadores foram definidos pela Conmebol ontem. A expectativa por um confronto brasileiro se confirmou com o duelo entre Flamengo e Inter. O Palmeiras terá pela frente o Universitario, do Peru, e vai jogar no palco da final, em Lima. O São Paulo, por sua vez, viaja à Colômbia para enfrentar o Atlético Nacional.

Os confrontos de ida das oitavas de final têm previsão para acontecer nos dias 12, 13 e 14 de agosto. Os duelos de volta estão programados para 19, 20 e 21 do mesmo mês. A decisão da edição deste ano será disputada em Lima, no Peru, 29 de novembro.

Os clubes que avançaram às oitavas recebem US$ 1,25 milhão (R$ 7,1 milhões) da Conmebol pela classificação. A participação na fase de grupos já havia garantido às equipes US$ 3 milhões (R$ 17 milhões), mais US$ 330 mil (R$ 1,7 milhão) por vitória. A premiação para o campeão neste ano será de US$ 24 milhões (R$ 136 milhões).

Seis clubes brasileiros chegaram vivos nas oitavas: Palmeiras, São Paulo, Internacional, Botafogo, Flamengo e Fortaleza. Como metade deles ficou em potes diferentes, a chance de um confronto entre times do País era grande.

Os times classificados na primeira posição da fase de grupos foram posicionados no pote 1: Palmeiras, São Paulo, Racing, River Plate, Estudiantes, Vélez Sarsfield, Internacional e LDU.

Líder geral
Palmeiras obteve a melhor campanha da primeira fase e decide em casa até as semifinais

No pote 2 foram posicionadas as equipes que passaram em segundo lugar: Botafogo, Peñarol, Flamengo, Atlético Nacional, Libertad, Fortaleza, Universitario e Cerro Porteño.

REPRODUÇÃO @CONMEBOL VIA INSTAGRAM



Sorteio da Conmebol definiu um confronto entre clubes brasileiros ainda nas oitavas de final: Inter e Flamengo, com decisão no Beira-Rio

A expectativa por um confronto brasileiro se confirmou com Flamengo e Internacional. Os gaúchos vão ter a vantagem de decidir a vaga em Porto Alegre. Quem passar pode encontrar em uma eventual semifinal o Fortaleza, que encara os argentinos do Velez Sarsfield.

REENCONTROS. O Palmeiras, time que fez a melhor campanha da primeira fase, com 100% de aproveitamento, já enfrentou o Universitario seis vezes na história da Libertadores, sempre em fase de grupos. Eles se encontraram no torneio em 1971, 1979 e 2021.

A equipe brasileira venceu cinco partidas e perdeu apenas uma. O único revés ocorreu em 1979, quando os peruanos venceram por 2 a 1, em duelo disputado no estádio do Pacaembu.

Os times estiveram no mesmo grupo na Libertadores de 2021. No jogo no Peru, vitória palmeirense por 3 a 2. No duelo no Allianz Parque, o Palmeiras aplicou uma impiedosa goleada de 6 a 0.

No histórico geral, foram 15 partidas entre os clubes, com dez vitórias do time palmeirense, quatro triunfos dos peruanos e um empate.

Quem passar do embate entre Palmeiras e Universitario irá enfrentar o ganhador do duelo entre Libertad e River Plate nas quartas de final.

O São Paulo não teve sucesso nos últimos embates contra a equipe colombiana. Os clubes se enfrentaram pela última vez nas semifinais da Copa Libertadores de 2016.

Na ocasião, o Atlético Nacional venceu o confronto de ida por 2 a 0, no Morumbi. O atacante Miguel Borja brilhou na partida, anotando os dois gols do jogo. Na volta, nova vitória do Atlético Nacional, dessa vez por 2 a 1. Borja foi outra vez o nome do jogo, com dois gols. Calleri descontou.

As equipes também se enfrentaram na fase de grupos do torneio em 2008. Na Colômbia, empate por 1 a 1; no Morumbi, o São Paulo venceu por 1 a 0. No retrospecto geral, as equipes se enfrentaram 12 vezes, com cinco vitórias do São Paulo, quatro triunfos do Atlético Nacional e três 3 empates.

Quem avançar encara o vencedor de Botafogo x LDU nas quartas de final. ●

Copa do Brasil

Próxima fase terá dérbi paulista e reedição da última decisão

RICARDO MAGATTI

O clássico entre Corinthians e Palmeiras será a principal atração das oitavas de final da Copa do Brasil. O dérbi foi definido ontem à tarde no sorteio realizado na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) que apontou os confrontos dessa fase. Vai ser a primeira vez que os dois rivais se enfrentarão na disputa do torneio. O São Paulo encara o Athletico-PR e o outro time paulista na competição, o Red Bull Bragantino, terá como adversário o Botafogo.

As partidas das oitavas de final estão marcadas para acontecer após o Mundial de Clubes da Fifa, nas semanas dos dias 30 de julho e 6 de agosto.

O sorteio de mando de campo definiu que o Palmeiras decidirá o confronto em sua casa, o Allianz Parque. O primeiro dérbi, portanto, será na Neo Química Arena.

As duas equipes nunca se enfrentaram pela Copa do Brasil, mas possuem um histórico de mata-matas bastante amplo. São 23 confrontos dessa natureza até hoje. Neste ano, fizeram a final do Campeonato Paulista, que terminou com vitória corintiana. Eles já realizaram duelos importantes na Libertadores, com vantagem do Palmeiras nas duas ocasiões, em 1999 e 2000.

Quando o assunto é mata-mata, o Palmeiras lidera o embate com 13 classificações contra 10 do Corinthians. Em finais diretas, o time palmeirense também lidera, com oito títulos sobre o rival, que conquistou cinco.

OITAVAS DE FINAL

São Paulo	x	Athletico-PR
Flamengo	x	Atlético-MG
Bahia	x	Retrô
Internacional	x	Fluminense
Cruzeiro	x	CRB
CSA	x	Vasco
Corinthians	x	Palmeiras
Botafogo	x	RB Bragantino

* TIMES DA DIREITA FAZEM A SEGUNDA PARTIDA EM CASA

Atual campeão, o Flamengo reedita com o Atlético Mineiro a decisão do ano passado. O Fluminense encara o Inter e o Cruzeiro, em teoria, tem caminho tranquilo ao duelar contra o CRB, que disputa a Série B do Campeonato Brasileiro.

O Bahia pega o Retrô, time que disputa a Série C. Outro que está na terceira divisão é o CSA, rival do Vasco nas oitavas. O Botafogo terá pela frente o Red Bull Bragantino, que hoje briga entre os líderes do Brasileirão.

Nas oitavas de final, assim como nas outras fases do mata-mata, os times disputam as vagas em jogos de ida e volta. Os oito times vencedores passarão por um novo sorteio, ao fim dos confrontos, para definir os duelos das quartas de final da competição.

PREMIAÇÃO. O prêmio por disputar as oitavas da Copa do Brasil é de R$ 3,6 milhões. Quem avançar à fase seguinte vai embolsar mais R$ 4,7 milhões. O campeão deve acumular cerca de R$ 100 milhões em premiação.

CRB e CSA, ambos de Maceió, além do Retrô, de Pernambuco, são os times considerados azarões na disputa. Os rivais alagoanos eliminaram Santos e Grêmio, respectivamente, e a equipe pernambucana passou pelo Fortaleza. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
Quartas de final
6h / ESPN 2 e Disney+

FUTEBOL
● Kings League
Copa do Mundo
13h / CazéTV
● Liga das Nações Feminina
Espanha x Inglaterra
14h / ESPN 4
● Brasileiro Sub-17
Fluminense x São Paulo
19h / SporTV
Flamengo x Botafogo
21h30 / SporTV

BASQUETE
● NBB
Flamengo x Franca
19h45 / SporTV 2
● WNBA
Dallas Wings x Seattle Storm
22h30 / ESPN 3

FUTSAL
● Liga Nacional
Marreco x São Lourenço
20h / BandSports

Eufrázio

Eliminatórias da Copa

Ancelotti começa trabalho de dar identidade múltipla à seleção brasileira

Treinador quer equipe com formas variadas de jogar; ele aposta que, sob seu comando, Vini Jr. vai brilhar como no Real Madrid

A "era" Carlo Ancelotti na seleção brasileira começou para valer ontem. O italiano recebeu a maioria dos convocados e à tarde comandou o primeiro treino no CT Joaquim Grava, do Corinthians. Apesar de não ter o grupo completo, o treinador já começou a transmitir aos jogadores sua filosofia, que, entre outros pontos, passa por não ter uma equipe de identidade única. Ele também já revelou o jogador que espera ser o grande líder técnico da sua seleção: Vinícius Júnior.

Na semana passada, em entrevista ao jornal espanhol *Marca*, Ancelotti revelou que o Brasil vai ter um estilo igual ao do Real Madrid, clube que treinou até recentemente. "O meu Brasil vai jogar como o Real Madrid, mas não como o Real Madrid deste ano, e sim como o do ano passado. É isso que quero. Sei que o sistema depende das características dos jogadores, é preciso deixá-los confortáveis em campo. Não gosto que minha equipe tenha apenas uma identidade. Isso não é inteligente", disse.

Na ocasião, ele também elogiou bastante Vini Jr. e garantiu que a melhor versão do atacante será vista a partir de agora. "Ele é extraordinário, fantástico, trabalhador, um lutador. Tem muito carinho pela seleção e isso pode afetar seu raciocínio natural. Ele está sob muita pressão para se sair bem, o que o impede de cometer erros. Estou convencido de que ele dará o melhor de si pela seleção. Sua melhor versão será lançada em breve."

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



Carlo Ancelotti, durante o treino da seleção no CT do Corinthians

> ***"O meu Brasil vai jogar como o Real Madrid, mas não como o Real deste ano, e sim como o do ano passado. Sei que o sistema depende das características dos jogadores, é preciso deixá-los confortáveis em campo. Não gosto que minha equipe tenha apenas uma identidade. Isso não é inteligente"***
>
> **Carlo Ancelotti**
> Técnico da seleção brasileira

O TREINO. Desfalcado de oito dos 25 convocados, Ancelotti optou por mistério ao adotar trabalho fechado ontem, após os 15 minutos de aquecimento. Mas conversou reservadamente com os velhos conhecidos, Vini Jr., Casemiro e Richarlison, que podem ser titulares no Equador, quinta-feira.

Jovens das categorias de base do Corinthians foram acionados para completar duas equipes ontem. O técnico, porém, só pôde trabalhar com seu sistema ofensivo, já que ficou sem seis defensores, três deles presentes na final da Champions League (Marquinhos, Beraldo e Carlos Augusto) e que só vão treinar hoje e outros três realizando atividades regenerativas por atuarem na rodada do Campeonato Brasileiro de domingo.

Capitão do Paris Saint-Germain, campeão da Europa no sábado diante da Inter de Milão com sonoros 5 a 0, em Munique, Marquinhos tem tudo para ser um dos líderes de Ancelotti dentro de campo.

O "novo" time do Brasil vai começar a ganhar forma hoje, quando os 25 convocados estarão em campo. As dúvidas para o jogo em Guayaquil recaem no esquema e em um possível quarteto ofensivo. Raphinha aparece como favorito para ser o armador, com Vini Jr. sendo um dos pontas.

Richarlison, com boas chances, briga com Matheus Cunha para ser o centroavante e a outra vaga de beirada tem uma dura disputa, com Antony, em grande momento, Estêvão e Gabriel Martinelli lutando pela camisa de titular. ●

Justiça Desportiva

Atacante Dudu é denunciado pelo STJD por xingar a presidente do Palmeiras

O atacante Dudu, atualmente no Atlético Mineiro, foi denunciado ontem pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por ofensas a Leila Pereira, presidente do Palmeiras. A procuradoria do STJD denunciou o jogador por misoginia contra a dirigente, com base no artigo 243-G do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBDJ). O STJD ainda vai decidir se acolhe ou não a denúncia. Caso vá a julgamento, Dudu pode ser punido com suspensão de cinco a 10 jogos, além de multa, com valor entre R$ 100 e R$ 100 mil. ●

Tênis

Novak Djokovic obtém a 100ª vitória em Roland Garros e só está atrás de Nadal

Novak Djokovic conquistou ontem sua 100ª vitória em Roland Garros. Ainda sem perder sets na edição deste ano, o tricampeão superou o britânico Cameron Norrie por 3 a 0, com parciais de 6/2, 6/3 e 6/2, e avançou às quartas de final. Seu próximo adversário será o alemão Alexander Zverev, número três do mundo. O tenista sérvio está apenas atrás de Rafael Nadal em número de triunfos no saibro parisiense. O espanhol, dono de incríveis 14 títulos em Roland Garros, soma 112 vitórias. ●

Corinthians

Augusto Melo troca advogado; defesa agora tem ex-ministro de Dilma

O presidente afastado do Corinthians, Augusto Melo, anunciou ontem que o advogado Ricardo Cury não faz mais parte de sua defesa. Alvo de um processo de impeachment e indiciado no caso Vai de Bet, o dirigente será assessorado juridicamente por José Eduardo Cardozo, ex-ministro da Justiça de Dilma Rousseff. Cury esteve ao lado do dirigente em duas coletivas de imprensa ao longo de maio, a segunda delas após o cliente ser indiciado por lavagem de dinheiro, associação criminosa e furto qualificado pelo abuso de confiança. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UM OUTONO PARA
SER LEMBRADO!

Desfrute do clima ameno e das cores intensas da estação no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



Eufrázio

Das passarelas para o convento

‘Jesus merece uma esposa bonita’, diz freira e ex-miss

Como modelo, ela ganhou concurso de beleza em Brasília, agora faz ações sociais e religiosas em DF e GO

KAMILA CARDOSO/ARQUIVO PESSOAL



Em 2022, Kamila venceu Miss Continente Teen Sol Nascente

DANIELA SOUZA/DIVULGAÇÃO



Hoje, chama a atenção ao vender produtos religiosos nas ruas

ANA PAULA ASSIS

Natural de Patos de Minas, Kamila Cardoso, de 21 anos, movimentou as redes sociais ao ser filmada vendendo artigos religiosos nas ruas de Goiânia. Hoje conhecida como Irmã Eva, a jovem deixou para trás a carreira de modelo e o título de miss para se dedicar à missão religiosa na Congregação Sancta Dei Genitrix, com sede em Brasília e liderada pelo monsenhor ortodoxo José Ribamar R. Dias – sem vínculo com a Igreja Católica Romana.

Em entrevista ao **Estadão**, a missionária revelou o que conseguiu incorporar da antiga carreira na vocação atual. “Herdei da época da moda o cuidado com a aparência. Antes me arrumava para um trabalho, ou para sair com as amigas, então só porque agora eu renunciei e sigo uma vida religiosa, tenho de me amar mais mesmo, Jesus merece coisas boas, Jesus merece uma esposa bonita também”, afirma.

Kamila conta que em 2022 venceu o Miss Continente Teen Sol Nascente, do Miss Teen model Brasil, realizado em Brasília. Ela relata que já naquela época decidiu que não participaria mais desse tipo de concurso por não gostar do clima de disputa. E o despertar para a mudança de trajetória ocorreu por influência familiar. “Tinha uma tia que era noviça em um convento do Rio de Janeiro. Visitei esse convento e achei interessante.”

Ainda naquele ano, Eva passou a frequentar a Paróquia São Jorge e Santo Expedito quando conheceu o padre Ribamar que, segundo ela, foi seu mentor espiritual. Tempos depois, foi apresentada à madre superior da Congregação, se identificou e entrou para o noviciado. Os votos de freira foram feitos quando ela tinha 17 anos. Com a mudança de rota, veio a vontade de escolher novo nome. “Eva foi a primeira mulher da criação e ela foi uma mulher muito importante para a humanidade. Diferentemente dela, eu quero dar fidelidade a Deus, de qualquer modo. Ela serviu a Deus, é dada como a mãe de todos. Então, ela deve ser lembrada e respeitada também, pois o papel dela foi muito importante.”

MISSÃO. Atualmente, irmã Eva reside na Chácara da Gruta, comunidade mantida pela Congregação Sancta Dei Genitrix, localizada em Sol Nascente Cidade Satélite, Brasília. Ela faz ações comunitárias como visitas às comunidades carentes, hospitais, vendas de artigos religiosos, distribuição de cestas básicas tanto nas comunidades carentes de Brasília quanto em Goiânia.

E defende que o trabalho de evangelização que realiza nas cidades satélites de Brasília e região vai além das vendas. “Virei influencer, graças a Deus, hoje mesmo, aqui em Goiânia, teve uma moça que voltou a frequentar a missa graças ao nosso trabalho. A forma de pregar o evangelho faz toda a diferença na vida das pessoas e com a viralização o nosso projeto ganhou um alcance maior.” ●

Desafio paladar
ESTADÃO
VEM AÍ A NOVA TEMPORADA
GRANDES CHEFS e UM DESAFIO: criar receitas inéditas com ingredientes inusitados
Realização: ESTADÃO 150 paladar 20 anos
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Apresentação: JBS
ACOMPANHE NAS PLATAFORMAS DO PALADAR

Eufrázio

MILAN LEILÕES
41 ANOS
Soluções para:
• Industrias
• Bancos
• Seguradoras
info@milanleiloes.com.br





DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Legislação Novas regras

Projeto que facilita licença ambiental traz riscos, dizem grandes empresas

Grupo de companhias concorda que é preciso desburocratizar autorizações, mas crê que projeto aprovado no Senado pode gerar judicialização e afastar investimentos

LUCIANA DYNIEWICZ

Uma simplificação do processo de licenciamento ambiental é necessária, mas, da forma como o projeto que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental está, há riscos de aumento de judicialização, perda de investimentos e consequências ambientais e sociais negativas.

Essa é a visão de grande parte do empresariado brasileiro. "No setor privado, o projeto tem um apoio grande. A visão é de que é preciso dar celeridade e desburocratizar. Agora, tem pontos que precisam de maior debate com a sociedade", diz Fernando Sampaio, cofacilitador da Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura e diretor de sustentabilidade da Abiec (Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes).

"Uma das principais críticas que fazemos é em relação ao processo de tramitação. O projeto existe há anos, mas, em poucos dias, foram feitas alterações no texto sem a gente nem saber do que as emendas tratam", diz Sampaio.

A proposta foi aprovada na semana passada pelo Senado e agora precisa passar de novo pela Câmara, onde o texto tramitou por 17 anos até chegar aos senadores em 2021. A nova avaliação dos deputados é necessária porque houve mudanças no projeto.

Críticas
Coalizão para o clima formada por grandes empresas do País vê exagero em flexibilização

A Coalizão Brasil reúne 482 representantes dos setores privado e financeiro, da academia e da sociedade civil. Entre esses representantes estão companhias como Bayer, JBS, Basf, Unilever, Suzano, Bradesco, Itaú e Marfrig, entre outras, além de associações empresariais e ONGs.

Ex-presidente do Itaú Unibanco, Candido Bracher – que tem se aprofundado nas discussões sobre meio ambiente desde que deixou o comando da instituição financeira, em 2021 – vai na mesma linha da coalizão. "É inegável que necessitamos de uma lei para modernizar e tornar eficiente esse processo (*de licenciamento*). Mas está claro que houve exagero de flexibilização, o que coloca em risco nosso meio ambiente e pode comprometer nossas perspectivas no ciclo econômico de baixo carbono", disse ao **Estadão**.

Ontem, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que o texto como está vai levar a uma "judicialização em massa". "Em lugar de acelerar, como eles dizem, vai atravancar (*liberação de empreendimentos*)", disse à coluna semanal de Márcio Astrini na *Rádio Eldorado*, do Grupo Estado (*mais informações na pág. B2*).

A principal crítica do setor privado é a mesma dos ambientalistas: o fato de o PL não definir objetivamente os critérios de quem terá direito ao autolicenciamento (chamado de Licença por Adesão e Compromisso, ou LAC) nem como esse processo será controlado. O texto autoriza o mecanismo para projetos de médio porte. ●

FALTA DE CLAREZA EM CRITÉRIOS PARA EMPREENDIMENTO MÉDIO GERA CRÍTICA. PÁG. B2

MAIS DE 100 OPORTUNIDADES
LEILÃO DE VEÍCULOS
É AMANHÃ! 04/06 ÀS 9H30
SOMENTE ONLINE


CITROEN C3 YOU 1.0T CVT 24/25
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


BLINDADO MINI CYMAN COOPER 19/19
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


FIAT TORO ULTRA AT9 4X4 21/22
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)


RENAULT KWID INTENS 2 23/24
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


RENAULT LOGAN ZEN 10MT 22/23
(ORIGEM: SEGURO, MÉDIA MONTA)



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.


SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

O futuro das dimensões ESG no setor elétrico brasileiro

ARTIGO

Alexandre Uhlig e Eduardo Müller Monteiro
Diretores do Instituto Acende Brasil

As dimensões ESG (acrônimo inglês para Ambiental, Social e Governança) têm passado por transformações relevantes em função de eventos globais e mudanças políticas. A eleição de Donald Trump, por exemplo, introduziu uma dinâmica que afeta diversas regulações ambientais e climáticas não apenas nos Estados Unidos, mas ao redor do mundo. Essas mudanças impactam o setor elétrico e sua capacidade de atender às exigências ambientais, sociais e de governança.

Exemplos marcantes desses desafios são as mudanças climáticas e os eventos climáticos extremos, forças que ameaçam a infraestrutura e a segurança energética. Abordar esses desafios é crucial para aumentar a sustentabilidade do setor e cumprir metas globais. Aliás, de acordo com as Nações Unidas, nenhum dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável será alcançado dentro do prazo com as políticas atuais. E compromissos internacionais como o Acordo de Paris não serão cumpridos.

Os desafios acima reforçam a necessidade de avançarmos: 1) no cumprimento dos princípios de governança; 2) no respeito às comunidades impactadas; 3) na promoção de uma transição energética justa e inclusiva; 4) na estabilidade climática; e 5) no uso responsável dos recursos naturais. A inação ou o atraso na implementação dessas medidas pode resultar em riscos financeiros, pressão regulatória e perda da "licença social" para operar os ativos elétricos.

Setor deve assumir papel de liderança em relação aos demais países na transição energética

As empresas do setor elétrico devem ser proativas para fortalecer a agenda ESG, mas é essencial que os Poderes Legislativo e Executivo promovam políticas públicas alinhadas à sustentabilidade, e que o Ministério Público tenha atitude imparcial e construtiva.

Na dimensão social, iniciativas entre poder público e o setor privado seriam úteis para ampliar a responsabilidade social do setor. Entre elas, o estabelecimento de diretrizes para o uso de recursos hídricos em terras indígenas, garantindo consulta livre, prévia e informada, como preconiza a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho.

Na dimensão ambiental, precisamos manter comunicação transparente sobre os impactos das fontes energéticas e as soluções adotadas para mitigá-los. Nesse espírito, a exploração da Amazônia deve considerar tanto o desenvolvimento econômico e social da região quanto a preservação de recursos naturais invejados pelos outros países.

O setor elétrico brasileiro não deve apenas alinhar-se às diretrizes globais de ESG, mas também assumir papel de liderança em relação aos demais países na transição energética. ●

Legislação **Novas regras**

Falta de clareza em critérios para empreendimento médio gera crítica

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que representa grandes empresas, diz que texto pode causar problemas legais às operações

LUCIANA DYNIEWICZ

A falta de clareza nos critérios para a liberação de licenças para empreendimentos de médio porte é a principal crítica de empresários representados pela Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura.

Conforme prevê o texto, nesses casos, os empreendedores fornecerão informações sobre seus projetos por meio de um relatório e receberão a licença automaticamente, sem que haja estudo de impacto ou análise de órgãos ambientais. Hoje, esse tipo de licença só é permitido a empreendimentos de baixo risco e pequeno potencial poluidor.

O problema é que, como está o texto, não fica claro o que seriam projetos de médio porte. A pavimentação de uma estrada, por exemplo, pode ser considerada o aumento de capacidade de uma rodovia já existente. Nesse caso, seria autolicenciada. Uma obra em uma via como a BR-319 – que liga os Estados de Rondônia e Amazonas e é de terra – seria, assim, facilmente liberada mesmo que essa pavimentação resulte em maior desmatamento na região.

Em nota publicada neste mês, a Coalizão Brasil reconheceu que a chamada Licença por Adesão e Compromisso (LAC) pode ser um instrumento eficaz para simplificar o licenciamento de baixo impacto, principalmente na agropecuária. Mas destacou que, conforme o proposto pelo projeto, a falta de análise prévia dos empreendimentos de médio impacto compromete a segurança jurídica, dado que diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e o entendimento do Supremo Tribunal Federal em relação ao tema são contraditórios.

Outra preocupação é a ausência de critérios técnicos nacionais mínimos para o licenciamento ambiental. Como está, o texto permite que cada Estado defina quais atividades precisam ser licenciadas e como esse processo se dará.

Em relação a esse tema, a Coalizão Brasil aponta que o projeto "amplia assimetrias, compromete a segurança jurídica e pode gerar uma fragmentação regulatória que pune tanto o meio ambiente quanto empreendedores que atuam em conformidade". "A definição de diretrizes nacionais claras, com base técnica e controle social, é fundamental para garantir isonomia, previsibilidade e coerência entre os diferentes Estados – reduzindo disputas, sobreposições e ineficiências", diz o documento da coalizão.

RESPONSABILIZAÇÃO. Outro ponto destacado pela Coalizão Brasil é a restrição de responsabilização do empreendedor à área direta de influência de seus projetos, apesar de ser de conhecimento público que grandes obras acabam induzindo o desmatamento em seus entornos. "A exclusão de medidas preventivas e compensatórias em tais contextos enfraquece a credibilidade do licenciamento e pode comprometer metas como a NDC (*plano de ação climática que o Brasil submeteu ao aderir ao Acordo de Paris*)." ●

O que foi aprovado

Senado cria nova modalidade de licenças

● **Nova modalidade**
O projeto aprovado pelo Senado que agora será debatido na Câmara cria a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC)

● **Autodeclaração**
A emissão da LAC será simplificada e expedida mediante uma espécie de autodeclaração de adesão e compromisso do empreendedor, com os requisitos preestabelecidos pela autoridade licenciadora

● **Categorias**
A LAC, conforme o texto, será permitida para empreendimentos considerados de pequeno ou médio porte e baixo ou médio potencial poluidor, em que a entidade licenciadora não tiver identificado relevância ou fragilidade ambiental

● **Questionamento**
A Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura questiona esse ponto, pois o texto aprovado não é claro sobre o que seria um projeto de médio porte

● **Outros casos**
De acordo com o texto, a LAC não será autorizada se houver desmatamento de mata nativa, pois nesses casos é preciso uma autorização específica

● **Atividades dispensadas**
Agropecuária (cultivo agrícola e pecuária extensiva, semi-intensiva e intensiva de pequeno porte); atividade militar que não cause impacto ambiental; emergência (obras e intervenções emergenciais em situações de calamidade pública) e infraestrutura (serviços e obras para manutenção e melhoria em instalações, inclusive rodovias já pavimentadas, além de obras de distribuição de energia elétrica até 138 kV

Para Marina, projeto de lei vai gerar 'judicialização em massa'

Em entrevista à coluna semanal de Márcio Astrini, na *Rádio Eldorado*, do Grupo Estado, ontem, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, afirmou que, da forma como foi aprovado, o projeto que cria a Lei Geral do Licenciamento Ambiental vai gerar "judicialização em massa". "Se esse projeto for aprovado, em lugar de acelerar (*as licenças*), como eles dizem, vai atravancar", disse.

Segundo a ministra, "o licenciamento é a coluna vertebral da proteção do meio ambiente". "Aqueles que não querem essa proteção usaram daquele momento para me atacar e atacar a agenda", afirmou. Com a flexibilização, Marina prevê que "vai haver uma espécie de guerra fiscal, todo mundo nivelando por baixo, para atrair investimento de péssima qualidade" em relação aos impactos ambientais.

A ministra disse também que o governo federal está tentando ganhar tempo para debater e encontrar alternativas ao projeto que passou pelo Senado e agora está na Câmara.

Dentro do governo não há um consenso sobre a matéria. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, defendeu o texto aprovado pelos senadores. Segundo ele, a lei "avança sem precarização". ●

Eufrázio

PORTO SEGURO VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.

CNPJ nº 58.768.284/0001-40 - NIRE 35.3.0011921-5

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 31 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 31 de março de 2025 às 11h, na sede social da Porto Seguro Vida e Previdência S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 3º andar, Lado A, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). Presentes também o Diretor de Controladoria, Sr. Rafael Veneziani Kozma e a representante da empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença da acionista detentora da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram publicadas em 21 de fevereiro de 2025 no jornal "O Estado de S. Paulo", nas páginas 41 a 47. **5. Mesa:** Presidente: Carlos Eduardo Naegeli Gondim e Secretária: Renata Paula Ribeiro Narducci. **6. Ordem do Dia:** **(i)** Aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** Eleger os membros da Diretoria para um novo mandato; **(iv)** Indicar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados; e **(v)** Fixar a remuneração global mensal dos membros da Diretoria. **7. Deliberações:** A acionista deliberou: **(i)** Aprovar, integralmente e sem reservas, as contas dos administradores, as demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, conforme publicação datada de 21 de fevereiro de 2025; **(ii)** Tomar conhecimento acerca do prejuízo apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R$ 15.098.762,74 (quinze milhões, noventa e oito mil, setecentos e sessenta e dois reais e setenta e quatro centavos), aprovando a sua destinação à conta de Prejuízos Acumulados, para posterior compensação com lucros futuros, em conformidade com o disposto no Estatuto Social e de acordo com o parágrafo único do artigo 189 da Lei 6.404/76; **(iii)** Aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2028, a saber: **Diretor Presidente:** José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **COO (Chief Operating Officer) - Seguros:** Patrícia Chacon Jimenez, equatoriana, casada, economista, portadora do RNM V750554-0 e inscrita no CPF sob nº 234.843.708-23; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor de Tecnologia da Informação:** Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da cédula de identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 25.397.726-5, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; **Diretor de Produto - Previdência:** Carlos Eduardo Naegeli Gondim, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11071413-6 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 052.854.947-29; **Diretor de Produto - Vida:** Jarbas de Medeiros Baciano, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 246.784.718-71; e **Diretor sem Denominação Especial:** Jaime Soares Batista, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.190.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 182.469.498-96, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irão conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. Consignou que os diretores ora eleitos preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021 e que tomarão posse em seus respectivos cargos em ato separado. **(iv)** Ratificar as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores da Companhia perante a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em atendimento à regulamentação aplicável, conforme abaixo: **I. Funções de caráter executivo ou operacional:** a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Carlos Eduardo Naegeli Gondim;** b. Diretor responsável técnico - **Celso Damadi;** c. Diretor responsável administrativo-financeiro - **Rafael Veneziani Kozma;** d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma;** e. Diretor responsável pelos registros das apólices e endossos emitidos, bem como dos cosseguros aceitos - **Carlos Eduardo Naegeli Gondim;** f. Diretor responsável pelo relacionamento com o cliente (Resolução CNSP nº 382/2020) - **Luiz Augusto de Medeiros Arruda;** g. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CNSP nº 383/2020) - **Rafael Veneziani Kozma;** h. Diretor responsável pelo *Open Insurance* (Resolução CNSP nº 415/2021) - **Patrícia Chacon Jimenez. II. Funções de caráter de fiscalização ou controle:** a. Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP nºs 234/2003 e 612/2020) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** b. Diretora responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões.** Por fim, os acionistas reunidos em Assembleia autorizaram a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para realização e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **(v)** Fixar a remuneração da Diretoria no valor global mensal de até R$ 100.000,00 (cem mil reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente pela Diretoria da Companhia. **8. Documentos Arquivados:** Demonstrações Financeiras, publicações nos jornais, procurações, Termos de Posse e Declarações de Desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de março de 2025. **Assinaturas:** (ass.) Presidente da Mesa - Carlos Eduardo Naegeli Gondim e (ass.) Renata Paula Ribeiro Narducci - Secretária da Mesa. **Acionista: Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais**, representada por seu Diretor Sr. Carlos Eduardo Naegeli Gondim e por sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. Presente o Diretor de Controladoria da Companhia, Sr. Rafael Veneziani Kozma. Presente também a representante da **Ernst & Young Auditores Independentes**, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 31 de março de 2025. Renata Paula Ribeiro Narducci - **Secretária da Mesa. JUCESP** nº 164.140/25-6 em 09/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretária Geral em Exercício.

EDITAL 011/SVMA-CADES/2025 - O Secretário do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo, Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, **Torna Pública** a disponibilização do **Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA)** referente ao empreendimento **"Subestação (SE) 88KV - Unidade Morumbi"**, no município de São Paulo, sob responsabilidade da **JGP Consultoria e Participações Ltda.**, tratado no **Processo Administrativo SEI nº 6027.2025/000.5649-0.** O exemplar do Estudo de Viabilidade Ambiental (EVA) está disponível para consulta na Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente no endereço situado à Rua do Paraíso, 387 - 1º andar, Paraíso, São Paulo - SP, CEP 04103-000 - de segunda a sexta, das 9h às 17h, telefone: (11) 5187-0361 e também virtualmente através do site oficial da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente com o seguinte link: https://capital.sp.gov.br/web/meio_ambiente/w/eia_rimaeva/170. Para tanto, o referido EVA está à disposição dos interessados para consulta e solicitação de Audiência Pública pelo prazo de 45 dias, em atendimento ao artigo 2º, § único da Resolução nº 177/CADES/2015, de 19 de dezembro de 2015. Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (11) 5187-0361 ou pelo e-mail cades@prefeitura.sp.gov.br.

DNIT

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE ALTERAÇÃO

Concorrência nº 0071/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600035062202427. Comunicamos que o edital da licitação supracitada, publicada no DOU de 10/03/2025, foi alterado. Objeto: Contratação integrada de empresa para elaboração de projeto básico e executivo de engenharia, execução das obras e de todas as etapas e ações necessárias, bem com o cumprimento de todas as obrigações e condicionantes requeridas no processo de licenciamento ambiental, da variante ferroviária da Ferrovia Tronco Norte, no município de Crateús/Ceará. Total de Itens Licitados: 1. Novo Edital: 03/06/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h55. Endereço: Saun Quadra 3Bloco a, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90071-2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 28/08/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sítios eletrônicos: www.dnit.gov.br ou www.comprasgovernamentais.gov.br.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação



Sendas Distribuidora S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.3.002.7290-9

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Maio de 2025

1. Data, Hora e Local: aos 27 de maio de 2025, às 08:00 horas, na sede social da Sendas Distribuidora S.A. ("Companhia" ou "Emissora"), na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Anexo A, Jacarepaguá, CEP 22775-005, cidade do Rio de Janeiro, estado do Rio de Janeiro. **2. Composição da Mesa:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; que escolheu a Sra. Tamara Rafiq Nahuz para secretariá-la. **3. Convocação e Presença:** Dispensada convocação em razão da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, a saber, Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Miguel Maia Mickelberg, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria e José Roberto Meister Müssnich. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: **(i)** a realização, bem como a aprovação dos termos e condições, da 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da Companhia, no montante total de R$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) ("Debêntures" e "Emissão", respectivamente), a qual será objeto de oferta pública de distribuição, a ser registrada perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), sob o rito do registro automático, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada ("Oferta" e "Resolução CVM 160", respectivamente), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei do Mercado de Valores Mobiliários") e da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis; **(ii)** a celebração, pela Companhia, de todos e quaisquer instrumentos necessários e/ou convenientes para realizar a Emissão, assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta; **(iii)** a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes para a formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a negociação e assinatura da Escritura de Emissão (conforme abaixo definido), do Contrato de Distribuição (conforme abaixo definido), eventuais aditamentos a referidos instrumentos, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão e à Oferta; **(iv)** a autorização à Diretoria e demais representantes legais da Companhia a contratar as instituições financeiras integrantes do sistema brasileiro de distribuição de valores mobiliários contratadas para atuar como instituições intermediárias da Oferta ("Coordenadores") por meio do *"Instrumento Particular de Contrato de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em Série Única, da Espécie Quirografária, da Sendas Distribuidora S.A."* ("Contrato de Distribuição"), o Agente Fiduciário (conforme abaixo definido), o Escriturador (conforme abaixo definido), o Banco Liquidante (conforme abaixo definido), a Agência de Classificação de Risco (conforme abaixo definido), os assessores legais e dos demais prestadores de serviços relacionados à Emissão e à Oferta, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; e **(v)** a ratificação de todos os atos anteriormente praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e demais representantes legais, conforme o caso, relacionados à Emissão e a Oferta, bem como às deliberações abaixo. **5. Deliberação:** Dando início aos trabalhos, os membros do Conselho de Administração, tendo em vista análise prévia e recomendação favorável do Comitê Financeiro e de Investimentos, examinaram os itens constantes da Ordem do Dia e deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: **(i)** Autorizar a realização da Emissão e da Oferta, pela Companhia, com as seguintes características principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do *"Instrumento Particular de Escritura da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Sendas Distribuidora S.A."* ("Escritura de Emissão"), nos termos do parágrafo 1º do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações e do artigo 17, alínea *(q)* de seu Estatuto Social, independentemente de aprovação adicional nesse sentido em Assembleia Geral. **(a) Valor Total da Emissão:** O valor total da Emissão será de R$1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo); **(b) Data de Emissão:** Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures será definida na Escritura de Emissão ("Data de Emissão"); **(c) Número da Emissão:** A Emissão representa a 13ª (décima terceira) emissão de Debêntures da Emissora; **(d) Valor Nominal Unitário:** O valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(e) Número de Séries:** A Emissão será realizada em série única; **(f) Quantidade de Debêntures:** Serão emitidas 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures; **(g) Garantias:** As Debêntures não contarão com garantias reais ou fidejussórias; **(h) Prazo de Vigência e Data de Vencimento:** As Debêntures terão prazo de vigência de 4 (quatro) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, na data prevista na Escritura de Emissão ("Data de Vencimento"), ressalvado o vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures e de resgate antecipado da totalidade das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão; **(i) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade das Debêntures:** As Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, sendo que, para todos os fins de direito, a titularidade das Debêntures será comprovada pelo extrato emitido pelo Escriturador e, adicionalmente, com relação às Debêntures que estiverem custodiadas eletronicamente na B3 (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), conforme o caso, será expedido por esta(s) extrato em nome do debenturista, que servirá como comprovante de titularidade de tais Debêntures; **(j) Data de Início da Rentabilidade:** Para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade das Debêntures será a 1ª (primeira) Data de Integralização (conforme definido abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"). **(k) Espécie:** As Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações; **(l) Destinação de Recursos:** Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados pela Emissora como parte do pagamento do resgate antecipado da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da 4ª (quarta) emissão da Emissora, emitidas nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 4ª (Quarta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Sendas Distribuidora S.A."*, inicialmente celebrado em 26 de novembro de 2021 (conforme aditado de tempos em tempos), cujo código de negociação do ativo é ASAI14, que deverá ser concluído em até 03 (três) Dias Úteis (conforme a ser definido na Escritura de Emissão) contados da Data de Início da Rentabilidade. **(m) Banco Liquidante e Escriturador:** As funções de banco liquidante serão exercidas pelo Banco Bradesco S.A., instituição financeira com sede na Cidade de Osasco, Estado de São Paulo, no Núcleo Cidade de Deus s/nº, Vila Yara, inscrita no CNPJ sob o nº 60.746.948/0001-12 ("Banco Liquidante"). As funções de escriturador mandatário serão exercidas pelo Banco Bradesco S.A., acima qualificado ("Escriturador"). O Escriturador será responsável por realizar a escrituração das Debêntures entre outras responsabilidades definidas nas normas editadas pela CVM e pela B3; **(n) Agente Fiduciário:** A Companhia nomeará a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4.200, Bloco 08, Ala B, Salas 302, 303 e 304, Barra da Tijuca, CEP 22640-102, inscrita no CNPJ sob nº 17.343.682/0001-38 ("Agente Fiduciário"); **(o) Atualização Monetária:** O Valor Nominal Unitário das Debêntures não será objeto de atualização monetária. **(p) Remuneração das Debêntures:** Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias do DI de um dia, *"over extra grupo"*, expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 ("Taxa DI"), acrescida exponencialmente de *spread* (sobretaxa) de 1,20% (um inteiro e vinte centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, desde a Data de Início da Rentabilidade, ou a Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de seu efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com fórmula prevista na Escritura de Emissão; **(q) Amortização do Valor Nominal Unitário:** O Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, será amortizado em parcela única, a ser paga na Data de Vencimento; **(r) Pagamento da Remuneração:** Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de eventual vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, de Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo) e de Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido), nos termos a serem definidos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão, sendo o primeiro pagamento devido na data prevista na Escritura de Emissão, e os demais pagamentos devidos sempre nas datas previstas na Escritura de Emissão ("Data de Pagamento da Remuneração"); **(s) Colocação e Plano de Distribuição:** As Debêntures serão objeto de oferta pública de distribuição, exclusivamente para Investidores Profissionais (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Resolução CVM 160 e das demais disposições legais, sob regime de garantia firme de colocação para a totalidade das Debêntures, nos termos do Contrato de Distribuição. Nos termos do artigo 57 da Resolução CVM 160, a Oferta estará a mercado a partir da data de divulgação do Aviso ao Mercado, podendo os Coordenadores realizarem esforços de venda das Debêntures por meio da divulgação dos documentos publicitários da Oferta e apresentações para potenciais investidores, conforme determinado em comum acordo com a Emissora ("Oferta a Mercado"). Após o início da Oferta a Mercado, é permitido à Emissora e aos Coordenadores darem ampla publicidade à Oferta, inclusive por meio da disseminação de material de caráter explicativo e educacional, de material publicitário, de apresentação a investidores e entrevistas na mídia, observados os critérios de consistência, linguagem e qualidade previstos no artigo 12 da Resolução CVM 160. A Oferta será conduzida pelos Coordenadores conforme plano de distribuição a ser elaborado nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 160, não havendo qualquer limitação em relação à quantidade de investidores acessados pelos Coordenadores, sendo possível, ainda, a subscrição ou aquisição das Debêntures por qualquer número de Investidores Profissionais. Não haverá preferência ou prioridade para subscrição das Debêntures pelos atuais acionistas da Emissora. A Emissão e a Oferta não poderão ter seu valor e quantidade aumentados em nenhuma hipótese, não existindo, portanto, a opção de lote adicional de Debêntures, nos termos do artigo 50, da Resolução CVM 160. Não será concedido qualquer tipo de desconto pelos Coordenadores aos Investidores Profissionais interessados em adquirir as Debêntures no âmbito da Oferta, observada a possibilidade de ágio ou deságio, nos termos do item (u) abaixo, bem como não existirá fixação de lotes máximos ou mínimos, independentemente de ordem cronológica. Não será admitida a distribuição parcial das Debêntures; **(t) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** As Debêntures deverão ser depositadas para (i) distribuição no mercado primário por meio do MDA - Módulo de Distribuição de Ativos, administrado e operacionalizado pela B3; e (ii) negociação no mercado secundário por meio do CETIP21 - Títulos e Valores Mobiliários, administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição e as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures poderão ser negociadas livremente no mercado secundário entre Investidores Profissionais a partir da data de início de sua negociação. Não obstante, nos termos do artigo 86, inciso I, alíneas "a" e "b" da Resolução CVM 160, respectivamente, as Debêntures somente poderão ser negociadas no mercado secundário (i) entre investidores qualificados, assim definidos nos termos dos artigos 12 e 13 da Resolução CVM 30, após 3 (três) meses da divulgação do Anúncio de Encerramento da Oferta (conforme a ser definido na Escritura de Emissão); e (ii) entre investidores em geral, após 6 (seis) meses da divulgação do Anúncio de Encerramento da Oferta; **(u) Preço de Subscrição e Forma de Integralização:** A integralização das Debêntures no mercado primário será realizada de acordo com os procedimentos adotados pela B3, à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição, admitindo-se uma ou mais subscrições e integralizações em cada data de integralização ("Data de Integralização"). Na Data de Início da Rentabilidade, a integralização das Debêntures será realizada pelo seu Valor Nominal Unitário. Caso quaisquer Debêntures venham a ser integralizadas em qualquer data diversa e posterior à Data de Início da Rentabilidade, as integralizações das Debêntures serão realizadas pelo Valor Nominal Unitário acrescido da Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, até a respectiva Data de Integralização. As Debêntures poderão ser colocadas com ágio ou deságio, a ser definido, a exclusivo critério dos Coordenadores, no ato de subscrição das Debêntures, desde que referido ágio ou deságio seja aplicado de forma igualitária à totalidade das Debêntures integralizadas em uma mesma Data de Integralização, nos termos do artigo 61 da Resolução CVM 160. O ágio ou deságio, conforme o caso, será aplicado na ocorrência de uma ou mais condições objetivas de mercado, a exclusivo critério dos Coordenadores, incluindo, mas não se limitando a: **(i)** alteração da taxa SELIC; **(ii)** alteração nas taxas de juros dos títulos do tesouro nacional; **(iii)** alteração no Índice de Preços ao Consumidor Amplo, apurado e divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e/ou na Taxa DI; ou **(iv)** alteração material nas taxas indicativas de negociação de títulos de renda fixa (debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, certificados de recebíveis do agronegócio e outros) divulgadas pela ANBIMA (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), sendo certo que o preço da Oferta será único e, portanto, eventual ágio ou deságio não acarretará em alteração nos custos totais (custo *all-in*) da Companhia a serem estabelecidos na Escritura de Emissão e no Contrato de Distribuição; **(v) Vencimento Antecipado:** As Debêntures, bem como todas as obrigações constantes da Escritura de Emissão, estão sujeitas ao vencimento antecipado automático e ao vencimento antecipado não automático, nos termos estabelecidos na Escritura de Emissão, tornando-se imediatamente exigível da Companhia o pagamento do Valor Nominal Unitário, ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade, ou da Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão, independentemente de qualquer aviso, interpelação ou notificação judicial ou extrajudicial à Companhia ou consulta aos Debenturistas (conforme a ser definido na Escritura de Emissão), na ocorrência de determinadas hipóteses de vencimento antecipado automático e de hipóteses de vencimento antecipado não automático, nos termos a serem estabelecidos na Escritura de Emissão; **(w) Resgate Antecipado Facultativo Total:** A Emissora poderá, observados os termos e condições estabelecidos a seguir, a seu exclusivo critério, a qualquer momento a partir da data prevista na Escritura de Emissão, exclusive, realizar o resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Resgate Antecipado Facultativo"), por meio de envio de comunicado à totalidade dos Debenturistas, com cópia para o Agente Fiduciário, ou de publicação de comunicado aos Debenturistas, com 10 (dez) Dias Úteis de antecedência da data do evento, informando (i) a data em que será realizado o Resgate Antecipado Facultativo, que deverá ser um Dia Útil; e (ii) qualquer outra informação relevante para os Debenturistas. Na hipótese de Resgate Antecipado Facultativo, será realizado o pagamento do seu respectivo Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, acrescido a tal valor o Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo (conforme definido abaixo), bem como multa e juros moratórios, se houver. Para fins desta Reunião do Conselho de Administração, considera-se "Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo" um prêmio equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, incidente sobre o Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração devida, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a data do Resgate Antecipado Facultativo e Data de Vencimento, conforme fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão. Não será admitido o Resgate Antecipado Facultativo parcial das Debêntures; **(x) Amortização Extraordinária Facultativa:** A Emissora poderá, observados os termos e condições estabelecidos a seguir, a seu exclusivo critério e independentemente da vontade dos Debenturistas, a partir da data definida na Escritura de Emissão, exclusive, realizar amortização extraordinária facultativa das Debêntures, mediante pagamento de parcela do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, até a data da efetiva amortização antecipada, acrescido do Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo), bem como multa e juros moratórios, se houver ("Amortização Extraordinária Facultativa"). Para fins desta Reunião do Conselho de Administração, considera-se "Prêmio de Amortização Extraordinária Facultativa" um prêmio equivalente a 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, *pro rata temporis*, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, sobre a parcela do Valor Nominal Unitário, acrescido da respectiva Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou da última Data de Pagamento da Remuneração, conforme o caso, objeto da Amortização Extraordinária Facultativa, multiplicado pelo prazo remanescente das Debêntures, considerando a quantidade de Dias Úteis a transcorrer entre a Data da Amortização Extraordinária Facultativa (conforme definido abaixo) e Data de Vencimento das Debêntures, conforme fórmula a ser descrita na Escritura de Emissão. A Amortização Extraordinária Facultativa deverá ser limitada a 98% (noventa e oito por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures e somente poderá ocorrer mediante comunicação dirigida diretamente aos Debenturistas, com cópia ao Agente Fiduciário ou, ainda, por meio de publicação de comunicação dirigida aos Debenturistas a ser amplamente divulgada conforme a ser definido na Escritura de Emissão ("Comunicação de Amortização Extraordinária Facultativa"), com antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis da data prevista para realização da efetiva Amortização Extraordinária Facultativa ("Data da Amortização Extraordinária Facultativa"), e será realizada de acordo com os procedimentos da B3; **(y) Aquisição Facultativa:** Observado o previsto na Resolução da CVM nº 77, de 29 de março de 2022, a Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir Debêntures, conforme o disposto no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, desde que observe as eventuais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Emissora. As Debêntures adquiridas pela Emissora de acordo com este item poderão, a critério da Emissora, ser canceladas, permanecer na tesouraria da Emissora ou ser novamente colocadas no mercado observadas as restrições impostas pela Resolução CVM 160. As Debêntures adquiridas pela Emissora para permanência em tesouraria, nos termos deste item, se e quando recolocadas no mercado, farão jus à mesma remuneração aplicável às demais Debêntures; **(z) Oferta de Resgate Antecipado:** A Emissora poderá realizar, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures ("Oferta de Resgate Antecipado"). A Oferta de Resgate Antecipado será endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão. A Emissora realizará a Oferta de Resgate Antecipado por meio de publicação de comunicação dirigida aos Debenturistas, a ser amplamente divulgada nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão ou por meio de comunicado individual a ser encaminhada pela Emissora a cada um dos Debenturistas, com cópia ao Agente Fiduciário e à B3, que deverá descrever os termos e condições da Oferta de Resgate Antecipado, conforme previsto na Escritura de Emissão. Por ocasião da Oferta de Resgate Antecipado, os Debenturistas farão jus ao pagamento do Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, e se aplicável, acrescido (i) da Remuneração, calculada *pro rata temporis*, desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do resgate objeto da Oferta de Resgate Antecipado, bem como, se for o caso, (ii) de prêmio de resgate, que, caso exista, não poderá ser negativo e (iii) se for o caso, dos Encargos Moratórios (conforme abaixo definido) devidos e não pagos, até a data do referido resgate; **(aa) Repactuação Programada:** As Debêntures não serão objeto de repactuação programada; **(bb) Encargos Moratórios:** Ocorrendo impontualidade no pagamento, pela Emissora, de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso vencidos e não pagos pela Emissora, ficarão, desde a data da inadimplência até a data do efetivo pagamento, sujeitos a, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além da Remuneração (i) multa convencional, irredutível e não compensatória de 2% (dois por cento); e (ii) juros moratórios à razão de 1% (um por cento) ao mês, ambos incidentes sobre as quantias em atraso, exceto se a inadimplência ocorrer por problema operacional de terceiros e desde que o valor total inadimplido seja pago até o Dia Útil seguinte à data em que o pagamento deveria ter sido realizado ("Encargos Moratórios"); **(cc) Local de Pagamento:** Os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora por meio da B3, em conformidade com o procedimento da B3, caso as Debêntures estejam custodiadas eletronicamente na B3, ou pela Emissora, por meio do Escriturador, caso as Debêntures não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(dd) Prorrogação de Prazos:** Considerar-se-ão automaticamente prorrogados os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista na Escritura de Emissão até o primeiro Dia Útil subsequente se o vencimento coincidir com dia em que não haja expediente bancário na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sem nenhum acréscimo aos valores a serem pagos, ressalvados os casos cujos pagamentos devam ser realizados por meio da B3, hipótese em que somente haverá prorrogação quando a data de pagamento coincidir com feriado declarado nacional, sábado ou domingo; **(ee) Classificação de Risco:** Foi contratada como agência de classificação de risco da Oferta a Fitch Ratings Brasil Ltda. ("Agência de Classificação de Risco"), que atribuirá *rating* às Debêntures; **(ff) Desmembramento:** Não será admitido desmembramento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração e dos demais direitos conferidos aos Debenturistas, nos termos do inciso IX do artigo 59 da Lei das Sociedades por Ações; e **(gg) Demais Condições:** Todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Oferta, à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão e nos demais documentos relacionados. **(ii)** Celebrar todos e quaisquer instrumentos necessários e/ou convenientes para a realização da Emissão, bem como assumir as obrigações oriundas das Debêntures e implementar a Oferta; **(iii)** Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia para que estes pratiquem todos os atos e adotem todas as medidas necessárias e/ou convenientes para a formalização da Emissão e da Oferta, inclusive, mas não se limitando, a negociação e assinatura da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição, eventuais aditamentos a referidos instrumentos, e de todos os outros documentos relacionados à Emissão e à Oferta; **(iv)** Autorizar à Diretoria e demais representantes legais da Companhia, a contratar os Coordenadores por meio do Contrato de Distribuição, o Agente Fiduciário, o Escriturador, o Banco Liquidante, a Agência de Classificação de Risco, os assessores legais e os demais prestadores de serviços relacionados à Emissão e da Oferta, tais como a B3, podendo para tanto, negociar, assinar os respectivos contratos e fixar-lhes os respectivos honorários; e **(v)** Ratificar todos os atos anteriormente praticados pela Companhia, por meio de seus diretores e demais representantes legais, conforme o caso, relacionados Emissão e a Oferta, bem como às deliberações acima. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual foi posteriormente lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 27 de maio de 2025. Presidente da Mesa: Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; Secretária da Mesa: Sra. Tamara Rafiq Nahuz. Membros presentes do Conselho de Administração: Srs. Oscar de Paula Bernardes Neto, Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, Miguel Maia Mickelberg, Júlio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria e José Roberto Meister Müssnich. Certifico, para os devidos fins, que o presente documento é um extrato da ata lavrada em livro próprio, nos termos do parágrafo 3º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada. Rio de Janeiro, 27 de maio de 2025. **Tamara Rafiq Nahuz** - *Secretária*. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro** - Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. NIRE: 333.0027290-9. Protocolo: 2025/00567322-0. Data do protocolo: 28/05/2025. Certifico o arquivamento em 30/05/2025 sob o número 00007003814. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.



Pedro Fernando Nery X: @pfnery

Felipe Neri

Meu tataravô fundou o município de São João da Ponta, então uma vila. Nunca soube disso pela minha família, descobri apenas pesquisando genealogia na internet. A história se perdeu, não sei de ninguém que more lá. Os Neri parecem ter migrado para São Caetano de Odivelas, depois para a capital Belém, São Paulo, Brasília.

Em muitas famílias do Norte, o interior da Amazônia é associado ao atraso: fome, doenças. Segundo divulgação recente do Censo, as cidades brasileiras menos arborizadas são Rio Branco, Belém, Manaus. Sobre a falta de verde nas periferias das cidades, é comum ouvir que pobre não gosta de árvore, quem gosta de árvore é rico. Alguém poderia dizer que quem gosta de floresta é paulista.

As ministras Marina Silva e Sonia Guajajara podem ser admiráveis, mas é sintomático que, oriundas do Norte, sejam eleitas deputadas por São Paulo. Não são os catarinenses, mas os nortistas os bolsonaristas mais fiéis. Rondônia está para Bolsonaro como Oklahoma está para Trump. A direita é mais forte entre as reservas de Roraima do que entre as minas da Virgínia Ocidental. Por que não escutamos?

A mudança climática é um problema eminentemente econômico. Nos cenários mais pessimistas, ela vai levar a migrações de trabalhadores e destruição de patrimônio. Mas evitar essas perdas futuras impõe perdas no presente, custo que deveria recair sobre as populações de consumo mais alto no planeta.

A mudança climática é um problema eminentemente econômico

A Amazônia é um dos lugares mais pobres do Ocidente. Vamos ser francos: que sentido faz manter sua população pobre hoje para evitar que, talvez, no futuro, outras populações do mundo não vivam nessa mesma pobreza?

Vedamos a exploração de petróleo no Amapá (60% das crianças abaixo da linha da pobreza), enquanto a Noruega anuncia que explorará mais petróleo no Ártico. Impedimos o asfaltamento de rodovias no Amazonas (70% das crianças abaixo da linha), enquanto a Alemanha ainda queima carvão e Macron quer data centers.

O mundo precisa diminuir emissões. Como os loiros azuis do Norte Global serão pressionados a fazer sacrifícios se lugares pobres estão dispostos, candidamente, a renunciar ao padrão de vida mais básico?

É verdade que contribuem para o Fundo Amazônia, mas os valores são ínfimos. No ano recorde de 2024, equivaleram a 0,1% do PIB da Região Norte, que não é exatamente um PIB alto. Para os gringos, é eficiente. Gastam pouco, fazem exigências e seguem poluindo.

As políticas de clima são também políticas distributivas. Eu quero morar em Oslo, não em São João da Ponta. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Indicadores **Relatório Focus**

Projeção do mercado para IPCA no ano cai a 5,46%

A mediana das projeções do mercado para o IPCA de 2025 caiu de 5,50% para 5,46%, de acordo com o relatório Focus divulgado ontem, e está agora a menos de 1 ponto porcentual acima do teto da meta, de 4,50%. Considerando apenas as 55 estimativas atualizadas nos últimos cinco dias úteis, a medida passou de 5,50% para 5,42%.

A projeção para o IPCA de 2026 permaneceu em 4,50% pela terceira semana consecutiva – colada ao teto da meta.

O Banco Central espera que o IPCA fique em 4,8% neste ano e em 3,6% em 2026, conforme comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) de maio. O fim de 2026 é o horizonte relevante do colegiado.

Na última reunião, o Copom aumentou a taxa Selic em 0,5 ponto porcentual, de 14,25% para 14,75% – o maior nível desde julho de 2006. Desde setembro, quando o ciclo de aperto teve início, os juros já subiram 4,25 pontos. A mediana do Focus para a Selic no fim de 2025 continuou em 14,75% pela quarta semana consecutiva. ● CÍCERO COTRIM

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE PAPEL HIGIÊNICO, PAPEL TOALHA E SACOS DE LIXOS HOSPITALARES
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.044/2025 - PROCESSO SEI Nº 060.00008250/2025-31
CONTRATANTE (UASG): 180216
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO: R$ 302.327,31
DATA DA SESSÃO PÚBLICA
Dia 16/06/2025 às 10h30 (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO /POR GRUPO
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: SIM

Tópico Locações de Galpões e Equipamentos para Indústrias S.A.

CNPJ/MF Nº 08.259.544/0001-84 - NIRE 35.300.469.062
Extrato da Ata de Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2025
Instalação: 28/04/2025, 17hs, na sede social. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade dos Acionistas. **Mesa:** Gustavo Pereira de Freitas Santos - **Presidente**; e Daniela Alves da Silva - **Secretária**. **Deliberações: (a)** Aprovadas as demonstrações financeiras do exercício de 31/12/2024, publicadas no Jornal O Estado de São Paulo, Impresso e Digital, páginas 1, B11 de 07/04/2025; e **(b)** destinação para o lucro líquido de **R$ 59.188.647,75**, apurado no exercício social encerrado em **31/12/2024**, sendo: **(i) R$ 2.959.432,39**, destinados a reserva legal de que trata o artigo 193 da Lei das Sociedades por ações; e **(ii) R$ 562.292,15**, destinados à reserva de dividendos mínimos obrigatórios. **Encerramento:** Nada mais. Embu das Artes, 28/04/2025. **Mesa: Gustavo Pereira de Freitas Santos** - Presidente, **Daniela Alves da Silva** - Secretária. JUCESP nº 142.672/25-7 em 06/05/2025.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00693762002025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000779/2025-94
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90090/2025
Objeto: Pulseira de identificação e outros. Total de Itens Licitados: 6 itens licitados (seis itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001910/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Ficam convocadas empresas associadas ou não do **Sindicato da Indústria de Produtos de Cacau, Chocolates, Balas e Derivados do Estado de São Paulo - SICAB**, que se pautam pela data-base junho, para a Assembleia Geral Extraordinária, de forma virtual, com o uso da ferramenta GOOGLE MEET, a ser realizada em 13 de junho de 2025, às 14:00 horas, ou trinta minutos depois, em segunda convocação, obedecidas às determinações do Estatuto Social, a fim de deliberaram a respeito da seguinte "ordem do dia": 1) Análise da pauta do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Alimentação de São Paulo - SP - STILASP**, para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, das empresas com data-base Junho; 2) Formação da Comissão de Negociação; 3) Outros Assuntos Correlatos. **Credenciamento:** Somente serão admitidos na Assembleia os representantes previamente inscritos e credenciados pela empresa. A credencial deverá ser encaminhada para o e-mail secretaria@abicab.org.br até o dia 10/06/2025.
São Paulo, 02 de junho de 2025. **Fernando Careli de Carvalho** - Presidente do SICAB.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.046/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 00.760/2024 – SECRETARIA DE SAÚDE - OBJETO: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO ININTERRUPTO DE GASES MEDICINAIS A GRANEL E COMPRIMIDO, INCLUINDO A LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TANQUES CRIOGÊNICOS FIXOS, LOCAÇÃO DE CENTRAL DE SUPRIMENTO DE AR COMPRIMIDO MEDICINAL E FORNECIMENTO DE GASES MEDICINAIS LIQUEFEITOS E COMPRIMIDOS ARMAZENADOS EM CILINDROS, FORNECIMENTO DE CILINDROS E EQUIPAMENTO PARA ÓXIDO NÍTRICO CEDIDOS EM REGIME DE COMODATO,** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **04/06/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **23/06/2025 às 10h00min**.
Osasco, 02 de junho de 2025.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

CENTRO DE ESTUDOS
Encontra-se aberto no CENTRO DE ESTUDOS DA PGE, o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90002/2025, destinado à Contratação de serviços especializados para a realização do 57º Encontro de Procuradores do Estado de São Paulo, a serem prestados no mesmo ambiente hoteleiro, incluindo hospedagem, locação de sala de eventos, fornecimento de refeições e serviço de coquetel e Coffee-break, e demais serviços complementares, modo de disputa ABERTO e tipo MENOR PREÇO. O início para o envio das propostas eletrônicas ocorrerá dia 03/06/2025 e a abertura da sessão pública no dia 17/06/2025 às 10h00, no sítio eletrônico compras.sp.gov.br. O edital estará disponível nos sites: www.doe.sp.gov.br, e www.pge.sp.gov.br

SEDE DA POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO A Coordenadoria de Administração da Sede da Polícia Penal torna público que realizará licitação, na modalidade Pregão Eletrônico nº 90002/2025, objetivando a aquisição de materiais de manutenção e construção para uso desta unidade, situada na Av. Gen. Ataliba Leonel, 556, Carandiru – São Paulo/SP – CEP 02033-000. O recebimento das propostas ocorrerá de 03/06/2025 a 13/06/2025, com abertura da sessão pública no dia 13/06/2025, às 09h00, por meio do portal www.compras.gov.br, onde o edital completo, a relação de itens, prazos e demais informações estão disponíveis. Informações adicionais: (11) 3775-8114.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Extraordinária de Prestação de Contas Exercício 2024/2025
O Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Paulínia, por seu secretário geral infra-assinado, nos termos do artigo 15 e artigo 25, inciso I do Estatuto Social, convoca a todos os trabalhadores e servidores públicos municipais sindicalizados para **comparecerem em Assembleia Geral Extraordinária de Prestação de Contas exercício 2024/2025, que será realizada na sede do Sindicato situado na Rua dos Imigrantes, n.º 885, Parque da Figueira, Paulínia, S.P., no dia 10 de junho de 2025 (terça-feira), às 16:00 horas em primeira convocação, caso não seja atingido o quorum a assembleia será realizada em segunda convocação duas horas mais tarde, às 18:00 hs.**, com qualquer número dos presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
Nos termos do parágrafo segundo do artigo 50 do estatuto social, discussão e votação da tomada de contas da diretoria exercício 2024/2025, relativas ao período de 01 de janeiro de 2024 à 31 de dezembro de 2024;
Paulínia, 03 de junho de 2025;
Rodrigo Antonio Macelari
Secretário Geral

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00693899242025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00002581/2025-45
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90145/2025
Objeto: Caneta esferográfica e outros. Total de Itens Licitados: 20 itens licitados (vinte itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 03/06/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001905/2025. Entrega das Propostas: a partir de 03/06/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 13/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.Fonte: DOESP e PNCP

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56
COMUNICA: Abertura de Seleção de Fornecedores
Edital nº: 021/2025. **Modalidade:** Ato Convocatório. **Tipo:** Menor Preço. **Objeto da seleção:** Contratação de empresa especializada em serviços de reforço estrutural e tratamento de formações patológicas para o prédio 1441 (CAG – Central de Água Gelada). **Data:** 18/06/2025 - **Hora:** 14h00min. **Local:** Por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado SAP - Ariba Spend Management. O edital está disponível no site: http://www.fundacaobutantan.org.br

CIDADE DE SÃO PAULO **SAÚDE**
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO **nº 90018/2025/CRSN** - Processo SEI é **6018.2025/0038947-4**
Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA ADEQUAÇÕES NA UPA JAÇANÃ, para atender às necessidades da UPA Jaçanã pertencente à Coordenadoria Regional de Saúde Norte** - A realização da sessão ocorrerá às **08:00 horas do dia 18/06/2025.**
PREGÃO ELETRÔNICO **nº 90019/2025/CRSN** - Processo SEI é **6018.2024/0038380-6**
Objeto: **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR 08, para atender às necessidades das Unidades de Saúde, pertencentes à Coordenadoria Regional de Saúde Norte** - A realização da sessão ocorrerá às **08:00 horas do dia 17/06/2025.**
Documentação: https://www.gov.br/compras - Download do edital: https://www.gov.br/compras https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ .

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489
EXTRATO DE TERMO ADITIVO
A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 05/2025 ao Contrato nº 07/2021, pelo período de 03 (três) meses, de 01/06/2025 a 31/08/2025, oriundo do Pregão Eletrônico nº 02/2021, Processo Administrativo nº 045/2021, Objeto: contratação de empresa para administração, gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento de vale refeição e vale alimentação, no total de R$ 418.413,58 (quatrocentos e dezoito mil, quatrocentos e treze reais e cinquenta e oito centavos), firmado com a empresa **Verocheque Refeições Ltda**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.344.497/0001-41.
Mogi Mirim, 01 de junho de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

OPEA SECURITIZADORA S.A. - *CNPJ nº 02.773.542/0001-22*

na qualidade de sucessora legal por incorporação de acervo cindido da ***True Securitizadora S.A.**, CNPJ nº 12.130.744/0001-00*

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE DA 89ª EMISSÃO (IF 22K1415873) DA OPEA SECURITIZADORA S.A. A SER REALIZADA EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO EM 23 DE JUNHO DE 2025

Ficam convocados os Srs. titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série da 89ª Emissão da Opea Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.773.542/0001-22 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização, celebrado em 30 de novembro de 2022, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia **23 de junho de 2025**, às **15:30 horas**, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams*, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: **(i)** aprovar a alteração do prazo para comunicação pelas Devedoras do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, conforme previsto na Cláusula 6.1.11 do Termo de Securitização, originalmente de 45 (quarenta e cinco) Dias Úteis para 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data de sua efetivação; **(ii)** caso aprovado o item (i) acima, a aprovação da celebração de aditamento ao Termo de Securitização, para alterar a Cláusula 6.1.11, e celebração de aditamento a cada um dos Termos de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização), para alterar a Cláusula 8.1.2, conforme o texto abaixo, a ser realizado pela Securitizadora, às expensas das Devedoras, para refletir o novo prazo para comunicação do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados a partir da realização da Assembleia: *"6.1.11. As Devedoras realizarão o Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais por meio de comunicação conjunta endereçada à Emissora e ao Agente Fiduciário, nos termos dos Termos de Emissão, com no mínimo 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, a qual deverá, necessariamente, ser uma data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais." "8.1.2. O Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais somente poderá ocorrer mediante comunicação conjunta enviada pela Emissora e pelas Demais Devedoras, emissoras dos Demais Créditos Imobiliários que lastreiam o CRI, endereçada à Titular e ao Agente Fiduciário dos CRIs, nos termos deste Termo de Emissão ("Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo das Notas Comerciais"), com no mínimo 3 (três) Dias Úteis de antecedência da data de realização do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, a qual deverá descrever, além das informações a serem providas pelas Demais Devedoras em relação aos Demais Créditos: (a) o Valor do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais (conforme abaixo definido); (b) a data do Resgate Antecipado Facultativo Total das Notas Comerciais, que deverá sempre ser em uma Data de Pagamento da Remuneração; e (c) demais informações consideradas relevantes pela Emissora para conhecimento da Titular."* **(iii)** aprovar a concessão de prazo de até 30 (trinta) Dias Úteis a contar da data de realização da Assembleia, para que as Devedoras encaminhem ao Agente Fiduciário, os documentos pendentes da Emissão conforme lista disponibilizada na proposta de administração a ser publicada pela Securitizadora em seu website (www.opea.com.br) e site da CVM (www.cvm.gov.br); e **(iv)** A alteração da Cláusula 13.2 do Termo de Securitização, para permitir a convocação de assembleia por meio de divulgação na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores, nos termos do artigo 26 da Resolução CVM 60: **(v)** a aprovação para que a Securitizadora, o Agente Fiduciário, e cada uma das Devedoras pratique todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à realização, formalização, implementação e/ou aperfeiçoamento da deliberação referente às matérias indicadas nos itens constantes das deliberações realizadas nesta assembleia, incluindo, mas sem limitação, a celebração de aditamento a cada um dos Termos de Emissão (conforme definido no Termo de Securitização) e do 3º aditamento ao Termo de Securitização a serem realizados e até 30 (trinta) dias corridos após a realização da assembleia. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma *Microsoft Teams* e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para ass.habilitacao@opeacapital.com e assembleias@pentagonotrustee.com.br identificando no título do e-mail a operação (CRI 1ª Série da 89ª Emissão – IF 22K1415873), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": **a) participante pessoa física**: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e **b) demais participantes**: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Para fundos de investimento, a representação caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo, sendo que o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários anteriormente mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar também a cópia do regulamento atualizado do fundo, devidamente registrado no órgão competente. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto à distância ("Manifestação de Voto à Distância"), nos correios eletrônicos ass.habilitacao@opeacapital.com e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, conforme modelo anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (www.opeacapital.com) e no website da CVM. A Manifestação de Voto à Distância deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRI ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRI ou seu procurador deverá informar à Emissora e o Agente Fiduciário, previamente à realização da Assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRI com a(s) matérias objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Na hipótese de celebração de operação compromissada pelos Titular dos CRI junto a terceiros, o respectivo Titular dos CRI deverá comprovar à Emissora e ao Agente Fiduciário que todos os direitos políticos sobre o ativo, assim entendidos como aqueles relacionados aos direitos de reunião, deliberação, aprovação e reprovação de todo e qualquer tema objeto ou que possa ser objeto de Assembleia, permanecem sob sua titularidade e livre exercício, mediante o envio de: **(i)** declaração do respectivo Titular dos CRI nos moldes constantes do material de apoio; **(ii)** envio da tela CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos Privados) refletindo as quantidades totais dos CRI na data da publicação do edital de convocação; e **(iii)** e-mail e/ou contrato com a formalização da referida operação compromissada, a serem analisados e aprovados antes da Assembleia. Os votos recebidos até o início da Assembleia por meio da Manifestação de Voto à Distância serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Contudo, em caso de envio da Manifestação de Voto à Distância de forma prévia pelo Titular dos CRI ou por seu procurador com a posterior participação na Assembleia via acesso à plataforma, o Titular dos CRI, caso queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 02 de junho de 2025.

OPEA SECURITIZADORA S.A., Nome: Flávia Palacios Mendonça Bailune - Cargo: Diretora de Relações com Investidores



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ALTERAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.037/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.926/2024 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO – OBJETO: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE BRINQUEDOS ESPUMADOS** conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos **sítios:** https://www.gov.br/compras/pt-br e https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245 - Envio das Propostas de Preços pelo site https://www.gov.br/compras/pt-br, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: **03/06/2025** e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: **16/06/2025 às 10h00min**.

Osasco, 02 de junho de 2025.

Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações



Sendas Distribuidora S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 33.300.272.909

Aviso aos Debenturistas

A **Sendas Distribuidora S.A.**, sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários junto à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Ayrton Senna, nº 6.000, Lote 2, Pal 48959, Jacarepaguá, CEP 22775-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica ("CNPJ") sob o nº 06.057.223/0001-71 e perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro sob o NIRE 33.300.272.909 ("Companhia"), nos termos da cláusula 4.12 do *"Instrumento Particular de Escritura da 4ª (quarta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Sendas Distribuidora S.A."*, celebrado em 26 de novembro de 2021 entre a Companhia e **Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38, na qualidade de agente fiduciário ("Agente Fiduciário"), conforme aditado em 10 de dezembro de 2021 e 20 de dezembro de 2021 ("Debêntures" e "Escritura de Emissão", respectivamente), **comunica** aos titulares das Debêntures que, observada Condição Precedente (conforme definido abaixo), realizará o resgate antecipado facultativo das Debêntures em circulação, correspondentes à totalidade da série única de sua 4ª emissão de Debêntures, com código do ativo **ASAI14** ("Resgate Antecipado Facultativo"). O Resgate Antecipado Facultativo está condicionado à liquidação da 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, realizada nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 13ª (Décima Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Distribuição Pública, sob o Rito de Registro Automático, da Sendas Distribuidora S.A."* celebrado em 27 de maio de 2025, entre a Companhia e o Agente Fiduciário, e com a intermediação do **UBS BB Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 02.819.125/0001-73, do **Banco Bradesco BBI S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 06.271.464/0073-93, do **Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 04.845.753/0001-59 e do **Banco Santander (Brasil) S.A.**, inscrito no CNPJ sob o nº 90.400.888/0001-42, conforme divulgado pela Companhia em 27 de maio de 2025 por meio de Fato Relevante ("Condição Precedente"). Na hipótese do não atendimento da Condição Precedente, o Resgate Antecipado Facultativo não será efetivado e não produzirá efeitos com relação à Companhia ou aos Debenturistas. Os termos iniciados em letra maiúscula que não forem expressamente definidos neste Aviso aos Debenturistas terão o significado a eles atribuído na Escritura de Emissão. Deste modo, apresentamos abaixo as informações requeridas pela Cláusula 4.12 da Escritura de Emissão: **(i) Data e Procedimento de Resgate Antecipado Facultativo:** o Resgate Antecipado Facultativo será realizado em 17 de junho de 2025 ("Data do Resgate Antecipado"), respeitando-se, portanto, a antecedência mínima de 10 (dez) Dias Úteis contados da presente data, na forma prevista na Escritura de Emissão, e será feito (a) por meio dos procedimentos adotados pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3, e/ou (b) mediante depósito em contas correntes indicadas pelos titulares das Debêntures, a ser realizado pelo Banco Liquidante e Escriturador, no caso de Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3; **(ii) Valor do Resgate Antecipado Facultativo:** o valor total do Resgate Antecipado Facultativo será equivalente ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures da Série Única acrescido da Remuneração incorrida até a Data do Resgate Antecipado e do Prêmio de Resgate Antecipado Facultativo; e **(iii) Demais informações relevantes:** a B3 e o Agente Fiduciário serão informados pela Companhia a respeito do Resgate Antecipado Facultativo com 3 (três) Dias Úteis de antecedência à sua realização.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2025
Sendas Distribuidora S.A.
Belmiro de Figueiredo Gomes - Diretor Presidente e de Relações com Investidores

PORTO SEGURO COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CNPJ nº 61.198.164/0001-60 - NIRE 35.3.0004108-9

Ata de Assembleia Geral Ordinária Realizada em 31 de Março de 2025

1. Data, Hora e Local: Em 31 de março de 2025 às 09h, na sede social da Porto Seguro Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), localizada na Avenida Rio Branco, nº 1.489 e Rua Guaianases, nº 1.238, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, cumpridas as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404, de 15/12/1976 ("LSA"). Presente também o Diretor de Controladoria, Sr. Rafael Veneziani Kozma. Presente, ainda, a representante da empresa de auditoria independente Ernst & Young Auditores Independentes, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. **3. Convocação:** Dispensada a convocação em face da presença dos acionistas detentores da totalidade do capital social, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124 da LSA. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram publicadas em 21 de fevereiro de 2025 no jornal "O Estado de S. Paulo", nas páginas 18 a 26. **5. Mesa:** Presidente: José Rivaldo Leite da Silva e Secretária: Renata Paula Ribeiro Narducci. **6. Ordem do Dia: (i)** Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; **(iii)** Ratificar as deliberações da Diretoria referentes aos juros sobre o capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2024; **(iv)** Ratificar as deliberações da Diretoria referentes aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2024; **(v)** Fixar a remuneração global mensal dos membros da Diretoria; **(vi)** Eleger os membros da Diretoria para um novo mandato; e **(vii)** Indicar as funções específicas atribuídas a determinados diretores perante a Superintendência de Seguros Privados. **7. Deliberações:** Os acionistas deliberaram, por unanimidade e sem reservas: **(i)** Aprovar integralmente as contas dos administradores, as demonstrações financeiras, o relatório da administração, o balanço patrimonial, a demonstração de resultado, a demonstração do fluxo de caixa, demonstração da mutação do patrimônio líquido, as notas explicativas, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes, conforme publicação datada de 21 de fevereiro de 2025, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **(ii)** Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício, conforme proposta da administração, no valor total de R$ 1.566.917.296,60 (um bilhão, quinhentos e sessenta e seis milhões, novecentos e dezessete mil, duzentos e noventa e seis reais e sessenta centavos) que, acrescidos do valor de R$ 2.962.889,77 (dois milhões, novecentos e sessenta e dois mil, oitocentos e oitenta e nove reais e setenta e sete centavos) relativos à reserva de reavaliação, perfazem o valor total de R$ 1.569.917.296,60 (um bilhão, quinhentos e sessenta e nove milhões, novecentos e dezessete mil, duzentos e noventa e seis reais e sessenta centavos), da seguinte forma: **a)** R$ 78.345.864,83 (setenta e oito milhões, trezentos e quarenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e quatro reais e oitenta e três centavos) para a conta de Reserva Legal; **b)** R$ 931.999.321,54 (novecentos e trinta e um milhões, novecentos e noventa e nove mil, trezentos e vinte e um reais e cinquenta e quatro centavos), para a conta de Reserva Estatutária de Lucros; **c)** R$ 459.535.000,00 (quatrocentos e cinquenta e nove milhões, quinhentos e trinta e cinco mil reais), já distribuídos aos acionistas como juros sobre o capital próprio, imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2023, conforme especificado no item "iii", abaixo; e **d)** R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) já distribuídos aos acionistas, imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2024, em parte, e, naquilo que excede, pagos como dividendos adicionais, conforme especificado no item "iv", abaixo. **(iii)** Ratificar as deliberações da Diretoria de declaração de juros sobre o capital próprio, imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2024, de acordo com a faculdade prevista no art. 9º da Lei nº 9.245/95, nos seguintes termos: a) Em reunião realizada em 28/03/2024 foram declarados juros sobre o capital próprio relativos ao período de 01/01/2024 a 31/03/2024, no valor de R$ 74.625.000,00 (setenta e quatro milhões, seiscentos e vinte e cinco mil reais) brutos, equivalentes a R$ 63.431.250,00 (sessenta e três milhões, quatrocentos e trinta e um mil, duzentos e cinquenta reais) líquidos, já pagos; b) Em reunião realizada em 28/06/2024 foram declarados juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 01/04/2024 a 30/06/2024, no valor de R$ 74.280.000,00 (setenta e quatro milhões, duzentos e oitenta mil reais) brutos, equivalentes a R$ 63.138.000,00 (sessenta e três milhões, cento e trinta e oito mil reais) líquidos, já pagos; c) Em reunião realizada em 27/09/2024, foram declarados juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 01/07/2024 a 30/09/2024, no valor de R$ 178.200.000,00 (cento e setenta e oito milhões e duzentos mil reais) brutos, equivalentes a R$ 151.470.000,00 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e setenta mil reais) líquidos, já pagos; e d) Em reunião realizada em 27/12/2024, foram declarados juros sobre o capital próprio, relativos ao período de 01/10/2024 a 31/12/2024, no valor de R$ 132.430.000,00 (cento e trinta e dois milhões, quatrocentos e trinta mil reais) brutos, equivalentes a R$ 112.565.500,00 (cento e doze milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil e quinhentos reais) líquidos, já pagos. **(iv)** Ratificar a deliberação da Diretoria tomada em reunião realizada em 29/08/2024, que, *ad referendum* da Assembleia Geral, declarou dividendos intermediários à conta do lucro do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor total de R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) imputados aos dividendos obrigatórios desse exercício em parte, e, naquilo que excede, pagos como dividendos adicionais. **(v)** Aprovar a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para um novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral Ordinária que se realizará até 31 de março de 2028, a saber: **Diretor Presidente:** José Rivaldo Leite da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07; **CEO - Seguros:** Paulo Sérgio Kakinoff, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.465.939 - 1 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 194.344.518-41; **COO (Chief Operating Officer) - Seguros:** Patricia Chacon Jimenez, equatoriana, casada, economista, portadora do RNM V750554-0 e inscrita no CPF sob nº 234.843.708-23; **Diretor Vice-Presidente:** Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; **Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos:** Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03; **Diretor Vice-Presidente - Comercial, Marketing, Clientes e Dados:** Luiz Augusto de Medeiros Arruda, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 21.183.314-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 286.554.708-64; **Diretor Vice-Presidente - Negócios Financeiros:** Marcos Roberto Loução, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49; **Diretor Vice-Presidente:** Sami Foguel, brasileiro, divorciado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.396.262-10 SSP/BA e inscrito no CPF sob nº 263.344.758-94; **Diretor de Produto - Automóvel:** Jaime Soares Batista, brasileiro, solteiro, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 28.190.553-8 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 182.469.498-96; **Diretor de Tecnologia da Informação:** Marcos Rogério Sirelli, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 19.938.427-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 249.181.618-04; **Diretora Jurídica e Riscos:** Adriana Pereira Carvalho Simões, brasileira, casada, advogada, portadora da Cédula de Identidade RG nº 25.872.526-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 174.320.898-76; **Diretor de Produto - Ramos Elementares e Seguros de Pessoas:** Jarbas de Medeiros Baciano, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 26.591.220-9 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 246.784.718-71; **Diretor de Controladoria:** Rafael Veneziani Kozma, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.397.726-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 200.476.918-16; **Diretora de Gente e Cultura:** Patricia Quirico Coimbra, brasileira, solteira, economista, portadora da Cédula de Identidade RG nº 07286748-4 IFP/RJ, inscrita no CPF sob o nº 942.767.907-78; e **Diretores sem denominação especial:** Carlos Eduardo Naegeli Gondim, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 11071413-6 IFP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 052.854.947-29; Marcelo Sebastião da Silva, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.113.610-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 112.681.578-05; Izak Rafael Benaderet, brasileiro, casado, economista, portador da Cédula de Identidade RG nº 24.739.792-1 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 128.339.398-09; Nelson Santos Aguiar, brasileiro, casado, portador da Cédula de Identidade RG nº 33.376.886-3 SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 218.048.598-00; Tiago Violin, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 28.158.840-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 283.416.528-97; Luiz Vicente Guaranha Lapenta, brasileiro, casado, atuário, portador da Cédula de Identidade RG nº 60.736.794-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 801.614.640-68; e Domingos de Toledo Piza Falavina, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 25.965.032-8 SSP/SP e inscrito no CPF sob nº 214.175.878-57, todos com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Os membros da Diretoria eleitos declararam, sob as penas da lei, que não se encontram impedidos, por lei especial, de exercer a administração da Companhia, e nem foram condenados ou estão sob efeitos de condenação por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, bem como que irão conduzir a administração da Companhia de acordo com os termos e condições previstos na lei aplicável e no estatuto social da Companhia. Os membros da Diretoria serão investidos em seus cargos nesta data mediante assinatura do respectivo termo de posse. Os respectivos termos de posse e declarações de desimpedimento, assinados pelos eleitos, ficarão arquivados na sede da Companhia. Consignou que os diretores ora eleitos preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021 e que tomarão posse em seus respectivos cargos em ato separado. **(vi)** Ratificar as funções de caráter executivo ou operacional e de fiscalização ou controle, atribuídas a determinados diretores estatutários da Companhia perante a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, em atendimento à regulamentação aplicável, a saber: **I - Funções de caráter executivo ou operacional:** a. Diretor responsável pelas relações com a SUSEP - **Jaime Soares Batista;** b. Diretor responsável técnico - **Celso Damadi;** c. Diretor responsável administrativo-financeiro - **Rafael Veneziani Kozma;** d. Diretor responsável pelo acompanhamento, supervisão e cumprimento das normas e procedimentos de contabilidade - **Rafael Veneziani Kozma;** e. Diretor responsável pelos registros das apólices e endossos emitidos, bem como dos cosseguros aceitos - **Jaime Soares Batista;** f. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados - **José Rivaldo Leite da Silva;** g. Diretor responsável pelo relacionamento com o cliente (Resolução CNSP nº 382/2020) - **Luiz Augusto de Medeiros Arruda;** h. Diretor responsável pelo registro das operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros (Resolução CNSP nº 383/2020) - **Rafael Veneziani Kozma**; i. Diretor responsável pelo *Open Insurance* (Resolução CNSP nº 415/2021) - **Patricia Chacon Jimenez. II. Funções de caráter de fiscalização ou controle:** a. Diretora responsável pelo cumprimento do disposto na Lei nº 9.613, de 1998 (Circulares SUSEP nº 234/2003 e 612/2020) - **Adriana Pereira Carvalho Simões;** b. Diretora responsável pelos controles internos - **Adriana Pereira Carvalho Simões. (vii)** Fixar a remuneração da Diretoria no valor global mensal de até R$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), sendo que os montantes individuais serão fixados oportunamente pela Diretoria da Companhia. Por fim, os acionistas reunidos em Assembleia autorizaram a Diretoria da Companhia a tomar todas e quaisquer medidas necessárias para realização e lançamentos competentes referentes à ordem do dia e aprovaram a lavratura da presente ata sob a forma de sumário, como faculta o artigo 130, parágrafo 1º, da LSA. **8. Documentos Arquivados:** Demonstrações Financeiras, publicações nos jornais, procurações, Termos de Posse e Declarações de Desimpedimento e demais documentos pertinentes à ordem do dia. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 31 de março de 2025. **Assinaturas**: José Rivaldo Leite da Silva, Presidente da Mesa e Renata Paula Ribeiro Narducci, Secretária da Mesa. **Acionistas: Porto Seguro S.A.**, representada por seu Diretor Sr. José Rivaldo Leite da Silva e por sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci e **Porto Seguro Serviços e Comércio S.A.**, representada por sua procuradora Sra. Renata Paula Ribeiro Narducci. Presente o **Diretor de Controladoria**, Sr. Rafael Veneziani Kozma. Presente também a representante da **Ernst & Young Auditores Independentes**, Sra. Patrícia di Paula da Silva Paz. A presente certidão é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio da Companhia. São Paulo, 31 de março de 2025. Renata Paula Ribeiro Narducci - **Secretária da Mesa. JUCESP** nº 163.474/25-4 em 08/05/2025. Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA - AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados à Unidade Prisional do Presídio de Monte Azul, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPL's) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/ manuais/fornecedor. Abertura da sessão: dia 17/06/2025, às 10h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond, Superintendente de Infraestrutura e Logística. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa, Belo Horizonte, 29 de maio de 2025.





CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 02/2025 ao Contrato nº 07/2023, pelo período de 12 (doze) meses, de 01/06/2024 a 31/05/2026, referente a Dispensa de Licitação, Processo Administrativo nº 307/2023, Objeto: contratação de serviços de medicina do trabalho e normas de segurança – todos os programas, no total de R$ 114.090,24 (cento e quatorze mil, noventa reais e vinte e quatro centavos), firmado com a empresa **Medcor Serviços Médicos Ltda**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.487.239/0001-24.

Mogi Mirim, 30 de maio de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.450.014/0001-10 - Rua Maranhão, 598 - 4º andar - Higienópolis - São Paulo - SP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os integrantes da categoria econômica representada pelo Sindicato do Comércio Atacadista, Importador e Exportador de Produtos Químicos e Petroquímicos no Estado de São Paulo, bem como todas as empresas "Atacadistas, Importadoras, Exportadoras de Produtos Químicos e Petroquímicos" no Estado de São Paulo, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 24 de junho de 2025, às 9:30h, em sua sede social na Rua Maranhão, 598 - 4º andar - Higienópolis - São Paulo - SP, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários, em todo estado de São Paulo, incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2. Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas nas respectivas datas-bases; 3. Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 4. Discussão e aprovação da contribuição de representação da categoria econômica, denominada Contribuição Assistencial. Não havendo, na hora indicada número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com o "quórum" legal.

São Paulo, 02 de junho de 2025
Rubens Torres Medrano - Presidente

A SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO CIENTÍFICA DO ESTADO DE SÃO PAULO TORNA PÚBLICO O EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO PARA A AQUISIÇÃO DE CONSUMÍVEIS PARA CG (KIT VIAL)
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.045/2025
PROCESSO SEI Nº 060.0007979/2025-90
CONTRATANTE (UASG): 180216
VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO R$ 157.200,00
DATA DA SESSÃO PÚBLICA
Dia 17/06/2025 às 10h30 (horário de Brasília)
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
MODO DE DISPUTA: ABERTO
PREFERÊNCIA ME/EPP/EQUIPARADAS: NÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do **SINDEMASP - Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos os integrantes da categoria econômica representada para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de junho de 2025, às 10 horas, de modo virtual, cujo link de acesso será disponibilizado no site da entidade (www.sindmasp.org.br) com antecedência de 3 dias de sua realização, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Autorização e Outorga de poderes para Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciários incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 2) Autorização e Outorga de poderes para Negociação Coletiva com as entidades representativas das categorias profissionais diferenciadas incluindo celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, nas respectivas datas-bases; 3) Autorização e outorga de poderes para negociação coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio, inclusive celebração de termos de aditamento, em toda sua base de representação, na respectiva data-base; 4) Discussão e aprovação das contribuições assistencial e confederativa, esta última prevista no artigo 8º, inciso IV, da Constituição Federal; 5) Discussão e aprovação de valor retributivo por serviços prestados através de Câmara de Conciliação Prévia e em atos homologatórios; 6) Aprovação das contas do Exercício de 2024; 7) Outros assuntos. Não havendo, na hora acima indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada em segunda convocação, às 11 horas, com o quorum legal.

São Paulo, 02 de junho de 2025. **Rafik Hussein Saab** - Presidente

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS DISTRIBUIDORES DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

CNPJ 62.924.568/0001-56 - Rua Maranhão, 598 - 4º andar - Higienópolis - São Paulo - SP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados, quites e em gozo de direitos associativos para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24 de junho de 2025, às 9:15 horas, em sua sede social, nesta cidade, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - Leitura, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Balanço do Exercício de 2024. Não havendo, na hora indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados.

São Paulo, 02 de junho de 2025

Rubens Torres Medrano - Presidente

JSP HOLDING S.A.

CNPJ/MF nº 32.392.209/0001-34 - NIRE 35.300.530.195

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas da JSP Holding S.A. ("JSP" ou "Companhia") para comparecerem à assembleia geral extraordinária ("AGE"), a ser realizada, de forma exclusivamente presencial, em 10 de junho de 2025, às 09h30, em sua sede social localizada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, 10º andar, sala 01, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001, a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** Alterar o Estatuto Social da Companhia nos seguintes termos e de acordo com a proposta de reforma estatutária enviada aos acionistas da Companhia: (a) exclusão dos arts. 6º e 9º; (b) alteração do art. 7º (anteriormente art. 8º) para incluir a possibilidade de o Diretor Presidente indicar o presidente da assembleia geral; (c) alteração do art. 10º (anteriormente art. 12) para estabelecer que o número de Diretores da Companhia será de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 5 (cinco); (d) alteração do art. 13 (anteriormente art. 15) para dispor que a remuneração da Diretoria será distribuída pela própria Diretoria; (e) alteração do art. 16 (anteriormente art. 18) para incluir novas hipóteses de retenção de lucros do exercício e regras aplicáveis para o pagamento do dividendo obrigatório; e (f) demais alterações de redação de natureza não material; **(ii)** Alterar o Estatuto Social da Companhia para alterar o modo de representação da Companhia e prever que determinadas matérias precisarão ser aprovadas previamente em reunião da Diretoria; **(iii)** Eleger os membros da Diretoria da Companhia; **(iv)** Ratificar a celebração, pela Companhia, das operações que foram objeto das assembleias gerais extraordinárias da Companhia realizadas nos dias 16 de outubro de 2024; 02 de dezembro de 2024; 26 de dezembro de 2024; 14 de janeiro de 2024; 24 de fevereiro de 2025 e 26 de fevereiro de 2025; **(v)** Autorizar a Diretoria da Companhia a tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização das operações ratificadas no item (iv) da ordem do dia e ratificar os atos que já tenham sido praticados pela Diretoria; e **(vi)** Consolidar o Estatuto Social da Companhia com as alterações propostas. Conforme disposto no art. 135, § 3º, da Lei nº 6.404/76, foram colocados à disposição dos acionistas da Companhia todos os documentos pertinentes à ordem do dia da AGE. Tais documentos foram enviados por e-mail aos acionistas da JSP e estão disponíveis para consulta na sede social da Companhia. São Paulo, 31 de maio de 2025

Fernando Antonio Simões - Diretor Presidente da JSP Holding S.A.

Câmara Municipal de Tatuí

Edifício Presidente Tancredo Neves
Telefax: 0 xx 15 3259 8300
Endereço: Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí / SP
Site: www.camaratatui.sp.gov.br e-mail: webmaster@camaratatui.sp.gov.br

EXTRATO DO EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2025

A **CÂMARA MUNICIPAL DE TATUÍ**, Estado de São Paulo, através de seu Presidente, e de acordo com a Portaria nº 034/24, de 23 de dezembro de 2024, **FAZ SABER** que realizará, sob a responsabilidade da Fundação para o Vestibular da UNESP – VUNESP, **CONCURSO PÚBLICO** para os cargos abaixo, regido pelas Instruções Especiais que fazem parte integrante do Edital de Abertura de Inscrições.

As **INSCRIÇÕES** deverão ser efetuadas exclusivamente pela INTERNET, no endereço eletrônico www.vunesp.com.br, **no período das 10 horas do dia 04 de junho de 2025 às 23h59min do dia 07 de julho de 2025**, observado o horário oficial de Brasília.

A **PROVA OBJETIVA**, para todos os cargos, está prevista para ser realizada na data de **31 de agosto de 2025**, de acordo com a distribuição dos cargos estabelecida no Edital de Concurso.

Todas as divulgações e informações sobre o presente Concurso Público serão disponibilizadas nos sites www.vunesp.com.br e www.camaratatui.sp.gov.br, portanto é de inteira responsabilidade dos candidatos o acompanhamento de todas as publicações. Segue tabela de cargos:

CARGOS	Nº DE VAGAS			VENCIMENTOS (R$)	JORNADA SEMANAL DE TRABALHO	REQUISITOS EXIGIDOS
	TOTAL	AMPLA	PcD			
Agente Legislativo de Gestão - Operador de Multimídia	01	-	-	R$ 3.955,36	30 horas semanais	Ensino Médio completo e noções de informática.
Agente Legislativo de Gestão - Técnico em Gestão	01	-	-	R$ 4.993,56	30 horas semanais	Ensino médio completo e Curso Técnico em Gestão ou Técnico em Administração, ou graduação em curso superior em Direito ou Gestão Pública, Administração ou cursos de áreas correlatas, ainda que de graduação superior tecnológica.
Agente Legislativo de Gestão - Técnico em Tecnologia da Informação	01	-	-	R$ 4.993,56	30 horas semanais	Ensino médio completo e curso técnico ou superior em Informática ou, Processamento de Dados, Tecnologia da Informação ou outras áreas correlatas.
Agente Legislativo de Serviços Operacionais - Motorista	01	-	-	R$ 3.955,36	30 horas semanais	Ensino Médio e CNH classe D ou E.
Analista Legislativo - Controle Interno	01	-	-	R$ 11.289,97	30 horas semanais	Graduação em curso superior em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Economia ou cursos de áreas correlatas, ainda que de graduação superior tecnológica.
Analista Legislativo - Gestão Administrativa	03	-	-	R$ 6.682,52	30 horas semanais	Graduação em Curso Superior em qualquer área do conhecimento.
Analista Legislativo - Processo Legislativo	01	-	-	R$ 11.289,97	30 horas semanais	Graduação em curso superior em Direito.

O vencimento de cada cargo, descrito na tabela acima, tem como base o mês de janeiro de 2025, o qual os servidores farão jus, mensalmente, assim como às demais vantagens pecuniárias:
a) Cesta Básica, no valor de R$ 627,91, mensais (base: Janeiro 2025);
b) Auxílio Transporte, conforme Decreto Municipal nº 23.225 de 08 de novembro de 2022, na forma prevista na Lei Municipal nº 5.720 de 14 de setembro de 2022;
c) outras vantagens previstas no Estatuto dos Servidores (ATS, Licença-Prêmio, Sexta-Parte, bem como na Resolução n.º 005/23, de 26 de dezembro de 2023.
EDITAL COMPLETO: Disponível nos sites www.vunesp.com.br e www.camaratatui.sp.gov.br, bem como no Quadro de Avisos do Departamento de Administração da Câmara Municipal de Tatuí.

Tatuí, 30 de maio de 2025.
Renan Cortez
Presidente da Câmara

Petróleo Corte de preços

Gasolina fica 5,6% mais barata para distribuidoras

Redução promovida pela Petrobras, já em vigor, deve se refletir em queda da inflação, na avaliação de especialistas

DENISE LUNA
RIO

A Petrobras anunciou ontem redução do preço da gasolina A (sem adição de etanol) para as distribuidoras em 5,6%. O preço de venda passa a ser, em média, de R$ 2,85 por litro, redução de R$ 0,17 por litro, em vigor a partir de hoje. Na visão de especialistas, a medida deve se refletir em diminuição do ritmo de alta da inflação.

O combustível estava havia 328 dias sem reajuste. No fechamento do dia 30 de maio, o preço médio da gasolina nas refinarias da Petrobras estava 3% acima do praticado no mercado internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Considerando a mistura obrigatória de 27% de etanol anidro e 73% de gasolina A para composição da gasolina C vendida nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor passará a ser de R$ 2,08/litro, redução de R$ 0,12 por litro.

De acordo com cálculos da estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andréa Angelo, a medida deve resultar em redução do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), tanto de junho como de 2025. A Warren estima queda do IPCA de junho de 0,35% para próximo de 0,28%, e a de 2025, de 5,3% para 5,2%.

A Bradesco Asset reduziu a projeção do IPCA de 5,4% para 5,3% este ano e manteve a de 2026 em 4,7%. "O recuo de preços de commodities, principalmente energéticas, trouxe um cenário mais benigno para inflação", afirma, em revisão de cenário, assinada pelo economista-chefe, Marcelo Toledo.

"O recuo de preços de commodities, principalmente energéticas, trouxe um cenário mais benigno para a inflação"
Marcelo Toledo
Bradesco Asset

O corte levou o Santander a reduzir a projeção para o avanço do IPCA em junho (-0,09 ponto porcentual, a 0,37%) e julho (-0,01 ponto, a 0,15%). Segundo o banco, o reajuste era esperado e não afeta a projeção para a inflação em 2025, mas ocorreu mais cedo do que o previsto.

Para o economista da Terra Investimentos Homero Guizzo, a medida deve reduzir o IPCA do ano em 0,1 ponto porcentual. A projeção da casa para a inflação passou de alta de 5,5% para 5,4% no ano. Guizzo prevê impacto potencial de queda de 2% na bomba, e calcula que os efeitos do reajuste devem ficar concentrados no IPCA de junho e de julho. A projeção para o IPCA deste mês passou de alta de 0,43% para 0,34% e para julho, de 0,33% para 0,32%.

PETRÓLEO. Na contramão da queda do preço da gasolina no Brasil, ontem, o petróleo teve forte alta no exterior. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o contrato de petróleo WTI para julho subiu 2,85% (US$ 1,73), fechando a US$ 62,52 o barril. O Brent – referência no Brasil – para agosto, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), avançou 2,95% (US$ 1,85), para US$ 64,63 o barril. A alta no mercado internacional é reflexo, entre outras razões, das tensões sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia. Mesmo assim, os preços estão muito abaixo dos vistos até recentemente.

No sábado, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opep+) anunciou nova aceleração no ritmo de aumento na produção de petróleo do cartel. ● COLABORARAM RENATA PEDINI, GUSTAVO NICOLETTA, LUÍS EDUARDO LEAL, PEDRO TEIXEIRA e GABRIELA JUCÁ

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 03/06/2025

Favelização: um desafio estrutural para o mercado imobiliário

A favelização é um fenômeno urbano que ultrapassa a esfera social e passa a influenciar diretamente os fundamentos do mercado imobiliário. Muito além da informalidade habitacional, ela expressa a ausência de políticas públicas eficazes de moradia, infraestrutura e uso do solo. Seu impacto atinge a valorização dos imóveis, o planejamento de novas áreas e a capacidade das cidades de oferecer qualidade de vida de forma equitativa.

No Brasil, as ocupações informais surgem, historicamente, como resposta ao déficit habitacional não suprido pelo mercado formal nem por políticas públicas suficientes. A ausência de planejamento e o crescimento urbano fragmentado resultaram em grandes territórios informais nas regiões metropolitanas. Para o mercado imobiliário, essa realidade impõe desafios importantes: desvalorização de áreas adjacentes, dificuldades na expansão ordenada da malha urbana e entraves legais à regularização fundiária.


Expansão urbana informal evidencia a necessidade de políticas habitacionais integradas, planejamento eficaz e valorização do espaço urbano como vetor de inclusão

Esse não é, porém, um problema exclusivo das cidades brasileiras. Mumbai, na Índia, abriga uma das maiores comunidades informais do mundo — Dharavi — em meio a um dos mercados imobiliários mais dinâmicos do país. Essa coexistência de realidades distintas mostra como a urbanização informal pode conviver com o setor formal, mas também revela os limites de um crescimento urbano pouco planejado. Já Seul (Coreia do Sul) enfrentou desafios semelhantes nas décadas de 1960 e 1970, mas adotou políticas de reurbanização e moradia acessível, integrando comunidades ao tecido urbano de forma planejada, com apoio público e envolvimento do setor privado.

O que se aprende com esses exemplos é que enfrentar a informalidade urbana exige mais do que medidas pontuais. É preciso combinar planejamento urbano, regularização fundiária, investimento em infraestrutura e políticas habitacionais acessíveis, com visão de longo prazo. Cidades que atuam nesses pilares conseguem estruturar mercados imobiliários mais equilibrados e sustentáveis.

A expansão urbana informal, quando não endereçada por políticas públicas, impõe limites à eficiência da infraestrutura, à mobilidade e ao aproveitamento racional do solo urbano. Isso afeta tanto o dia a dia da população quanto a lógica de valorização de novos empreendimentos.

Mais do que um problema a ser corrigido, a urbanização informal é um sinal de alerta que convida governos, sociedade e setor privado a atuar de forma integrada, planejando cidades mais justas, funcionais e atrativas — para todos.



Coluna publicada às terças-feiras sob responsabilidade da FIABCI-BRASIL (Federação Internacional Imobiliária) Tel: (11) 5078-7778 - www.fiabci.com.br - Produção gráfica: Publicidade Archote

Contas públicas Pressão contra o IOF

Contratos de petróleo entram na mira do governo

Técnicos calculam receita de R$ 20 bi ainda neste ano com propostas sobre venda de excedentes e compensação financeira

RENAN MONTEIRO
GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

Técnicos do governo estimam que um conjunto de medidas em curso no setor de petróleo e gás natural pode resultar em aumento de aproximadamente R$ 20,25 bilhões na arrecadação da União, ainda em 2025, e de R$ 15 bilhões em 2026, apurou o *Estadão/Broadcast*. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu ontem com o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, para tratar do tema.

As medidas são discutidas em meio ao impasse sobre o decreto que aumenta o IOF – que o Congresso ameaça derrubar se o governo não apresentar alternativas à medida.

A proposta com maior potencial arrecadatório diz respeito ao projeto de lei enviado ao Congresso na semana passada que permite a venda de óleo excedente em áreas do pré-sal não contratadas nos campos de Atapu, Mero e Tupi. A estimativa é de que ela possa gerar algo em torno de R$ 15 bilhões.

O certame em avaliação tem como referência os chamados Leilões do Excedente da Cessão Onerosa, em áreas do pré-sal. O contrato firmado entre a Petrobras e o governo em 2010, por exemplo, autorizava a companhia a explorar jazidas de petróleo em seis áreas na região, em até cinco bilhões de barris. Porém, com novos estudos na região, foi descoberto que o volume contido nas áreas contratadas era maior que o acordado.

Os técnicos estimam ainda que proposta de alteração no decreto que regula a Participação Especial (PE), prevista para ocorrer até o fim de junho de 2025, pode gerar até R$ 4 bilhões em receitas extraordinárias provenientes do campo de Tupi, sendo R$ 2 bilhões para União e R$ 2 bilhões para Estados e municípios. A PE é uma compensação financeira adicional paga por empresas petrolíferas em campos altamente rentáveis, além dos royalties convencionais.

Outra medida em estudo é o chamado Acordo de Individualização da Produção do campo de Jubarte (Espírito Santo), com previsão de arrecadação de R$ 2 bilhões em 2025, caso seja aprovada até o fim de julho pela ANP. O processo de individualização da produção é quando uma única empresa explora uma área. ●

Valores

R$ 4 bi é a estimativa de receitas extras que poderiam ser geradas com proposta que altera decreto sobre participações especiais de empresas do setor



Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
CNPJ nº 43.776.517/0001-80
NIRE 35.3000.1683-1

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS.
PROCESSO N° 1016931-34.2024.8.26.0224
O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 6a Vara de Família e Sucessões, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Lilianna Siepierski de Araújo Vilela, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a(o) GENIVALDO DA SILVA, que lhe foi proposta uma ação de Cumprimento de Sentença de Obrigação de Prestar Alimentos por parte de Mirele da Silva, a fim de que no prazo de 03 (três) dias, efetue o pagamento do débito apontado no feito, bem como as parcelas vincendas até a data do efetivo pagamento (artigo 528, § 7°, do Código de Processo Civil), provar que o fez ou justificar a impossibilidade de efetuá-lo, nos termos do art. 528 do mesmo Diploma Legal, sob pena de prisão . Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 03 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 05 de maio de 2025.

IBATE

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. ROCESSO N° 0001099-20.2002.8.26.0233. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Ibaté, Estado de São Paulo, Dr(a). ÉNDERSON DANILO SANTOS DE VASCONCELOS, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) sucessores de Ivo Morganti Júnior, portador do RG n. 8159.631-5 e do CPF n. 035.205.158-22, falecido em 07/11/2014, para que, no prazo de 20 dias, promovam a habilitação e manifestem interesse na sucessão processual nos presentes autos, inclusive regularizando a representação processual mediante a juntada de procuração a patrono regularmente constituído, sob pena de extinção do processo sem resolução do mérito. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibate, aos 17 de fevereiro de 2025.

IBIÚNA

2a Vara Cível

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. N° 1002166-94.2016.8.26.0238. O MM. Juiz de Direito da 2a Vara, do Foro de Ibiúna, Estado de São Paulo, Dr. Wilson Henrique Santos Gomes, na forma da Lei, etc. FAZ SABER ATERCEIROS INTERESSADOS NA LIDE que a Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP move uma Ação de Desapropriação - Intervenção do Estado na Propriedade contra ELIZABETE GODINHO, objetivando, em resumo, a desapropriação desapropriar uma área total de 197,63m2, localizada na Travessa Raimundo Francisco de Góes, n° 369, Bairro da Ressaca, CEP 18150-000, Município de Ibiúna/SP, cuja descrição perimétrica e demais características estão discriminadas no cadastro 0416/152, no Laudo de Avaliação Administrativo 026/2016 e respectiva planta cadastral n° 6814/15, constando pertencer à expropriada, como ocupante da área, por ser necessária à implantação do Estação Elevatória de Esgotos -EEE 2 - Bairro Ressaca; a área afetada está localizada em zona urbana, não existindo sobre ela construções e/ou benfeitorias, não se aplicando as medidas concernentes à prévia imissão na posse, diante do disposto no artigo 6° do Decreto-lei n° 1.075/70. Declarados de utilidade pública conforme Decreto Municipal n° 2.130, de 12 de janeiro de 2.016. Para o levantamento dos depósitos efetuados, foi determinada a expedição de edital com o prazo de 10 (dez) dias a contar da publicação no Órgão Oficial, nos termos e para os fins do Dec. Lei n° 3.365/41, o qual, por extrato, será afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibiúna, aos 16 de dezembro de 2024.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO N° 1003003-47.2019.8.26.0238. A MM. Juiza de Direito da 2a Vara, do Foro de Ibiúna, Estado de São Paulo, Dra. Taiana Josviak D Avila, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ANA KARINE DE OLIVEIRA, Brasileira, Solteira, Médica, RG 367225797, CPF 314.636.868-46, mãe Vianez Oliveira de Araújo, Nascido/Nascida 24/03/1985, Outros Dados: 0306676300132 N° do Título de Eleitor, com endereço à Avenida Itaquera, 7426, Itaquera, CEP 08295-000, São Paulo - SP, que lhe foi proposta uma Ação de Indenização por Danos Materiais e Morais - Erro Médico por parte de Remilson Rodrigues Soares, alegando em síntese: que sofreu um acidente automobilístico em 29/06/2019, sendo socorrido pelo SAMU e encaminhado para o Hospital do Município de Ibiúna e liberado sem o devido atendimento. Em 30/06/2019, dia seguinte após passar pela Santa Casa de São Roque, o autor foi removido para o Hospital Regional de Sorocaba com o diagnóstico de fratura de vértebra lombar e submetido a cirurgia, em 01/07/2019, com deformidade da coluna via posterior dois níveis, 2 PO Artrodese L2L3L4L5 por fratura em coluna. Alegando, ainda, que desta forma restou comprovada a negligência acima apontada, e demonstrado o dano e o nexo de causalidade da Ré Dra. Ana Karine de Oliveira. Alega, finalmente, que contexto probatório demonstra defeito na prestação de serviço, porquanto a médica que fez o atendimento do autor analisou de forma deficiente a situação do paciente. Diante destes fatos, o autor busca através do Poder Judiciário apurar os fatos e obter a devida indenização pelos danos causados. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Ibiúna, aos 29 de abril de 2025.



CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº **90009/CRS-L 2025/2025** - Processo SEI **6018.2024/0028005-5**.
Objeto: **Aquisição de Equipamento e Material Médico-Hospitalar** - Data da Abertura da Licitação: **Dia 30/06/2025 às 08:00h** - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br - Download do edital: https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ .



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA GUAIANASES**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES
Pregão Eletrônico nº **90022/SUB-G/2025** - Processo SEI **6038.2024/0003170-4**.
Objeto: **Aquisição de bobina para impressora - modelo Honeywell** - Critério de julgamento de MENOR PREÇO - Data da Abertura da Licitação: **16/06/2025 às 09:00h** - Download do edital: https://www.gov.br/compras/pt-br (UASG 925074) ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/ - Informações adicionais: Telefone: (11) 2392-1090 ou e-mail claudiomelo@smsub.prefeitura.sp.gov.br .



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA PINHEIROS**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
DISPENSA ELETRÔNICA **Nº 90007/SUB-PI/2025** - Processo SEI nº **6050.2024/0004883-1** - Tipo: **menor valor unitário** - Objeto: **aquisição de materiais de uso interno em obras para a Subprefeitura Pinheiros, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência do Edital de Licitação** - Data/hora da SESSÃO pública: **10/06/2025 às 10h00** - Local: **Subprefeitura de Pinheiros na Av. Professor Frederico Hermann Júnior, nº 595 - Pinheiros - São Paulo - SP** - Donwload do edital: Portal Nacional de Compras Públicas - PNCP (www.pncp.gov.br).



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA VILA MARIANA**

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO
DISPENSA DE LICITAÇÃO ELETRÔNICA **Nº 90006/SUB-VM/2025** - PROCESSO: **6059.2025/0003944-2**
OBJETO: **Aquisição de Tubos de Concreto Armado de seção circular, para águas pluviais, com ponta e bolsa, junta rígida, de classe PA 2, nas medidas 400mm x 1500mm, 500mm x 1500mm e 600mm x 1500mm**
Tipo MENOR PREÇO - DATA DA SESSÃO: **04/06/2025 às 08:00h** - Local: https://www.gov.br/compras - UASG **nº 925092** - Id contratação PNCP: 05626770000168-1-000010/2025 - O termo de referência, o resultado da dispensa e os demais atos pertinentes também constarão do site https://www.gov.br/compras .

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR E EXPORTADOR DE PRODUTOS QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS NO ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 43.450.014/0001-10
Rua Maranhão, 598 - 4º andar - Higienópolis - São Paulo - SP
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
O Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados, quites e em gozo de direitos sindicais para participarem da Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 24 de junho de 2025, às 9:00 horas, em sua sede social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1 - leitura, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre as contas do Balanço do Exercício de 2024. Não havendo, na hora indicada, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia Geral será realizada trinta minutos após, em segunda convocação, com qualquer número de associados.
São Paulo, 02 de junho de 2025
Rubens Torres Medrano - Presidente



CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES
A **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE** torna público as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP, endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/.
PROCESSO: **6018.2025/0046030-6** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90512/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE FRALDA DESCARTÁVEL INF. TAM. XG, BOTTON E SONDA GASTROSTOMIA - AÇÃO JUDICIAL**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0052098-8** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90567/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE CAPA PARA MICROSCÓPIO CIRÚRGICO ESTÉRIL 137 CM X 305 CM**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0047651-2** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90537/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SONDA URETRAL, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL, NR. 16**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 17 de junho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6110.2025/0003558-3** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90509/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de OPME para sistema de placa e parafuso para região distal da ulna, com entrega em consignação com comodato de instrumentais e equipamentos, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de ortopedia, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 16 de junho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0048829-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90531/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SONDA ENDOTRAQUEAL, COM BALÃO, RADIOPACO, DESCARTÁVEL, ESTÉRIL**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 18 de junho de 2025**, a cargo da **3ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0052101-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90579/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE KIT PARA DRENAGEM DE TÓRAX 14FR E PROTETOR DE CALCANHAR EM ESPUMA**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0057302-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90584/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE SUPLEMENTO NUTRICIONAL COMPLETO COM CARBOID. LENTA ABSORÇÃO**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 18 de junho de 2025**, a cargo da **16ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0029365-5** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90580/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **aquisição de banco mocho giratório com pistão a gás e rodízios, contemplando entrega e manutenção durante o período da garantia, para os hospitais municipais maternidade escola Dr. Mario de Moraes Altenfelder Silva, Jose Soares Hungria, Arthur Ribeiro Saboya, Mario Degni, Tide Setubal, Benedicto Montenegro, Waldomiro de Paula, Alipio Correa Neto, Fernando Mauro Pires da Rocha e Carmino Caricchio, vinculados a esta Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **12ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6110.2025/0003163-4** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90581/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços para o fornecimento de materiais de OPME agulha de biopsia tipo trucut com entrega em consignação, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de vascular, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h00, do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **12ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6110.2025/0003991-0** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90582/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **registro de preços objetivando o fornecimento de materiais de OPME clamp calota craniana com entrega em consignação, necessários para o atendimento de cirurgias na especialidade de neurocirurgia, a serem utilizados nas unidades hospitalares pertencentes à Secretaria Municipal da Saúde de SP, para o período de 12 (doze) meses**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h, do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **12ª CPL/SMS**.
PROCESSO: **6018.2025/0046738-6** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90583/2025-SMS.G**
Tipo menor preço - Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE CATETER HIDROFÍLICO, CATETER URETRAL HIDROFÍLICO, SABONETE LÍQUIDO E CETAPHIL PARA CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÕES JUDICIAIS - AÇÃO JUDICIAL**. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das **09h do dia 13 de junho de 2025**, a cargo da **9ª CPL/SMS**.

Eufrázio

Mineração Retomada

Pivô do desastre de Mariana, Samarco aposta em fim de recuperação judicial

Com rompimento da barragem do Fundão, mineradora ficou sem operar por cinco anos; em abril de 2021, recorreu à Justiça para renegociar dívida de R$ 50 bi

IVO RIBEIRO

Pivô de um dos maiores desastres ambientais da história do Brasil, de Mariana (MG), em novembro de 2015, a Samarco Mineração vem se reerguendo nos últimos cinco anos. Depois de voltar a produzir no final de 2020, a empresa controlada pela Vale e BHP aguarda para breve a saída da recuperação judicial (RJ), pedida há quatro anos para equacionar uma dívida de R$ 50 bilhões com credores estrangeiros e acionistas.

Deixar antecipadamente a supervisão da Justiça para o plano de recuperação aprovado pelos credores em setembro de 2023, segundo a empresa e especialistas, traz benefícios e uma "nova vida" à mineradora. Por exemplo, acesso a financiamentos em bancos. Outro alívio seria se livrar do estigma de "em recuperação judicial", considerado um incômodo nas relações com fornecedores e clientes.

"Estamos prontos para o encerramento do processo de recuperação judicial", disse em nota ao **Estadão** o diretor financeiro da Samarco, Gustavo Selayzim. O executivo reafirma a capacidade da empresa de seguir em frente, e considera já ter cumprido uma série de passos firmados no plano de recuperação com os credores.

Segundo Selayzim, os relatórios do administrador judicial demonstram que a Samarco cumpriu integralmente todas as obrigações de curto prazo previstas no plano. Ele diz que a empresa também ganhou maior solidez financeira, com lucro operacional (Ebitda) em 2024 de US$ 834 milhões (R$ 4,5 bilhões), importante para uma reconstrução sustentável da mineradora.

A expectativa é receber o aval do juiz ainda neste mês, ou até o início do próximo semestre. Para Giuliano Colombo, sócio da área de recuperação de empresas do Pinheiro Neto Advogados, a vida em processos de recuperação é muito difícil para uma empresa. "Gera muitos receios em fazer negócios com a companhia. Tudo custa mais caro devido à desconfiança que se passa a ter", diz.

Conta

R$ 170 bilhões

foi o valor das indenizações estipulado pelo STF no acordo de reparação pela tragédia de Mariana

ACORDO DE REPARAÇÃO. Além das dificuldades de obter crédito, fornecedores de matérias-primas, insumos e serviços só aceitam pagamentos à vista, em alguns casos até adiantado. Financiamento em bancos, explica, é ainda mais complicado, pois o Banco Central determina provisionamento para esses casos. Fora o fato de que os bancos cobram mais caro e há alguns que nem abrem relação com empresas em recuperação judicial. "A vida em RJ é muito dura para a empresa", afirma Colombo.

Ele explica que, no Brasil, o plano depois de aprovado e homologado não acaba. O processo continua pendurado na Justiça, sob supervisão, durante dois anos. "É do melhor interesse de todas as companhias sair o mais breve possível. Na RJ, a empresa fica refém de uma série de restrições, incluindo desconfiança de clientes. Abreviar a supervisão da Justiça é o melhor caminho para voltar à normalidade, que, de fato, já passa a ter com a aprovação do plano."

Segundo a Samarco, a companhia já havia cumprido a maioria das obrigações do plano de recuperação há cerca de um ano. Em novembro, formalizou o pedido ao juiz da ação para antecipar a saída da supervisão da Justiça, e com o administrador judicial.

A empresa, no entanto, ain- ⊙

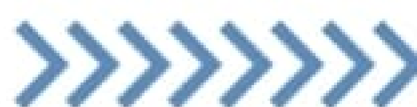
EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADO FM 107.3

apresenta

SEGURO E PREVIDÊNCIA
Com Antonio Penteado Mendonça

Boletins diários esclarecem dúvidas
e exploram o melhor caminho para
novas formas de investimento.



• DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA • ÀS 7h30 •

Realização: ESTADÃO 150
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: TOKIO MARINE SEGURADORA

SAMARCO/DIVULGAÇÃO



Unidade de produção da Samarco em Mariana (MG); rompimento de barragem matou 19 pessoas

da tem pela frente um longo caminho para cumprir os compromissos do bilionário acordo de reparação da Bacia do Rio Doce para o ressarcimento a todos os atingidos pelo rompimento, em 2015, da barragem de rejeitos de minério de ferro de Fundão, em Mariana (MG). O desastre atingiu a região de Mariana, o Rio Doce e comunidades no entorno, indo até o litoral do Espírito Santo.

A empresa terá de arcar com R$ 32 bilhões, do total de R$ 170 bilhões do acordo, ao longo de 20 anos, em ações de indenização, restituição do direito à moradia e recuperação ambiental. Ao mesmo tempo, a mineradora planeja executar vários projetos de expansão até 2027 para atingir a capacidade plena de produção em 2028 e alcançar um faturamento e geração de caixa mais robustos.

Homologado pelo Superior Tribunal Federal (STF) em novembro de 2024, o amplo acordo envolveu, além da empresa, a Vale e a BHP, diversas entidades públicas e representantes dos dois Estados afetados (MG e ES) pelo desastre conhecido como a maior tragédia ambiental, social e econômica de Mariana.

Com o rompimento da barragem houve a morte de 19 pessoas, além da destruição de dois bairros – Bento Rodrigues e Paracatu – e a contaminação das águas do Rio Doce em toda a sua extensão, até desaguar no Oceano Atlântico no litoral capixaba.

A maior parte dos pagamentos definidos no acordo, R$ 100 bilhões, está a cargo das duas acionistas da mineradora, Vale e BHP. Os recursos serão destinados a políticas públicas em saúde, educação, saneamento, meio ambiente e transferência de renda, beneficiando territórios atingidos e grupos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, além de melhorias em estradas e infraestruturas.

Segundo a Samarco, R$ 38 bilhões foram desembolsados até setembro de 2024 por meio da Fundação Renova, criada em 2016. Alvo de críticas, a Fundação Renova vai acabar, e todas as ações em andamento serão incorporadas pela mineradora até o fim deste ano.

O acordo firmado no País, no entanto, não teve a unanimidade por parte dos atingidos: pessoas, instituições e municípios mineiros e capixabas. Em Minas Gerais, 20 municípios aderiram ao plano e 17 optaram por rejeitar, entre eles Mariana, Ouro Preto e Governador Valadares. Com isso, renunciaram a pagamentos indenizatórios. No Espírito Santo, houve apoio de seis cidades e a não adesão de cinco.

A adesão, explica a empresa, encerra todas as pendências e ações judiciais entre Samarco, suas acionistas e partes relacionadas tanto no Brasil quanto no exterior, no âmbito do Acordo de Reparação.

Conclusão

Expectativa da empresa é receber o aval da Justiça para o fim da recuperação entre este mês e o próximo

A Prefeitura de Mariana liderou o grupo de municípios em Minas contrários aos termos do acordo de reparação de R$ 170 bilhões para não aderirem ao plano. Esse grupo preferiu aderir à ação que corre na Justiça de Londres contra a BHP. Procurada, a prefeitura não se manifestou.

Por ter sede na Inglaterra, foi alvo de uma ação bilionária aberta na Corte londrina que reúne mais de 700 mil pessoas, além dos municípios descontentes, pedindo reparação de danos. O valor é estimado em R$ 270 bilhões (£ 36 bilhões ou US$ 47 bilhões). ●

É HOJE

03 | JUN | 11h

LIVE
CENÁRIOS
com Sonia Racy

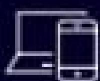
A executiva fala sobre os desafios de manter o sucesso da icônica marca no Brasil e ampliar sua presença global.

CONVIDADO


ARQUIVO PESSOAL

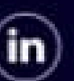
Maria Fernanda Albuquerque
VP Global de Marketing da Havaianas

Assista ao conteúdo inédito pelas mídias sociais do **Estadão** e pelo canal do YouTube do **Banco Safra.**


TV Estadão

Podcast




Mídias sociais

YT Banco Safra

Realização:
ESTADÃO 150

Parceria:

Safra

ANA PAULA MACHADO, VINICIUS NOVAIS
E CYNTHIA DECLOEDT
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Ações de empresas ligadas ao mercado doméstico se destacam na B3 neste ano

Papéis ligados ao mercado doméstico têm ganhado terreno na B3 este ano. Das dez maiores altas do Ibovespa até maio, seis são das chamadas ações cíclicas. Analistas ouvidos pela *Coluna* veem a conjunção de três fatores por trás deste movimento: a proximidade do fim do aperto monetário conduzido pelo Banco Central, a rotação global de carteiras que favorece papéis muito descontados na Bolsa brasileira e a queda das commodities decorrente da guerra comercial. Entre as ações mais valorizadas este ano, há companhias que mais do que dobraram de valor até agora, como a Cogna, que disparou 181,13%. Na lista, há outra gigante do setor de educação, a Yduqs, a companhia de viagens CVC, as empresas de construção Direcional e Cyrela, e a varejista de moda Lojas Renner.

Perspectiva de melhora nos juros ajuda

Os papéis cíclicos tendem a ter boas performances em períodos em que o mercado passa a vislumbrar uma queda das taxas de juros. Isso porque são ativos mais sensíveis ao "freio de mão" na atividade econômica. O BC tem sinalizado que o aumento da Selic chegou ao fim ou, no máximo, está muito perto dele.

Mercado se adianta ao fim do ciclo de alta

O estrategista-chefe do Itaú BBA, Daniel Gewehr, ressalta que a perspectiva do fim do ciclo de alta da Selic foi adiantada pelo mercado, o que ajuda as empresas cíclicas que estão com alavancagens altas. "Historicamente, quando os juros caem, a Bolsa sobe uma média de 18% em seis meses", afirma.

● **COM DESCONTO.** "O fim do aperto monetário faz com que o investidor comece a adicionar 'ciclicaridade' ao longo do tempo à sua carteira. Além disso, o mercado brasileiro, mesmo renovando máximas, segue bastante descontado quando comparado às economias emergentes e desenvolvidas", complementa o estrategista da XP Raphael Figueredo.

● **EM BAIXA.** Estrategistas pontuam ainda que empresas cíclicas podem ser beneficiadas por um momento em que duas das principais blue chips locais, Vale e Petrobras, estão vulneráveis ao risco de desaceleração global, fator que pesa sobre as commodities. "Os investidores tendem a diminuir a exposição em commodities, adicionando um pouco mais esses papéis cíclicos. Há uma mudança de regime que deve permanecer durante o ano", destaca Figueredo.

● **FUNDO.** A Neo Investimentos, por meio de seu braço de crédito criado no final do ano passado, inicia este mês captação de um fundo que deve alcançar R$ 100 milhões para investir em estratégias de alocação em créditos high yield – empresas com classificação de risco abaixo do grau de investimento –, ativos judiciais e empresas com necessidade de capital.

PREMEDITANDO OS JUROS

GABRIELA BILO / ESTADAO - 6/2/2018



Das dez maiores altas do Ibovespa este ano, seis são consideradas ações cíclicas: Cogna, Yduqs, CVC, Direcional, Cyrela e Lojas Renner

● **PROTEÇÃO.** Na estrutura de alocação no segmento high yield, a proposta é securitização de recebíveis de várias companhias de médio porte – com faturamento anual entre R$ 500 milhões e R$ 1 bilhão – que tenham como contraparte grandes companhias. Desta forma, a Neo minimiza o risco da carteira. É o que o mercado chama de "multicedente" e "multissacado".

● **PRECATÓRIOS.** As disputas judiciais também serão securitizadas, indo de precatórios – brigas na Justiça perdidas por governos – a carteiras de crédito inadimplentes de pessoas físicas. A Neo Crédito pretende ainda prover soluções de capital para companhias em dificuldades, por exemplo, por meio de empréstimos do tipo DIP, que são estruturados para empresas em recuperação judicial ou extrajudicial.

● **PARCERIA.** A Hurst Capital, plataforma de ativos alternativos, fechou parceria com a Bertha Capital para gestão de um fundo de investimento em direitos creditórios (FIDC) a partir de recebíveis de crédito consignado de servidores públicos. Esse é um mercado avaliado em R$ 369,5 bilhões em 2025, segundo dados do Banco Central.

● **ORIGEM.** O fundo já tem R$ 7,7 milhões em ativos, com expectativa de alcançar R$ 100 milhões até o final deste ano. A carteira de crédito consignado é originada pela fintech Consignei. Atualmente, 97% da carteira da fintech é composta por créditos oriundos de empréstimos tomados por servidores estaduais de Pernambuco. O restante vem do Estado de São Paulo por meio da SPCred.

● **MAIS MERCADOS.** A Consignei tem mapeado a expansão da originação de crédito para servidores públicos estaduais de Santa Catarina, Amapá e Bahia, assim como servidores municipais de Salvador (BA) e Olinda (PE), entre outros entes federativos.

SOBE

Confiança empresarial aumenta em maio, diz FGV

STOCK/ADOBE STOCK- 1/8/2022



O Índice de Confiança Empresarial (ICE) avançou 0,4 ponto de abril para maio, para 94,8 pontos, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). "A alta da confiança empresarial em maio interrompe, ao menos temporariamente, a tendência de queda observada desde janeiro", diz Aloisio Campelo Junior, superintendente de Estatísticas Públicas do Ibre/FGV, em nota. O ICE reúne dados das sondagens da Indústria, Serviços, Comércio e Construção.

DESCE

Montadoras caem em NY com avanço de tarifa do aço

ANGELA WEISS / AFP



O anúncio do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de que vai elevar de 25% para 50% as tarifas sobre importações de aço e alumínio a partir de amanhã derrubou as ações de montadoras de automóveis ontem em Nova York. General Motors (-3,87%), Ford (-3,85%) e Stellantis (-3,55%) recuaram refletindo o temor de elevação dos custos de produção nas fábricas americanas. Já a ação da Tesla caiu 1,09%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.786,65 PTS. | Dia -0,18% | Mês -0,18% | Ano 13,72%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GERDAU MET PN N1	48,79	5,14	10.559
GERDAU PN N1	16,02	5,05	22.297
CVC BRASIL ON NM	2,47	4,22	11.869

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
SAO MARTINHOON	20,14	-4,82	5.309
BRASKEM PNA N1	10,53	-4,36	9.157
RAIADROGASILON	14,37	-3,23	16.415

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

28/5 a 28/6	0,1736	1,1200	0,6746	0,5000
29/5 a 29/6	0,1718	1,0707	0,6746	0,5000
30/5 a 30/6	0,1608	1,0193	0,6745	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.305,48	0,08	0,08	-0,56
FRANKFURT - DAX	23.930,67	-0,28	-0,28	20,20
LONDRES - FTSE	8.774,26	0,02	0,02	7,36
TÓQUIO - NIKKEI	37.470,67	-1,30	-1,30	-6,08

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,48	3.403,56
	15/8/2040	7,03	1.616,38
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,26	4.153,88
PREFIXADO	1º/1/2028	13,64	719,42
	1º/1/2032	13,80	425,75
SELIC	1º/3/2028	0,06	16.643,05

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,48	-	2,48	5,32
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	0,74	7,02
IGP-DI (FGV)	0,30	-	0,90	8,11
IPC (FIPE)	0,45	-	1,80	5,01
IPCA (IBGE)	0,43	-	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,27	-	2,54	6,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,39	-	1,30	6,11

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0702	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

VENCIMENTO 15/06. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	14,69	0,89	-0,07	19,14
CDI	14,65	0,00	0,00	20,50

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/25	16,88	346.211	16,65	17,38	-1,00
CAFÉ NY*	SET/25	343,80	46.759	335,65	344,45	0,50
SOJA CBOT**	JUL/25	10,34	340.585	10,325	10,427	-0,79
MILHO CBOT**	SET/25	4,21	351.813	4,202	4,217	-0,59

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Últ.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,41	-0,35	-3,65
BOI Cepea/esalq, R$/@	306,10	0,00	38,41
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	68,85	-0,10	15,09
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.116,40	-19,36	80,12

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6757	-0,77	-0,77	-8,16
DÓLAR TURISMO	5,9460	-0,88	-0,88	-7,71
EURO	6,4950	0,00	1,00	1,09
OURO US$/ONÇA-TROY	3.374,10	90,20	2,73	25,63
WTI US$/BARRIL	62,8800	3,83	3,83	-12,54
BRENT US$/BARRIL	65,3700	2,56	4,09	-12,85

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1444	1,3547	0,1762
EURO	0,874	1,0000	1,1838	0,1540
FRANCO SUÍÇO	0,817	0,9349	1,1067	0,1440
LIBRA ESTERLINA	0,738	0,8448	1,0000	0,1301
IENE	142,720	163,3050	193,3580	25,1580

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS | FONTE: IDC

Eufrázio

Guerra comercial **Pressão americana**

Indústria do aço vê mais dificuldades com nova tarifa dos Estados Unidos

Donald Trump anunciou que taxas sobre importações de aço e alumínio vão subir para 50% a partir de amanhã

IVO RIBEIRO

A nova ofensiva de Donald Trump contra as exportações de aço ao mercado americano, dobrando a tarifa de 25% para 50%, foi um banho de água fria no setor siderúrgico brasileiro, além de ter pego as empresas de surpresa, disse ao **Estadão** o presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Melo Lopes. A medida atinge também as exportações de produtos do setor de alumínio.

O anúncio do presidente americano, no início da noite na sexta-feira, foi reiterado ontem em sua rede social. As novas tarifas entram em vigor amanhã e atingem todos os países que exportam produtos siderúrgicos aos EUA. Trump disse que as tarifas "dariam ainda mais segurança à indústria siderúrgica", já que os importadores não "passariam mais da barreira dos 50%".

"O aço brasileiro será afetado e, ao mesmo tempo, terá um efeito desastroso sobre a indústria americana usuária do produto importado", diz o consultor em comércio internacional Welber Barral. Ele lembra que no acordo Reino Unido-EUA ambos os países se comprometeram em rever as medidas do aço. A tarifa de 25% entrou em vigor em 12 de março e todos os países que exportavam aos EUA foram atingidos.

Para Lopes, do Aço Brasil, a dificuldade agora dobra. "Todos os países afetados estão no mesmo barco, com as mesmas tarifas, e talvez até o aço do Reino Unido, cujo acordo com Estados Unidos ainda não foi implementado", diz. Segundo ele, o Brasil continuará negociando com as autoridades americanas, por meio dos ministérios de Relações Exteriores e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), em busca de um acordo que mantenha o regime de cotas de exportação firmado em 2018 com o próprio Trump.



"O aço brasileiro será afetado e, ao mesmo tempo, terá efeito desastroso sobre a indústria americana usuária do produto importado"
Marco Polo Lopes, presidente do Aço Brasil

O presidente do Aço Brasil reitera que a vigência desse acordo, de mais de seis anos, é bom para ambos os países. "Para os EUA, garante o abastecimento de siderúrgicas importadoras que compram placas, fazem o beneficiamento e vendem para a indústria local de transformações em bens acabados. Para o Brasil, o restabelecimento do acordo é importante, pois somos o maior exportador de aço semiacabado ao mercado americano."

No acerto de 2018 entre os dois países, quando foi fixada uma tarifa de 25%, os exportadores brasileiros garantiram uma cota anual para vender sem a sobretaxa de 3,5 milhões de toneladas de aço semiacabado (placas), e de 687 mil toneladas de produtos laminados.

Os dois grandes exportadores de placas do País são ArcelorMittal (usina de Tubarão, no Espírito Santo, e a de Pecém, no Ceará) e a Ternium Brasil, do Rio de Janeiro. No segmento de aço laminado, de maior valor agregado, a empresa mais afetada é a CSN. Outra exportadora é a Usiminas. Procuradas, CSN, Usiminas, ArcelorMittal e Ternium não se posicionaram.

"A nova disposição de aumentar para 50% aço e alumínio pelos EUA é negativa para as empresas brasileiras, salvo a Gerdau, que têm nos EUA mais ou menos 40% de seu Ebitda (*lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, na sigla em inglês*)", diz Pedro Galdi, analista de investimento da plataforma AGF, que acompanha o setor.

PIOR CENÁRIO. As ações Metalúrgica Gerdau e Gerdau PN fecharam ontem entre as maiores altas do Ibovespa, na Bolsa brasileira (B3), com ganhos de 5,14% e 5,05%, respectivamente. Já os papéis da CSN e da Usiminas, por seu lado, recuaram 0,12% e 0,38%, pela ordem.

"Para Usiminas e CSN é negativo. As exportações dessas empresas podem ser redirecionadas para outros mercados, mas o grande problema continuará sendo China", destacou Galdi. A seu ver, o governo brasileiro não se atentou para o pleito das siderúrgicas em ser mais incisivo ao sobretaxar o aço da China, talvez para manter um relacionamento positivo entre os dois países.

Mas o cenário só piora. "Agora, existe o risco de aço da China que ia para os EUA ser direcionado para os vizinhos asiáticos e terem o Brasil como continuidade de envio."

Para um executivo da indústria, que preferiu não se identificar, se ficar mesmo definida a tarifa de 50% os EUA ficarão sem acesso a importações de aço de todas as partes do mundo. "A menos que negociem, separadamente, país a país", disse. ●



SUMMIT IMOBILIÁRIO

30 DE JUNHO
Das 8h30 às 17h
Domo Digital - Instituto Principia, SP

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

O evento combina análises de grandes temas da economia brasileira com debates sobre as principais tendências de negócios do setor.



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA PATROCINADORES

- Momentos dedicados ao networking
- Ação de assinatura digital
- Brand talk
- Amplificação multiplataforma: pré, durante e pós-evento + 8,8 milhões de impactos em 2024

SEJA UM PATROCINADOR. COLOQUE A SUA MARCA NO MAIS RELEVANTE EVENTO DO SETOR NO BRASIL.
Mais informações: summit@estadao.com

Realização:





Parceria:









paladar 20

Patrocínio:



Eufrázio



Demi Getschko trieste@gmail.com

CGI balzaquiano

Trinta anos é um marco! Além do conceito balzaquiano de maturidade e plenitude, vem à mente o belo livro de Paulo Francis, *Trinta Anos Esta Noite*, publicado em 1994. Foi exatamente em 31 de maio de 2025 que o CGI comemorou 30 anos de criação, numa portaria conjunta de dois ministros: o das Comunicações (Sérgio Motta) e o da Ciência e Tecnologia (José Israel Vargas). Não por coincidência, no mesmo dia Sérgio Motta publicava uma portaria – Norma 4 – definindo a separação entre telecomunicações e internet. Em 2009, 16 anos depois, o CGI publicava o Decálogo de Princípios para a Internet que, em 2014, seria a base do Marco Civil.

O espaço de liberdade, inovação e comunicação que a internet criava foi muito bem entendido no Brasil, pioneiro em criar um órgão multissetorial que orientasse a evolução da rede que chegara ao País havia 4 anos. Essa antevisão foi festejada nos círculos mundiais de internet, e serviu de inspiração para muitas iniciativas multissetoriais. Complemento virtuoso: os recursos que, desde 1997, passaram a vir com a cobrança de registros sob o ".br" foram redirecionais para a própria internet no Brasil.

Mas, como diria o Barão de Itararé, "tudo seria fácil, se não fossem as dificuldades...". O que começou distribuído, compartilhado e apoiado nas ações de cada um foi concentrando-se em redes sociais, plataformas e sistemas que, se por um lado prometem conforto e facilidade aos usuários, por outro podem levá-los a uma realidade sintética e enviesada. E sem falar da IA, que nos espreita ao virar a esquina.

> ***Estamos num cenário novo e paradoxal: redes conectam, mas isolam; empoderam, mas controlam***

As redes sociais nasceram como espaços livres, mas tornaram-se campo de batalha entre inovação, segurança e privacidade. No Brasil, elas são parte do cotidiano, do empreendedor que precisa anunciar ao jovem que busca pertencimento. E é aí, especialmente aos menores de idade, que o impacto das plataformas tem gerado inquietação e mais discussões sobre regulamentação. Há leis que podem ser usadas: o ECA, leis sobre calúnia e difamação etc., mas é importante destacar o que o decálogo já apontava: busquemos os reais autores, sejam eles humanos, sejam algoritmos.

Um dos temas que o CGI apresentou no evento de 30 anos foi uma proposta para um novo decálogo, sobre princípios para regulação de redes sociais.

Estamos num cenário novo e paradoxal: redes conectam, mas isolam; empoderam, mas controlam. Regulamentação é passo importante mas delicado, e dependemos visceralmente de entender a mudança cultural, e disseminar letramento digital. Em 2025 o desafio será usar as redes, mas com critério, decidindo se seremos apenas espectadores ou protagonistas conscientes desse enredo digital. ●

ENGENHEIRO ELETRICISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Redes sociais Facebook e Instagram

Meta vai substituir equipes de supervisão por IA

A Meta quer substituir funcionários de supervisão de produtos por inteligência artificial (IA), revelou o canal público americano NPR, que teve acesso a documentos internos da empresa. De acordo com os documentos, serviços com conteúdo considerados de risco, como publicações do Facebook e do Instagram em categorias como discurso de ódio, desinformação e conteúdo de violência, entrarão na revisão automatizada.

Em nota ao **Estadão**, a Meta afirmou que já investiu "mais de US$ 8 bilhões em programa de privacidade, integrando a avaliação e a mitigação de riscos no desenvolvimento de produtos. Conforme os riscos evoluem e nosso programa se desenvolve, aprimoramos nossos processos para melhor identificar os riscos, simplificar a tomada de decisões e melhorar a experiência das pessoas". ● BRUNA ARIMATHEA

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA **R$425.000** Sacada, 42úteis, 1ds, arms, gar., lazer, 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA **R$650.000** S.novo, 70úteis, sacada, 2dts, gar. Lazer. 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA **R$980.000** Sacada, 110úteis, 3dts, 1ste, 2vgs, lazer 99936.0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN **R$1.800.000** Varandão, 220ú, 4ds (3sts), 3gs, lazer. 11 99936-0304

MOEMA **R$2.000.000** 265úteis, varandão c/churrasq., 3 salas, 4suítes, 4 vagas. Lazer total 11 99936-0304

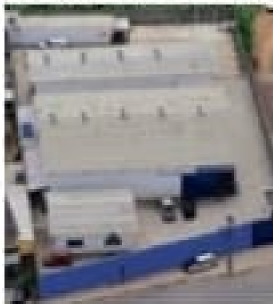
Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escri.t/Trif./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO Vendo apto., 3ds, 1ste, copa/coz., armário, 10°A, quarto/banh.emp, granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

TERRENOS

CASTELO BRANCO ITU Vendo áreas, próx. ao CACAU Park em construção em Itu. Áreas de: 20.000m² à 1.000.000m². ☎(11)98208-4429

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

REQUERIMENTO DE LICENÇA A Parque Reserva Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente - SVMA, a Licença Ambiental de Operação - LAO nº 08/CLA-SVMA/2025 (Processo administrativo SEI 6027.2024/0021540-6) em 27/05/2025, para o empreendimento imobiliário Parque Reserva Raposo - Fase 1 (Fase 1 (apenas Quadras J1 (Azaleia), J5 (Chapecó) e K5 (Amazonas), M1 (Amapá) e M2 (Amanã)), localizada a Rodovia Raposo Tavares, altura do Km 18,5 do empreendimento Imobiliário Reserva Raposo, no município de São Paulo, com validade de 4 anos.

EMPREGOS

RECEPCIONISTA P/consultório médico, 1/2 período Bairro Vl.Mariana/SP. Enviar CV p/: uromedicalsecretaria@uol.com.br e WhatsApp ☎(11)99940-4030

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

ESTADÃO

negocios & **oportunidades**

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast '**Estadão Analisa**'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**

Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**

Estadão Analisa *com Carlos Andreazza*

DE **SEGUNDA** A **SEXTA** **7h** DA MANHÃ



Ou ouça depois nas **principais plataformas de áudio e vídeo** do Estadão.

ESTADÃO

Eufrázio

C6 E C7 A fundo



Inspirado no esporte, CEO do JPMorgan diz como fez para chegar ao topo

História **Colônia**

Desenho de 1654 que mostra a expulsão dos holandeses do Brasil é encontrado

Documento tido como 'elo perdido' da cartografia portuguesa retrata a retomada do Recife e é o mais antigo trabalho de João Teixeira Albernaz II, que também produziu 4 atlas

LUCIANA MEDEIROS
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

AUDREY PIGUET



Na era das navegações, mapas eram ferramentas estratégicas para dominar territórios, manter conquistas e negociar com governos

No século 17, cartógrafos eram como os satélites de hoje em dia: sem eles, viajantes estariam perdidos, tateando terras e mares desconhecidos. Na era das navegações, mapas eram ferramentas estratégicas para dominar territórios, manter conquistas e buscar negociações entre governos.

Portugal contava com uma dinastia de grandes cartógrafos, os Albernaz; só João Teixeira Albernaz (c.1575-c.1652) produziu 158 mapas do Brasil, entre os cerca de 300 que elaborou. Seu neto, João Teixeira Albernaz II (s/d-c.1699), fez correções importantes nos mapas do avô e teve uma produção de peso, incluindo quatro atlas, como os do Brasil e do continente africano.

Os historiadores Bruno Ferreira Miranda, de Pernambuco, e Pablo Iglesias Magalhães, da Bahia, associados ao Instituto Flávia Abubakir, acabam de confirmar a existência, em seu acervo, do mais antigo trabalho de Albernaz II, retratando a retomada do Recife e a expulsão dos holandeses em 1654: *Demonstração da Cidade de Santo Antônio de Pernambuco e Vila do Arrecife no Brasil*.

"É uma imagem procurada por historiadores desde a fundação da historiografia brasileira, um desenho único, na perspectiva zenital, ou seja, a visão do pássaro, e que mostra o cerco final do Recife", descreve Pablo Magalhães. "É muito didático, como se fosse uma história em quadrinhos."

Vê-se uma frota de 16 galeões da Armada da Companhia de Comércio, de Portugal, comandada por Pedro Jacques de Magalhães (1620-1688) e Francisco de Brito Freire (c.1625-1692). A armada completa, que deixou Portugal em outubro de 1653, tinha ao todo 64 embarcações.

No centro do desenho, estão os assentamentos holandeses e as fortalezas que defendiam a chamada Cidade Maurícia instalada na Ilha de Antônio Vaz; ao fundo, acampamentos, baterias provisórias de madeira e trincheiras dos batalhões portugueses, sob o comando de Francisco Barreto de Menezes (1616-1688), um dos cabeças do exército pela restauração portuguesa.

> *"É uma imagem procurada por historiadores desde a fundação da historiografia brasileira. É um desenho único, muito didático, como se fosse uma história em quadrinhos"*
> **Pablo Magalhães**
> Historiador

'LEGENDAS'. Todo o desenho tem anotações, como "legendas" informativas. "O desenho possivelmente foi produzido pouco depois de os portugueses e a gente da terra terem entrado vitoriosamente na cidade. Já tinha sido firmado o acordo que levaria à expulsão definitiva dos holandeses de Pernambuco e de outras áreas ainda sob ocupação holandesa – Itamaracá, Paraíba, Rio Grande (do Norte) e Ceará", afirma o historiador.

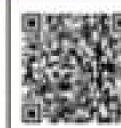
Desde a aquisição do desenho, em 2023, Pablo e Bruno se debruçaram sobre o documento procurando pistas da autoria. "Até hoje não tinham sido encontradas imagens da época que representassem o cerco terrestre e naval ao Recife. Essa é, portanto, a primeira imagem de época da recuperação e restauração do Recife – e, por extensão, de Pernambuco e demais capitanias – que foi possível localizar", diz Bruno Miranda.

As pesquisas, em arquivos do Brasil, da Espanha, dos Estados Unidos, da França, da Inglaterra e de Portugal, localizaram caligrafia idêntica e similaridades factuais – inclusive de topografia – com os registros portugueses e holandeses sobre o cerco ao Recife. "O instituto já havia encontrado o primeiro mapa de Salvador, de 1624, feito por um engenheiro holandês na invasão à Bahia; agora, confirma a existência do último desenho sobre os holandeses na expulsão do Brasil", lembra Pablo Magalhães.

Os holandeses, por intermédio da Companhia das Índias Ocidentais, ocuparam Pernambuco em 1630 e lá ficaram até 1654, quando foram derrotados e expulsos após longo cerco terrestre e marítimo. A imagem digitalizada do desenho pode ser vista no site do Instituto Flávia Abubakir e os pesquisadores Bruno Ferreira Miranda e Pablo Iglesias Magalhães preparam um estudo sobre o desenho para apresentar o achado à comunidade científica. ●



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Entrevista exclusiva
UGO DI PACE

Dândi do décor

Aos 98 anos, o arquiteto e designer Ugo di Pace segue inspirando gerações. Nome incontornável do décor brasileiro, o napolitano terá sua trajetória celebrada no livro *Ugo di Pace: Obra de Arte – Protagonista da Minha Vida e dos Meus Trabalhos*, que será lançado nesta terça-feira, 3, na loja Novo Ambiente, da Gabriel Monteiro da Silva. A publicação reúne projetos inéditos, revisita seu legado e traz "histórias de amigos importantes na minha vida", disse Ugo em entrevista exclusiva à coluna.

● Por que fazer mais um livro?
Não se trata apenas de mais livro. São emoções traduzidas em fotografias que contam histórias. Publiquei imagens de amigos , o maior deles foi o casal Bardi — Pietro e Lina. Conheci os dois em Roma, um ano antes de virem para o Brasil. Fui sócio de Pietro em uma galeria em Roma . Pietro foi uma grande personalidade, com uma erudição e simpatia únicas.

●Na década de 1980 e 1990, você fez muitas casas. Pode falar um pouco sobre esse período?
Cheguei a ter cerca de 1.200 obras, sem contar os projetos realizados nos Estados Unidos, França, Espanha e Turquia. As obras de arte sempre foram protagonistas desses projetos, por carregarem uma linguagem universal.

● Se você pudesse dar conselhos para quem quer viver muito. Quais seriam?
O trabalho é um bálsamo que ajuda a pensar – e a maioria das pessoas pensa pouco.



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE CAIO CIUCCIO

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE LUPREZIA



1. Sonia Dias de Souza 2. Ana Carmen Longobardi 3. Maguy Etlin 4. Cris Baumgart e José Augusto Novaes 5. Paulo Miyada 6. Paula Azevedo e Rodrigo Bresser-Pereira 7. Rafael Yunes Guarita e Ana Balbo 8. Ana Lucia Serra e José Luiz Madeira 9. Beatriz Yunes Guarita e Carmo Guarita 10. Conrado Turano de Mesquita e Camila Yunes Guarita de Mesquita

● **ARTE À MESA 1.** A festa de aniversário surpresa de Beatriz Yunes Guarita no último sábado, foi mais que uma celebração – foi uma instalação. Cada mesa do jantar trazia projeções cuidadosamente escolhidas, inspiradas em fases e símbolos marcantes da vida da aniversariante. A noite começou com imagens de raios solares e da lua, numa mensagem de boas vibrações, luz e renovação.

● **ARTE À MESA 2.** Em seguida, a arte tomou forma com projeções da artista Sonia Delaunay – uma das favoritas de Beatriz. Ícone do fauvismo, Delaunay viveu em Paris (como Beatriz por boa parte da vida) e transitou entre arte, moda e texto. Para encerrar, uma homenagem à brasilidade com obras de Athos Bulcão. A escolha, segundo a filha da aniversariante, a curadora Camila Yunes Guarita, responsável pela surpresa, representou a ponte afetiva e artística que Beatriz construiu entre França e Brasil.

● **DOIS GIGANTES EM CENA 1.** Depois de um hiato nos palcos paulistanos, Marco Nanini volta à Terra da Garoa com *Traidor*, sob direção de Gerald Thomas. No monólogo, vive um homem isolado em uma ilha, consumido pela culpa de um crime que não cometeu. A montagem – produzida por Fernando Libonati – mergulha em temas como trauma pós-pandêmico, revolução digital e as rachaduras da democracia.

● **DOIS GIGANTES EM CENA 2.** "Nanini é o ator mais intenso que conheço. Digo isso não só como diretor, mas também como autor", solta Thomas. Quer mais? A estreia, no dia 12/6, inaugura o Teatro Moise Safra, espaço novinho que também funcionará como centro cultural para palestras e encontros. Fica em cartaz até 22 de junho.

● **FOZ DO AMAZONAS 1.** Ex-presidente da Petrobras, Jean Paul Prates disse à coluna compreender o argumento de ambientalistas contrários à exploração de petróleo na Foz do Amazonas. Mas faz uma ressalva: "É temerário dar um cavalo de pau em um transatlântico como uma empresa de petróleo do tamanho da Petrobras". Para ele, ainda é necessário buscar novas reservas para garantir a soberania energética do País e evitar a dependência da gasolina importada.

● **FOZ DO AMAZONAS 2.** Prates avalia que o debate levantado pelo Ibama e pela ministra Marina Silva vai além da reserva em si. "A questão para eles é: será que o Brasil precisa, daqui a oito anos, começar a produzir petróleo novo?" Ele reconhece a defesa do veto imediato ao petróleo como forma de acelerar a transição energética global. Mas pondera: a "metamorfose" das petroleiras ainda depende da produção de petróleo por algumas décadas – inclusive para financiar os investimentos em energia limpa.

Show no Allianz

Com os Paralamas, público viaja ao Brasil de 1980

ESTADÃO ANALISA

DANILO CASALETTI

Herbert Vianna (voz e guitarra), Bi Ribeiro (baixo) e João Barone (bateria) entraram no palco por volta das 9 da noite fria de sábado, em São Paulo. Tocaram *Vital e Sua Moto*. Foi como se o tempo voltasse – e o público, em sua maioria 40+, estava lá para isso mesmo, para lembrar 1985, no Rock in Rio, quando Herbert afirmou: "Não vai ter bomba estourando no palco. Mas só três caras tocando".

E isso basta. Acompanhados, como de costume, pelos músicos João Fera (teclados), Monteiro Jr. (saxofone) e Bidu Cordeiro (trombone), os Paralamas ainda são – não é exagero dizer – a melhor banda de rock do País. O grupo não se perdeu em meio à fumaça de nenhuma explosão, nem em egos inflados que levaram outras bandas a ficar pelo caminho ou tornaram seus integrantes mais relevantes do que as músicas que faziam.

Também é a melhor porque entendeu que o rock era permeável a outros gêneros, produzindo uma mistura para lá de interessante que rendeu ao grupo uma identidade fortíssima.

Isso fica claro na influência do ska, gênero musical nascido na Jamaica, base de *Cinema Mudo*, segunda música do roteiro do show *Clássicos: 40 anos*, que lá em 1983 batizou o primeiro álbum dos Paralamas e que mereceu uma canção-tributo, *Ska*, também presente no setlist. Em resumo, eles não morreram com o rock.

Os Paralamas também não tiveram vergonha de assumir a brasilidade. Embora seja, em sua essência, um reggae, *Selvagem*, a nona música das 36 apresentadas pelo grupo no Allianz, além de soar atualíssima, mostra como os três rapazes, ainda na década de 1980, perceberam que o País era muito mais do que qualquer zona sul e que a vida cobrava mais do que fazer charme para as meninas do Leblon. Omitir-se nunca foi uma opção para os Paralamas.

"A cidade apresenta suas armas/Meninos nos sinais, mendigos pelos cantos/E o espanto está nos olhos de quem vê/O grande monstro a se criar", já alertavam naquela época. A bateria de Barone pesa, propositalmente. Não à toa, Herbert chama o companheiro de "extraordinário".

Alocada mais para o fim do roteiro, veio *A Novidade*, parceria de Herbert, Bi e Barone com Gilberto Gil, pérola da música popular brasileira. A canção que usa a figura de uma criatura mítica (sereia) para falar da desigualdade social que desde sempre assola o Brasil. Gil, aliás, tocou nas caixas de som do Allianz minutos antes do início do show. A gravação de *Expresso 2222* agradou ao público, confirmando a boa fase do baiano, que se despede dos palcos com a turnê *Tempo Rei*.

REALIDADE. *Alagados*, na qual Herbert misturou referências de Jorge Amado, Bob Marley e a realidade carioca, vai pelo mesmo caminho: flagra uma realidade persistente no Brasil de 2025. Apesar da mensagem das canções, não houve qualquer manifestação política. O grito de "sem anistia" ouvido em shows como o de Gil, por exemplo, não reverberou. Os Paralamas estavam muito a fim de tocar. E o público de ouvir.

O grande momento de interação foi em *Lanterna dos Afogados*, quando Herbert pediu que todos "que tivessem uma lanterninha no bolso" a acendessem. Momento bonito, mas não mais mágico do que o solo de guitarra de Herbert, que continua genial. E foi emocionante sua performance vocal em *Quase Um Segundo*.

O bis teve *Sossego*, de Tim Maia, também presente com a versão reggae de *Você*. "Quem gosta de Tim Maia? Aqui em cima (do palco) achamos ele fantástico", disse o vocalista. E Herbert chamou Dado Villa-Lobos, ex-guitarrista do Legião Urbana, e o ator e cantor André Frateschi. Teve *Que País É Esse?* e *Should I Stay or Should I Go?*, do The Clash, banda inglesa ícone do punk-rock.

A impressão que dá é que todo mundo embarcou no tempo de Herbert Vianna. Coube, então, a Barone resumir em palavras do tempo presente o que a noite significou ao grupo quarentão do rock nacional: "Vocês (público) foram longe demais. Nem sei como conseguimos tocar hoje (por conta da emoção). A gente deve muito a vocês, e estamos renovando o visto para mais 40 anos". ●

FELIPE RAU/ESTADÃO



Herbert Vianna; plateia embarcou no tempo do cantor e compositor

MINISTÉRIO DA CULTURA APRESENTA

cultura artística

programação junho 2025

8.6, 17h30
9–11–12.6, 20h
mahler chamber orchestra, yuja wang (piano)
Obras de Beethoven, Chopin, Stravinsky e Tchaikovsky

14.6, 11h
são paulo chamber soloists e hamilton de holanda (bandolim)
Obras de Villa-Lobos, Radamés Gnatalli, Hamilton de Holanda, Tom Jobim e Vinícius de Moraes

15.6, 11h
clara sverner (piano)
Obras de Chiquinha Gonzaga, Debussy, Ernesto Nazareth, Ravel, Cristóvão Bastos, Francisco Mignone e Chopin

19.6, 20h
duo assad
Obras de Piazzolla, Sergio Assad, Radamés Gnatalli, Villa-Lobos e Egberto Gismonti

23–25–26–28.6, 20h
29.6, 17h30
festival shostakovich
Integral dos quartetos de cordas de Shostakovich pelo Quarteto Jerusalem

INGRESSOS A PARTIR DE R$ 42

PATROCÍNIO MASTER







REALIZAÇÃO

cultura artística



Eufrázio



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A divindade imperfeita
Data estelar: Lua quarto crescente em Virgem

Se tua mente te atormenta te indicando tudo que está errado é porque ela também sabe como é que tudo deve estar certo, e se o sabe, então está perdendo tempo criticando os equívocos do mundo e das pessoas, porque poderia se dedicar a tomar atitudes práticas para fazer o certo.

A mente, porém, tem certo apreço pelas críticas, se regozija apontando o dedo e dando sermão, se importa muito mais com ocupar o púlpito do qual lançar maldições do que estar no chão da fábrica, onde não importam as críticas ou os elogios, mas o que está sendo produzido.

Esse comportamento se alimenta de uma noção equivocada do Divino, como uma figura paternal que condena os desvios de seus filhos, só que, pensando bem, que Divindade imperfeita seria essa que não deu conta de criar uma humanidade sem vícios nem pecados? ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Tudo que você acha estar fora do seu alcance, na verdade está muito mais próximo do que parece. É tudo uma questão de prestar atenção aos detalhes que aparentemente não teriam valor e nem resolveriam suas necessidades.

TOURO 21-4 a 20-5
De algum lugar vão ter de sair os recursos para subsidiar os movimentos que sua alma precisa fazer, e parece que, em primeira instância, seria sábio você preparar seu bolso nesse sentido. Sem pedir ajuda.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Dentro do possível, finalize o que estiver ao seu alcance, para poder entrar num terreno futuro com a alma leve, sem carregar pesos desnecessários que só serviriam para repetir o mesmo de sempre. Nada de repetição.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Muitas das coisas que você gostaria de dizer a certas pessoas, por enquanto parece melhor guardar para si, e esperar por um momento em que, ao jogar essa bomba, não haveria tantos efeitos colaterais como agora.

LEÃO 22-7 a 22-8
Além de investir recursos pessoais, você deve buscar alianças que consolidem o caminho, porque se continuar em frente em sua luta solitária, haverá avanços, mas serão menores do que com a ajuda de outras pessoas.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Para as pessoas que colocaram contrariedades em seu caminho, é hora de você revidar e tomar iniciativas para as perturbar. Para as pessoas que de alguma maneira ajudaram você, é hora de as aproximar mais ainda.

LIBRA 23-9 a 22-10
Você não saberá se vai dar certo até o último instante, por isso, se prepare para administrar a ansiedade, já que a incerteza a fará protagonista de todos seus pensamentos. Confie em seu taco, aposte suas fichas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Seria melhor que você compartilhasse suas inquietações mais íntimas, mas também é preciso selecionar com sabedoria as pessoas com quem compartilhar essas informações, para que o tiro não saia pela culatra.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Por enquanto, sua atuação é de coadjuvante, e seria melhor encontrar valor nesse desempenho, porque enquanto você contribuir positivamente para o avanço de outras pessoas, você também colherá dividendos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
São muitas pequenas coisas que precisam ser administradas ao mesmo tempo, dando a impressão de que não há avanço consistente algum. Procure entender que avançar não significa estar sempre à frente de todo mundo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Arriscar dá medo, mas se o medo tivesse sempre a razão, provavelmente você ainda seria criança. É preciso arriscar e administrar o aperto na barriga que dá a incerteza a respeito dos resultados. Em frente.

PEIXES 20-2 a 20-3
Você pode ter tudo em mãos, dinheiro, prestígio e uma vontade luminosa de fazer o bem, porém, se você não tiver construído relacionamentos harmoniosos, nada disso servirá para sua paz de espírito. Ao contrário.

Filosofia

Diálogos de Zygmunt Bauman sobre juventude ganham nova edição

'Nascidos em Tempos Líquidos: Transformações no Terceiro Milênio' traz conversa com um jornalista italiano

GABRIELA CAPUTO

Pouco antes de morrer, aos 91 anos, Zygmunt Bauman (1925-2017) refletiu sobre as gerações mais jovens em correspondências trocadas com o jornalista italiano Thomas Leoncini. O diálogo foi transformado em livro, publicado postumamente com o título *Nascidos em Tempos Líquidos: Transformações no Terceiro Milênio*, que ganha nova edição pela Zahar.

As trocas entre o sociólogo e filósofo polonês e Leoncini, 60 anos mais jovem que ele, versam sobre as gerações que nasceram na modernidade líquida, conceito cunhado por Bauman. Ora concordando, ora discordando, eles abordam fenômenos da cultura atual que incluem cirurgia plástica, tatuagens, hipsters, bullying e transformações amorosas na era das redes sociais. Bauman resgata pilares de seu pensamento, como a fragilidade dos laços humanos e a conciliação entre liberdade e segurança.

Em entrevista ao **Estadão** em 2016, um ano antes de morrer, o pensador analisou o que havia mudado nos 15 anos seguintes à publicação de *Modernidade Líquida*, em 1999. Vivemos "à sombra das consequências" da nova era, ele afirmou, o que "significa incerteza existencial, medo do futuro, uma perpétua ansiedade e uma sensação de urgência sem-fim". ●



Nascidos em Tempos Líquidos
Zygmunt Bauman e Thomas Leoncini
Tradução de Joana d'Avila Melo
Zahar, 96 págs., R$ 64

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"O amor não conhece sua intensidade até a separação"* **Khalil Gibran**

Eufrázio



Prato do dia

Patrícia Ferraz E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz

Brócolis, couve-flor e molho de anchova

Sabe por que brócolis e couve-flor combinam tanto? Porque são parentes próximos, pertencem à mesma família, *Brassicaceae*. Ambos chegaram ao Brasil com os imigrantes italianos e, por séculos, atuaram como coadjuvantes, apenas cozidos, servidos quentes ou frios e temperados com sal e azeite.

Nos últimos tempos, passaram a ser assados no forno, na chapa ou na churrasqueira e ganharam status de prato principal. Esta receita traz os vegetais assados e servidos com um molho cremoso inspirado na bagna caùda, receita típica do Piemonte, uma espécie de creme de manteiga, anchovas, azeite e alho. A original leva muito alho, esta tem apenas um toque delicado de alho, além de intrusos: salsinha fresca e um pouquinho de creme de leite fresco. Você pode preparar o molho enquanto os vegetais estão no forno – sugiro assar uma cabeça de brócolis e uma de couve-flor e congelar metade delas para usar outra hora.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Ingredientes
4 a 6 porções

_ 1 cabeça de brócolis.
_ 1 cabeça de couve-flor
_ ¼ de xícara de azeite para assar os vegetais
_ sal a gosto

Molho
_ ¼ de xícara de azeite
_ ½ xícara de manteiga
_ 1 dente de alho
_ 6 filés de anchova
_ ¼ de xícara de salsinha fresca picada
_ 3 colheres de creme de leite fresco

Preparo
Fácil. 1 hora

1. Lave, seque os vegetais e separe os floretes.
2. Ponha em uma assadeira, regue com azeite e tempere com sal.
3. Asse por aproximadamente 30 minutos ou até tostar levemente os vegetais
4. Ponha em uma frigideira o azeite e o alho, refogue em fogo baixo por 30 segundos (não deixe o alho mudar de cor). Adicione a manteiga, mexa para derreter, junte o creme de leite.
5. Pique as anchovas e acrescente ao molho. Mexa até dissolver. Tire do fogo. Misture a salsinha e mexa bem.
6. Tire os vegetais assados do forno e transfira para o prato de servir. Regue com o molho morno e sirva. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/35tc5lu

- Edifício com muitos andares
- É anotado pela secretária
- Móvel integrado ao vão da parede do quarto
- Que ocorre à noite
- Opõem-se a "aplauso"
- Inimigo do vilão
- Cair (orvalho)
- Apelido de "Cristina"
- Combustível das usinas nucleares
- Cobrir de pó (o móvel)
- Cansativo (o trabalho)
- Pará (sigla)
- Delator (gíria)
- Pagamento pela estadia em um hotel
- Ave colorida da Amazônia
- É apreciado no perfume
- Simulador de (?): treina pilotos
- Grito de dor
- Jogar de goleiro
- V O O
- Mem de (?), figura histórica (BR)
- Incomum
- É atribuída aos animais nas fábulas
- Ligação entre faringe e estômago (Anat.)
- Organismo marinho usado em xampus (pl.)
- Cosmético para unhas
- Material de cercas
- Cara de pau
- Figura feminina do baralho
- Ingrediente para preparar suspiros (pl.)
- Menina; garota (bras.)
- Ginástica de (?), modalidade olímpica
- (?) Bello, atriz brasileira
- Festa cristã
- Resolve o problema
- Contrário à ética
- Otaviano Costa, ator
- Assim, em espanhol
- Meigo; manso
- Post-(?), adesivo para recados
- Fator que possibilita a nitidez da foto
- Argila colorida usada em pintura

BANCO 2/ê. 3/así. 4/fala — foco — ocre. 5/árduo. 7/esôfago.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Como surgem os furacões?

ILUSTRAÇÃO: SAMURAI

Um dos mais temidos fenômenos da **NATUREZA**, o furacão se forma nas regiões oceânicas **TROPICAIS** e é resultado da combinação de uma série de fatores **ATMOSFÉRICOS** e geográficos. Manifesta-se em um sistema **CIRCULAR** de movimentação do ar em alta **VELOCIDADE**, podendo chegar a 250 km/h ou até mais, e com **DIÂMETRO** que alcança centenas de quilômetros. Um fato curioso é que o ~~**FURACÃO**~~ se move no sentido horário no **HEMISFÉRIO** Sul, e anti-horário no Hemisfério **NORTE**, como efeito do **MOVIMENTO** de rotação da **TERRA**. Quando avançam pelo **LITORAL**, os furacões derrubam edifícios, arrancam **ÁRVORES** e arrastam automóveis, podendo causar **DESTRUIÇÃO** em grandes proporções. Entre os furacões mais **DEVASTADORES** da história estão o chamado São Calisto II, ocorrido em 1780, nas Pequenas Antilhas e no Caribe; o **CICLONE** Bhola, de 1970, em **BANGLADESH**, na Índia; e o Katrina, que destruiu a cidade norte-americana de Nova **ORLEANS** em 2005.

R	O	R	T	E	M	A	I	D	L	L
R	R	A	L	U	C	R	I	C	G	F
M	O	V	I	M	E	N	T	O	G	U
O	Ã	N	N	T	E	S	G	D	D	R
F	Ç	C	N	D	B	E	G	N	D	A
Y	I	N	N	C	C	N	N	T	G	C
R	U	L	O	D	A	O	D	T	L	Ã
F	R	G	R	H	T	L	N	D	T	O
Y	T	R	T	Y	M	C	M	B	N	T
R	S	S	E	C	O	I	G	S	N	O
N	E	N	T	N	S	C	R	E	T	I
N	D	N	N	S	F	N	N	R	F	R
E	N	L	N	M	E	N	M	O	F	E
M	N	A	B	D	R	D	N	D	T	F
G	R	R	F	S	I	L	A	A	R	S
G	N	O	M	F	C	T	T	T	L	I
R	N	T	C	T	O	D	R	S	R	M
Y	N	I	S	H	S	C	D	A	F	E
T	T	L	F	H	F	L	S	V	S	H
T	C	T	H	C	C	D	T	E	T	D
V	E	L	O	C	I	D	A	D	E	R
F	C	D	T	Y	D	N	R	C	N	T
S	L	F	L	S	L	R	R	C	C	R
E	N	A	T	U	R	E	Z	A	C	O
R	T	T	R	R	D	N	R	R	Y	P
O	H	C	L	Y	B	T	M	O	N	I
V	E	T	G	G	E	D	R	R	T	C
R	T	B	N	R	T	S	Y	L	R	A
A	N	N	R	M	L	C	G	E	H	I
B	T	A	T	G	R	C	L	A	T	S
Y	L	N	C	C	T	G	T	N	R	F
B	A	N	G	L	A	D	E	S	H	F

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/45vMfS4

Nível Fácil

	4		3		8		6	
1								2
			1	9	6			
8		5		1		9		3
		1	2		7	5		
2		3		5		4		7
			7	4	1			
6								5
	3		5		2		4	

SOLUÇÕES

SIMPLES Fácil Picolé
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
COQUETEL
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

— CEO do JPMorgan diz como fez para chegar ao topo – e se manter lá

Inspirado no esporte



ARTIGO | The Economist

"Serena Williams, Tom Brady, Stephen Curry." Quando se trata de garantir que o maior banco do mundo seja uma operação enxuta, Jamie Dimon busca inspiração atlética. "Veja como eles treinam, o que fazem para ser tão bons", diz o chefe do JPMorgan Chase. "Muito frequentemente, as equipes de liderança sênior perdem isso. As empresas se tornam muito voltadas para si mesmas, dominadas pelo pessoal, o que é uma forma de burocracia."

Durante o mandato de Dimon, o JPMorgan se tornou para o setor bancário o que Serena foi para o tênis. Na maioria dos mercados em que compete, ele se classifica como a principal instituição dos Estados Unidos ou uma segunda colocada próxima. Tem uma capitalização de mercado de US$ 730 bilhões (R$ 4,13 trilhões), ou 30% do total entre os grandes bancos americanos, ante 12% quando Dimon assumiu o comando no início de 2006.

O gap com os concorrentes aumentou ainda mais desde a pandemia de covid-19. O JPMorgan tem 317.233 funcionários, quase o dobro do que em 2005. Sua participação nos depósitos americanos dobrou para 12%.

Os EUA nunca tiveram um banco de tal tamanho. Mesmo quando John Pierpont Morgan, um dos predecessores de Dimon, socorreu o Tesouro na virada do século 20, ele não podia se gabar de operações de costa a costa. Em 2021, o JPMorgan tornou-se o primeiro banco com filiais em cada um dos 48 Estados contíguos dos EUA – com exceção do Havaí e Alasca. A combinação do banco de escala e eficiência que supera o mercado significa que ele pode investir muito mais que seus rivais em tecnologia, contar com um imenso tesouro de depósitos para financiamento barato e estável, e se beneficiar de movimentos para segurança quando bancos menores vacilam.

Mas o tamanho imenso, sucesso e proeminência da instituição também representam riscos. Bancos não são um negócio que lida bem com erros; quanto maior e mais desajeitada a instituição, maior a lista de potenciais deslizes. Ser o maior banco em um país onde credores pequenos são sagrados faz do JPMorgan um alvo político óbvio, tanto da esquerda quanto da direita. E então há a questão da sucessão.

DESAFIO. Como você substitui um homem da reputação de Dimon? E como alguém sem sua estatura impede brigas internas e burocracia em uma instituição do tamanho do JPMorgan? Dimon se sentou para uma entrevista com *The Economist* em 16 de maio.

Peso

Banco tem 317.233 funcionários, quase o dobro do que em 2005; participação em depósitos dobrou para 12%

O jornal também procurou os quatro chefes dos maiores negócios do banco – os candidatos mais prováveis a suceder Dimon – antes disso. Eles são Troy Rohrbaugh, cochefe do banco comercial e de investimento; Douglas Petno, seu outro chefe; Mary Erdoes, que comanda o braço de gestão de patrimônio; e Marianne Lake, líder de operações de varejo. Cada um é um tenente leal e veterano do JPMorgan. Rohrbaugh é a contratação mais recente; ele trabalha no JPMorgan há 20 anos.

Em 1.º de janeiro do próximo ano, Dimon completará o mesmo tempo no comando do banco. Em 13 de março de 2026, ele celebrará seu 70.º aniversário. Sua sucessão tem sido um assunto de discussão incessante em Wall Street por mais de uma década, estimulada por dois sustos de saúde e a perspectiva de que ele poderia ser secretário do Tesouro.

RECEITA IDEAL. Dimon diz que nos próximos anos ele deixará o cargo, mas permanecerá como presidente do conselho da instituição, e se recusa obstinadamente a fornecer um cronograma mais firme. Ele oferece algumas características para qualquer futuro líder do banco: "Há uma ética de trabalho; há habilidades pessoais. Há determinação. É melhor ter um pouco de garra. Há humildade; há habilidade para formar equipes. Há de ter coragem. Observar constantemente o mundo lá fora e pensar: 'O que pode ser feito melhor?'".

Não muito, se você ouvir Mike Mayo da Wells Fargo, o analista do JPMorgan mais proeminente e um superotimista. De fato, Mayo perguntou por que Jamie Dimon iria querer deixar o cargo. O banco é, diz ele, o "Golias dos Golias" e o melhor que ele cobriu em sua carreira; ele espera que seja o primeiro com uma avaliação de US$ 1 trilhão. Parte de seu argumento é que os avanços na inteligência artificial significam que o investimento em tecnologia cresceu em importância, e o JPMorgan, que ele também chama de "Nvidia dos bancos", pode pagar mais do que qualquer rival.

O banco gastará cerca de US$ 18 bilhões (R$ 101,7 bilhões) em tecnologia este ano, cerca de 40% a mais do que o Bank of America. O peso que o JPMorgan desenvolveu sob Dimon



LT/ADOBE STOCK

'Golias dos Golias'
Instituição tem capitalização de mercado de US$ 730 bilhões e pode ser a primeira a chegar a US$ 1 trilhão, segundo analista

proporciona ao banco uma vantagem composta. Executivos de Wall Street se queixam de como é difícil competir em toda a gama de negócios do JPMorgan.

MAIOR E MELHOR. O banco tem uma base enorme de US$ 2,5 trilhões (R$ 14,1 trilhões) em depósitos. Nos últimos dois anos, ele pagou US$ 190 bilhões (R$ 1 trilhão) em juros sobre depósitos, enquanto sugava US$ 374 bilhões (R$ 2,1 trilhões) em juros sobre empréstimos. No entanto, o banco não é apenas maior do que seus rivais – também é mais simplificado. Sua relação de eficiência (despesas não relacionadas a juros como uma parcela da receita total) caiu de 61% em 2015 para 51%, um número que é 15 pontos porcentuais menor do que qualquer concorrente.

Cada vez mais, a concorrência do JPMorgan pode ser encontrada fora do setor bancário. "Eu quero que sejamos melhores do que a melhor classe, que é de muitas maneiras as casas de negociação não bancárias", diz Rohrbaugh. "Em outras partes do nosso negócio, como em pagamentos, não estamos competindo apenas contra os grandes bancos, estamos competindo contra fintechs."

Grandes empresas de negociação como a Citadel Securities e a Jane Street apoderaram-se de atividades de formação de mercado outrora dominadas por bancos, enquanto startups tecnológicas como a Stripe incursionam em pagamentos.

Segundo os clientes, o JPMorgan manteve-se eficiente porque seus negócios permaneceram complementares. Ele evitou tanto se tornar um conglomerado composto de departamentos não relacionados quanto cair em competição interna de soma zero. "Você tem de costurar todas essas peças", diz Mary, que comanda a gestão de patrimônio desde 2009, significando que ela está em seu trabalho atual há mais tempo entre os quatro chefes. "Isso é realmente fácil no nosso nível de comitê de operação, porque vivemos uns com os outros. É mais difícil quando você tem a pessoa no escritório de Milão tentando encontrar a pessoa no escritório de Austin, Texas."

'FORTALEZA'. O balanço patrimonial "fortaleza" de Dimon ajuda. Grandes reservas, baixa alavancagem e capital abundante servem bem ao JPMorgan em tempos de estresse, permitindo que ele adquira empresas. O banco comprou o Bear Stearns e o Washington Mutual, um par de bancos, à medida que a crise financeira se agravava em 2008.

Dois anos atrás, durante uma crise menor, adquiriu a maior parte dos ativos do First Republic, o 14.º maior banco dos EUA. "Fizemos isso porque ⊕

DREW ANGERER / GETTY IMAGES VIA AFP–22/9/2022



Sucessão de Dimon tem sido assunto constante em Wall Street, estimulada por dois sustos de saúde

o governo precisava", diz Dimon. Mas "temos de torná-lo financeiramente atraente para nós mesmos, obviamente".

O estresse em 2023 teve lições para o JPMorgan. "Quando o Silicon Valley Bank falhou, aprendemos muito sobre o que não fizemos adequadamente cobrindo o Silicon Valley", diz Dimon. "Mesmo que estivéssemos lá o tempo todo e fizéssemos muita coisa. A (*lição da*) análise profunda foi que não tínhamos uma ligação consistente e dedicada com os capitalistas de risco."

Naquele ano, o JPMorgan contratou John China, ex-presidente da SVB Capital, braço de capital de risco do Silicon Valley Bank, para codirigir seu negócio de "economia da inovação". Seu trabalho é conectar o capital financeiro dos EUA ao seu capital tecnológico.

Ao mesmo tempo que outras empresas estão reduzindo a presença em São Francisco, ou abandonando a cidade totalmente, o JPMorgan anunciou no mês passado planos para aumentar o tamanho de seus escritórios na cidade em 30%. "Quando você faz banco para o capitalista de risco, você faz banco para eles individualmente, você faz banco para a firma deles, para suas startups e você faz banco para seus fundadores", observa Petno.

Obcecado por exercícios, que faz piadas, Petno é um veterano mesmo entre os veteranos, tendo trabalhado no JPMorgan por 35 anos. Os analistas da firma acham que sua promoção, em janeiro, para codirigir o banco de investimentos o coloca em séria contenção pelo topo do trabalho. Enquanto isso, as operações de varejo do banco estão se espalhando pelo país.

Marianne, sua chefe, que cresceu no Reino Unido e fala com um nítido sotaque inglês, quer uma participação de 15% nos depósitos americanos, um objetivo cauteloso. Nos últimos seis anos, o JPMorgan estabeleceu presença física em 25 Estados. Leva vários anos para que as filiais alcancem seu potencial, e em dezenas de cidades – incluindo Boston, Salt Lake City e Washington – o banco ainda supervisiona menos de 3% dos depósitos.

EXPANSÃO. O JPMorgan está crescendo no exterior também (*mais informações nesta página*). Quase quatro anos após o lançamento de um banco digital para consumidores no Reino Unido, ele tem 2 milhões de clientes. A Alemanha é o próximo passo. "Nós dissemos anteriormente que a Europa é mais difícil, mas isso é diferente hoje com o banco digital", explica Marianne. Alguma coisa poderia impedir a ascensão do JPMorgan? Escala não é garantia de sucesso.

Na virada do século, outra instituição representava cerca de 30% ou mais da capitalização de mercado dos bancos americanos. Após uma série de fusões e aquisições, o Citigroup era um titã. Mas sua liderança foi erodida por uma série de escândalos nos anos 2000, e uma crise financeira ruim. Hoje ele representa menos de 6% da capitalização de mercado da indústria.

Em comparação, o JPMorgan tem sido bastante livre de escândalos sob o comando de Dimon – com a exceção do fiasco da "Baleia de Londres", quando um trader desonesto custou à instituição mais de US$ 6 bilhões (R$ 33,9 bilhões).

"Movemos US$ 10 trilhões por dia... Emprestamos US$ 35 bilhões a uma empresa para fechar negócio. Fazemos banco para as maiores empresas, para países"
Jamie Dimon
CEO do JPMorgan

O tamanho do JPMorgan também o torna um alvo. Em circunstâncias normais, a lei americana não permitiria que ele se fundisse com outro credor, devido à sua participação no mercado. Mas a regra não se aplica se o credor estiver falindo, o que permitiu a compra do First Republic. Mesmo assim, o JPMorgan foi criticado.

Elizabeth Warren, uma senadora de esquerda, fez parceria com J.D. Vance, agora vice-presidente, para atacar a venda. Isso fez "o maior banco da nação crescer ainda mais". Dimon é inabalável, argumentando que grandes bancos oferecem ao país um peso vital. "Movemos US$ 10 trilhões (*R$ 56,6 trilhões*) por dia... Emprestamos US$ 35 bilhões (*R$ 198 bilhões*) a uma empresa para fechar um negócio. Você sabe, nós fazemos banco para as maiores empresas ao redor, fazemos banco para países", diz ele.

Avançado
JPMorgan gastará cerca de US$ 18 bilhões em tecnologia este ano, cerca de 40% a mais do que o Bank of America

"Eu não acho necessariamente que as pessoas fazendo essas declarações entendam por que você precisa de um grande banco que faz negócios em 100 países e que atua na formação de mercado como nós fazemos."

Um mundo de guerras comerciais e conflitos geopolíticos é difícil para qualquer empresa globalizada. JPMorgan e Bank of America foram recentemente criticados por membros do Congresso por intermediarem uma venda de ações da CATL em 20 de maio. A empresa é uma fabricante chinesa de baterias. Seus produtos são encontrados em carros elétricos, mas ela também está na lista negra do Pentágono por ligações com as Forças Armadas da China.

Dimon observa que a CATL não enfrenta sanções americanas. E ele ainda acredita no engajamento comercial: "Não é da minha conta dizer que não vamos mais nos envolver com a China... Eu não acho que os chineses ou os americanos queiram que saiamos. Eu não acho que a economia americana queira sair. Mas vamos ter essas questões na margem... Vai ser mais difícil".

O último e mais difícil desafio é a sucessão. Durante o tempo de Dimon como diretor executivo, mais de uma dúzia de supostos candidatos apareceram e se foram. De fato, ele está no cargo há tanto tempo que alguns já tiveram vários empregos desde então. Bill Winters, o chefe do Standard Chartered, e anteriormente do banco de investimento do JPMorgan, almejava tomar o trono de Dimon. Agora ele pode se aposentar antes de Dimon. Em 2020, *The Economist* escreveu que ninguém, nem mesmo Dimon, achava que ele permaneceria em seu cargo por mais uma década.

Isso foi há cinco anos, e Dimon diz que permanecerá por mais alguns anos. Não há razão para duvidar disso. Questionados sobre como poderiam dirigir o banco, os candidatos internos previsivelmente não saem da linha: todos estão, como se verifica, focados em seus empregos, trabalham de perto uns com os outros e não sonham em ser o próximo chefe. Cada um enfrenta uma temida entrevista de emprego quando chegar a hora. E o banco poderia tentar recrutar de outro lugar?

A quem quer que vença faltará a estatura de seu antecessor. Não importa sua experiência, eles não terão construído um megabanco. Poucas pessoas são reconhecíveis pelo primeiro nome tanto em Wall Street quanto no Capitólio. Como sinal de sua influência, Jamie foi até creditado por suavizar as tarifas do presidente Donald Trump. Não era boato.

O próprio Trump disse que mudou de ideia depois de assistir a uma entrevista com Dimon na Fox News, durante a qual o chefe do JPMorgan disse que uma recessão era provável por causa da onda de protecionismo. "Ele é um gênio financeiro, fez um trabalho fantástico no banco", o presidente elogiou. O JPMorgan de hoje foi construído à imagem do Dimon.

Dimon relembra o conselho que ele deu para Charlie Scharf, anteriormente chefe do banco de varejo do JPMorgan, quando ele deixou a firma para dirigir a Visa, um gigante dos pagamentos. Duas coisas mudam quando um executivo assume um cargo de topo, explica Dimon. "A primeira é que não há ninguém para reclamar."

Segundo, um diretor executivo não pode mais contar com um apoio de um poder superior. "Não há aprovação tácita. É sua decisão. É apenas diferente. Pesada é a cabeça que usa a coroa." E nenhuma coroa de Wall Street é mais pesada do que a do JPMorgan. ●

© 2021 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

Banco vai alugar prédio de US$ 55 milhões na Argentina

THAIS PORSCH

O banco JPMorgan fechou um contrato de aluguel de um prédio inteiro na Argentina, na transação de aluguel corporativo mais importante dos últimos 20 anos no país. O prédio ainda será construído.

A torre, pela qual a Raghsa – a principal incorporadora de escritórios da Argentina – pagará US$ 55 milhões (cerca de R$ 310 milhões), está localizada a poucos metros da Avenida Libertador, no Centro Empresarial Núñez (CEN), uma das áreas mais consolidadas do corredor norte da cidade de Buenos Aires.

A construção será feita em fases, com entregas iniciais em 2026 e conclusão em 2027. Quando o prédio estiver concluído, a empresa ocupará mais de 20 andares.

Construção nova
Prédio será feito em fases, com entregas iniciais em 2026; empresa ocupará mais de 20 andares

De acordo com um comunicado do banco, o espaço contará com instalações de última geração, incluindo estações de trabalho individuais, áreas flexíveis, espaços para reuniões e um jardim elevado com mais de 750 metros quadrados, com espaços comuns e vistas panorâmicas a partir do 11.º andar.

CHINA. Na semana passada, durante encontro em Pequim com o vice-premiê chinês, He Lifeng, o CEO do JPMorgan Chase, Jamie Dimon, elogiou o andamento das negociações entre Pequim e Washington em busca de um acordo em relação às tarifas comerciais e afirmou que o JPMorgan pretende "continuar aprofundando a atuação no mercado de capitais chinês", com o objetivo de "servir melhor tanto as empresas multinacionais que operam na China quanto empresas chinesas em sua expansão internacional".

Por sua vez, o governo da China afirmou que "dá boas-vindas às empresas americanas que desejam aprofundar a cooperação mutuamente benéfica com o país e impulsionar o desenvolvimento saudável, estável e duradouro das relações econômicas e comerciais bilaterais". ● COLABOROU PEDRO LIMA

Eufrázio

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Área do hotel Rosewood, na Rua Itapeva, eleito pelo 50 Best como o melhor da América Latina; entrega dos prêmios inclui cerimônia e show da cantora Tiê

O melhor da gastronomia

‘Paladar’ estreia plataforma com conteúdo especial sobre prêmio

Após anos de hiato, Prêmio Paladar retorna mais forte, com novas categorias e auditoria da FIA Business School

DANIELLE NAGASE

Em 2025, o *Paladar* completa 20 anos. E qual a melhor forma de celebrar esse tempo de estrada, se não trazer de volta o Prêmio Paladar, após anos de hiato? Mas não se trata de um retorno puro e simples.

A premiação retorna repaginada, com novo formato, novas categorias e auditoria da FIA Business School. Ela retorna refletindo essas duas décadas de *Paladar*, mirando o futuro, sem deixar o passado para trás, propondo um resgate da memória gastronômica da cidade de São Paulo.

“O Prêmio Paladar celebra a rica e diversa cena gastronômica de São Paulo, valorizando os profissionais, estabelecimentos e iniciativas que marcaram essa história ao longo de 20 anos. Queremos reconhecer quem transforma a experiência à mesa em algo inesquecível e contribui para o dinamismo do setor”, afirma Vivian Mesquita, editora do *Paladar*.

Serão 40 vencedores – 20 bares e 20 restaurantes –, eleitos por um júri especializado escolhido a dedo pela equipe de *Paladar*. Além da premiação principal, cujos campeões só serão revelados no dia 25 de agosto, em cerimônia realizada no hotel Rosewood, em São Paulo, há ainda as categorias de Honra ao Mérito, cujos homenageados, escolhidos por um conselho formado por jornalistas especializados, serão divulgados ao longo do mês de julho na nova plataforma de conteúdo, no ar desde ontem (*conheça ao lado as categorias*).

Nessa plataforma, além de descobrir quem são os grandes vencedores do Prêmio Paladar 2025, os leitores também terão acesso a um conteúdo especial e exclusivo, que retrata tanto a premiação quanto os 20 anos de publicação do *Paladar*. Com atualização semanal, espere encontrar ali entrevistas relevantes, receitas de sucesso e muita curiosidade de bastidor.

> ***“O Prêmio Paladar celebra a rica e diversa cena gastronômica de São Paulo, valorizando os profissionais, estabelecimentos e iniciativas que marcaram essa história ao longo de 20 anos. Queremos reconhecer quem transforma a experiência à mesa em algo inesquecível e contribui para o dinamismo do setor”***
> **Vivian Mesquita**
> **Editora do ‘Paladar’**

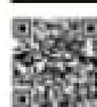
Para celebrar com tudo a que se tem direito, o Prêmio Paladar 2025 contará com uma grande festa, marcada para o dia 25 de agosto, no hotel Rosewood, em São Paulo, que foi eleito o melhor da América Latina pelo 50 Best.

A celebração deve começar com tapete vermelho, coquetel e seguir para a entrega dos prêmios, em cerimônia apresentada por Larissa Januário, jornalista e cozinheira de mão cheia, que comanda o programa *Jantar o Quê?*, no canal Sabor & Arte. E não é só: a noite ainda terá show da cantora Tiê.

REPORTAGENS. Incapaz de resumir duas décadas de história em poucas horas de festa, a equipe do *Paladar* tirou o ano de 2025 para relembrar fatos marcantes de sua trajetória.

Para não deixar escapar nada, conta com a ajuda de figuras emblemáticas que, de uma forma ou de outra, deixaram sua marca na plataforma. São chefs de cozinha, mixologistas, restaurateurs, pequenos produtores, jornalistas...

Esses “causos” serão contados em reportagens especiais e numa série de vídeos, que vão ser publicados ao longo dos meses. Os dez vídeos, inclusive, com personalidades como Rodrigo Oliveira, do Mocotó, Alex Atala, do D.O.M., Janaína Torres, do Bar da Dona Onça, e Helena Rizzo, do Maní, já estão disponíveis na plataforma. ●



NA WEB
Conheça a nova plataforma de conteúdo dedicada ao Prêmio Paladar
www.estadao.com.br

Destaques

Honra ao Mérito terá 20 categorias

Para celebrar os sabores, as experiências e os profissionais que fizeram e fazem a diferença na cena gastronômica de São Paulo – e que, por consequência, sempre estiveram muito próximos de *Paladar* nesses 20 anos –, foram criadas as 20 categorias de Honra ao Mérito:

- **Drinque**
- **Petisco**
- **Prato**
- **Sobremesa**
- **Receita de sucesso revelada por *Paladar***
- **Restaurante que deixou saudades**
- **O melhor livro de gastronomia**
- **Padaria que é a cara de São Paulo**
- **Sorveteria**
- **Pizzaria**
- **Lanchonete**
- **Cafeteria**
- **Espaço de Compras**
- **Sommelier**
- **Confeiteiro**
- **Bartender**
- **Personalidade gastronômica**
- **Chef-revelação**
- **Chefs dos 20 anos de *Paladar***
- **Cozinha social**